Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.258

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 6 e 7-5-1967

Delfim pronto a reagir ao FMI

(Página 3)

MEM: CASTELO CASSOU PARA GOVÊRNO GANHAR ELEIÇÕES

Ex-ministro da Justiça revelou ontem que renunciou às vésperas das eleições indiretas para governador por não tolerar a intervenção abusiva do então marechal-presidente Humberto Castelo Branco. — (Página 3)

CPI vê Jutahy de Juraci na alta do dólar

(Página 3)

Igreja debate hoje entrega de suas terras

(Página 5)

Nixon começa viagem a cinco países da AL

(Página 6)

Técnicos são pela fusão dos dois Estados

(Página 7)

Um dia intenso teve o presidente Costa e Silva, ontem. Desembarcou às 10,20 h, na zona militar do Santos Dumont, e atendeu, ainda na pista, uma comissão de estudantes, aos quais prometeu examinar, com o ministro da Educação, uma solução pronta para o problema dos excedentes no Rio. A atividade social do dia começou pròpriamente com um almôço de confraternização do presidente com todos os ministros, no Laranjeiras. À tarde, ainda acompanhado da maioria do seu ministério, o sr. Costa e Silva foi ao casamento de Bertholdo Carvalho Portela e Irene Soares Barbosa, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. O noivo é filho do general Jaime Portela, chefe da Casa Militar. À noite, o presidente e a primeira dama, dona Iolanda, compareceram à estréia da "Comédie Française" no Municipal.

Jesus prêso dá mal-estar entre Brasil e ONU

(JOÃO DA SILVA informa, na pág. 5)

Rajão verá se foi Negrão quem prendeu Jesus

(Página 2)

Mulher de Boiteux o quer mesmo morto

(Página 7)

MILITARES

"Guerrilha" para fazer Israel pagar

Mais um cidadão alçado às alturas e que saiu do anonimato — digam um "versinho" dêle? — ou seja, o sr. Wadjó Gomide, nomeado prefeito de Brasília, anunciou outra "operação impacto", que o povo brasileiro esperava ansiosamente dos donos do País e até agora não produziu o menor efeito. Disse o prefeito de Brasília em sua primeira reunião com os auxiliares, que iria iniciar a "operação impacto", que, trocada em miúdos, quer dizer a mesmíssima coisa feita até hoje na Novacap. Disse o sr. Wadjó que vai prosseguir com o serviço de urbanização. Que determinará a sinalização nas principais vias da capital federal. Que será feita a reforma e limpeza dos logradouros públicos. Que a dinamização dos transportes será feita em ritmo acelerado e a estação rodoviária vai ser devidamente aparelhada. Ora, "seu" Gomide, isso é algum impacto? O que anunciou com tanto estardalhaço é o mínimo que a população de Brasília espera do nôvo prefeito.

RONDON PACHECO

Rumôres em determinados círculos militares de que o sr. Rondón Pacheco começa a botar as "manguinhas de fora" se arvorando em superministro e causando mal-estar entre os auxiliares do presidente com atitudes "estranhas" querendo açambarcar tudo e se metendo na seara alheia. Já fêz algumas interferências em alguns Ministérios. Mas se continuar assim em pouco tempo — mas muito pouco tempo mesmo — encontrará pela frente "alguém" que o enfrentará com decisão.

PAGAMENTO

Situação das mais difíceis a do governador Israel Pinheiro perante a opinião pública mineira no tocante ao atraso de pagamento das professôras estaduais. Memoriais têm sido enviados pelas professôras e alguns funcionários, a d. Iolanda Costa e Silva, ao Presidente da República, ao chefe da Casa Militar, ao ministro Mourão Filho, ao ministro da Educação etc. etc., e até hoje nada foi resolvido. As professôras e funcionários das escolas de Boa Esperança, Diamantina, Itajubá etc., não recebem seus salários há mais de 7 meses, já estão passando fome e só sobrevivem com o auxílio da população e dos próprios pais dos alunos. O movimento cresce de dia para dia, já existindo, como afirmamos anteriormente, um "QG da Guerrilha Contra a Fome" em Itaguará.

MUNICÍPIOS

Oficiais da ID4 estão preocupados com o movimento de opinião pública existente em todo o Estado de Minas Gerais em favor das professôras e chegaram à conclusão que, até ontem, haviam aderido ao movimento, em prol do pagamento dos salários, mais de 500 municípios, o que representa uma parcela das mais ponderáveis da população mineira. Por enquanto, o movimento de protesto tem se limitado ao envio de memoriais e apelos às autoridades federais. Mas, em futuro próximo, caso permaneça a mesma situação, que rumos tomarão os acontecimentos?

RESSTEL

Promovido por merecimento ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Rúbens Resstel, do Estado-Maior do II Exército, revolucionário autêntico, e, inegàvelmente, uma figura das mais destacadas do movimento de março de 1964 no âmbito do Estado de São Paulo. Oficial possuidor de todos os cursos, muito estimado por seus companheiros e que na campanha da Itália, como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, foi agraciado pelos EUA com a maior condecoração concedida a um estrangeiro, ou seja, a "Silver Star". Resstel, como 1.º tenente, após a guerra, formou, juntamente com outros oficiais, por ocasião da visita do general Jouin ao Brasil. O general passou em revista tôda a tropa e, ao passar pelo então 1.º tenente Resstel, parou e estendeu-lhe a mão esquerda — perdeu um braço na guerra —. A surprêsa foi geral, mas logo depois esclarecida. É que o grande cabo de guerra havia reconhecido no peito de Resstel a "Silver Star", que sòmente os bravos têm o privilégio de ostentar.

GUERRILHAS

Professôras e servidores estaduais de 17 cidades do interior de Minas Gerais já aderiram ao movimento que cada dia se torna mais forte no sentido de exigir do governador Israel Pinheiro o pagamento de vencimentos atrasados que, em alguns lugares, chega a ser de mais de 10 meses. Na cidade de Itaguará é que funciona o Quartel General da chamada "Guerrilha contra a Fome". Vários memoriais já foram endereçados ao governador e mesmo ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, que é deputado federal por Minas, sem que nenhuma providência tenha sido tomada a respeito.

O ministro do Interior, general Afonso Albuquerque Lima, está de±ando atenção especial para os Territórios Federais, que receberam do govêrno anterior um tratamento incompatível à sua condição de área em desenvolvimento. Além da falta de recursos federais, aquelas unidades estão carecendo de planos globais porque sempre viveram, desde a sua criação, em 1943, e programas de emergência.

Negrão acusado da detenção de Jesus

O deputado estadual Alberto Rajão, através de rigorosa sindicância, já a partir de hoje, irá procurar esclarecer até onde vai a responsabilidade do sr. Negrão de Lima, na prisão do economista Jesus Pereira Soares, quando desembarcava no aeroporto do Galeão, procedente do Chile e com passaporte da ONU, "porque não é admissível tal atitude quando o presidente Costa e Silva declarou que poderão voltar ao país quaisquer cidadãos, sem serem molestados, desde que não estejam implicados em processos políticos".

A arbitrária prisão por policiais do Estado, do economista, repercutiu intensamente em todos os setores políticos e jurídicos da Guanabara, provocando inclusive a pergunta do advogado Mário Figueiredo, sôbre "qual será agora a atitude do sr. Negrão de Lima em relação a seu auxiliar de alguns anos atrás? Outro fôsse o governador — acentuou —, como o sr. Carlos Lacerda, que inclusive deu garantias a Eloi Dutra, o professor Jesus não sofreria a humilhação no aeroporto".

MÉRITOS

"Estranho e repudio a prisão de Jesus Pereira Soares — declarou o deputado Alberto Rajão. Estranho, porque as autoridades federais em repetidas declarações disseram que todos poderiam voltar ao país e porque o detido não é citado nem como testemunha nos processos políticos instaurados no govêrno passado. Repudio — continuou — por se tratar de uma violência ao direito e à inteligência."

Já a partir de amanhã — acentuou — irei fazer uma rigorosa sindicância para apurar as responsabilidades do sr. Negrão de Lima no episódio. Se realmente tem culpa, iremos na Assembléia tomar as devidas providências para se acabe de uma vez por tôdas com o terrorismo à cultura."

"Se fôr de responsabilidade do govêrno federal — concluiu — as providências também serão rigorosas, porque as autoridades ligadas ao presidente Costa e Silva têm reiteradas vêzes acentuado o livre trânsito aos brasileiros no exterior, que não figurassem como implicados nos IPMs."

ILUSTRE

O economista Jesus Pereira Soares foi uma das figuras de destaque na criação da Petrobrás. Por ocasião do govêrno de Getúlio Vargas, como assessor presidencial foi incumbido de elaborar a Lei 2.004, que criou a Petrobrás e influenciou a instituição do monopólio estatal do petróleo.

Sua participação nos diversos empreendimentos de vulto lhe credenciaram, inclusive, na constituição da Eletrobrás e por fim foi convidado pela Organização das Nações Unidas para participar da Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL.

SÔLTO

Segundo informações oficiosas, o economista teria sido sôlto ontem às três horas da madrugada, depois de cinco horas de detenção tomando, contudo, um destino ignorado. Fontes do 1.º Exército e do DOPS, negaram a participação no episódio.

SANTOS VAHLIS

A exemplo de outros asilados, ou seja, de surprêsa, chegou, ontem, às 6h10m, o incorporador José de Santos Vahlis, que se achava exilado desde a revolução de 1964, quando abandonou o o país. Santos Vahlis regressou sòzinho, a bordo de um avião da Pan American, procedente de Miami, trazendo três volumes. Não foi molestado no seu desembarque no Galeão, seguindo tranqüilamente para a sua residência, na av. Atlântica, 20, 38, sem ser reconhecido por ninguém. O DOPS do Galeão não soube informar e parecia desconhecer o caso.

Aniversário de fundação leva Costa hoje ao Colégio Militar

Com a presença do presidente da República, marechal Costa e Silva, e do ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, o Colégio Militar realiza hoje, às 8h30m, as solenidades comemorativas pela passagem de seu 78.º ano de fundação.

As solenidades comemorativas terão lugar no pátio externo do colégio e deverão obedecer o seguinte programa: "Formatura do Corpo de Alunos, Desfiles dos Corpos de Alunos e Ex-Alunos, Demonstração Simultânea de Educação Física, Demonstrações pelo Esquadrão de Cavalaria e visita às dependências do Colégio.

Após as solenidades externas, o general Walter de Menezes Paes, comandante do CM, apresentará ao presidente da República e ao ministro do Exército o prédio do Palácio da Babilônia, onde funciona atualmente a diretoria do colégio, que foi inteiramente recuperado.

Costa na GB diz que fala depois sôbre esterilização

O presidente Costa e Silva chegou às 10h20m de ontem à Guanabara, desembarcando em Avro-presidencial no Aeroporto Militar da 3a. Zona Aérea. Todos os titulares das pastas ministeriais estiveram presentes ao desembarque, com os quais o presidente despachou muito ràpidamente recebendo documentos. O governador Negrão de Lima estêve presente, mas foi apenas cumprimentado pelo marechal.

O presidente evitou um maior diálogo com a imprensa, que insistia em lhe fazer perguntas sôbre as denúncias de que estrangeiros estariam realizando o contrôle da natalidade nas cidades de Primavera, Carolina e Estreito, no Maranhão. Sorrindo sempre, o marechal Costa e Silva disse aos repórteres que "oportunamente" falaria.

ESTUDANTES

Antes de se retirar do Aeroporto Militar, o presidente atendeu uma comissão de estudantes que representava um grupo maior que se encontrava em frente do aeroporto, portando faixas e cartazes que dizia: "Onde estão as vagas prometidas?", "D. Yolanda, ainda acreditamos na sua promessa" e "Queremos estudar, mas só vemos promessa".

O diálogo durou alguns minutos, com o presidente demonstrando interêsse em saber quantos eram os alunos ainda sem vaga no Estado. Como os estudantes não soubessem dizer o total o marechal Costa e Silva prometeu manter entendimentos "urgentemente" com o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, visando encontrar uma solução geral para o problema dos excedentes.

Uma estudante, antes de se despedir, entregou ao presidente uma boina verde, dizendo: "tome, para o senhor não se esquecer da gente".

O ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda declarou no Aeroporto Militar, que ainda não tem conhecimento oficial que estrangeiros estejam esterilizando mulheres no interior do Maranhão e do Amazonas para fazer experiências.

Adiantou que já está sendo investigado o fato detalhadamente, por autoridades sanitárias e autoridades militares do País.

Disse ainda, que se fôr confirmado de fato a esterilização, serão adotadas medidas enérgicas para punir os responsáveis.

Ressaltou que a soberania nacional será defendida porque "o atual Govêrno não admite interferência estrangeira nos negócios internos do País".

O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza condenou veementemente o processo de esterilização de mulheres afirmando que "isto é um crime".

Disse que não tinha conhecimento oficial da ação de estrangeiros naquela região. Ressaltou que mesmo dias atrás, quando viajou pela Belém-Brasília, não teve oportunidade de ver "nada de extraordinário naquelas imediações".

CASAMENTO

O presidente Costa e Silva e a maioria de seu ministério, compareceu ontem ao casamento de Bertholdo Carvalho Portella, filho do general Jaime Portella, chefe da Casa Militar da presidência da República, com a srta. Irene Soares Barbosa, realizado na igreja Santa Cruz dos Militares.

SAÍDA

À saída da igreja o presidente Costa e Silva foi saudado pelos populares que insistiam em ver de perto as autoridades presentes. Fora, a rua 1.º de Março, com seu movimento intenso, próprio do horário do "rush", logo tornou-se intransitável devido ao acúmulo de carros oficiais estacionados até em fila dupla. Para dissolver o emaranhado de carros e ônibus que se misturavam nas proximidades, foi necessário a vinda de um guarda de trânsito para dar passagem ao carro presidencial.

8 é Dia da Vitória

Será comemorado, a 8 do corrente, o "Dia da Vitória", junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, com a presença do presidente da República, ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, autoridades civis e militares, arcebispo do Rio de Janeiro e convidados especiais.

A Secretaria do Exército, em ligação com o Estado-Maior das Fôrças Armadas, organizou um programa especial, que terá início às 9.15 horas com a recepção às altas autoridades civis e militares e arcebispo do Rio de Janeiro. Às 10 horas será recepcionado o presidente da República, que colocará uma palma de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, seguindo-se o "Toque de Silêncio" salva de 21 tiros.

Na ocasião aviões da FAB sobrevoarão o local lançando pétalas de rosas sôbre o Monumento. A Marinha de Guerra, a Aeronáutica e Fôrças Auxiliares do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, estarão presentes com suas representações.

A direção do cerimonial está a cargo do general Antônio José Correia que teve o seu cargo as providências para melhor brilho das festividades.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

City sustou venda de dólar antes do aumento

Para os que têm dúvida se houve ou não quebra do sigilo no caso do escandaloso aumento do dólar, nos últimos dias do desgovêrno Castelo Branco, podemos oferecer um valioso subsídio. Uma semana antes de ser decretada a desvalorização do cruzeiro, o poderosíssimo First National City Bank suspendeu as suas operações de venda do dólar, limitando-se, apenas, a comprar. É possível que os dirigentes do City tentem agora negar a veracidade dessa informação, mas é fácil constatar através do depoimento de clientes do próprio banco, em Brasília, onde o fato é público e notório. Acontece que a filial do City Bank, no DF, não agiu por conta própria, uma vez que suas decisões obedecem à orientação da matriz brasileira, com sede no Rio. Por que teria suspendido a venda de dólares exatamente uma semana antes do aumento da taxa decretada pelo sr. Castelo Branco? E por que continuou com as operações de compra? São perguntas que a Comissão Parlamentar de Inquérito pode formular aos homens do City Bank, que terão de explicar, inclusive, o fenômeno, afastada a hipótese de que alguma bola de cristal os houvesse "inspirado". Em Brasília, às vésperas do aumento, a moeda americana era disputada, àvidamente, pois apenas o Banco do Brasil continuou com suas operações normais, sem deixar de atender aos compradores de dólares.

* * *

A criação de mais dois Tribunais Federais de Recurso são favas contadas e sairá o mais depressa possível. Ontem, o ministro Gama e Silva convidou os juristas Temístocles Cavalcânti, Alfredo Buzaid e Francisco Horta para integrarem uma assessoria especial, com a incumbência de elaborar o anteprojeto de lei, que trata sôbre a matéria. Os novos tribunais funcionarão provàvelmente, em São Paulo e Recife passando a receber uma parte da sobrecarga de processos que hoje se acumulam no TFR, em Brasília criando sérios problemas às pessoas interessadas em dirimir suas dúvidas, através da Justiça.

* * *

A propósito, o marechal Costa e Silva está interessado em organizar a vida judiciária do País, que vem sendo tumultuada há longos anos, com a omissão dos governos, que o antecederam. Há processos que envelhecem nas Varas e Tribunais e, quando chegam à última instância, muitas vêzes, as partes morreram, ou não têm mais interêsse na (terrena) sentença final. O assunto deverá ser objeto de conversa entre o presidente da República e seu líder no Senado, sr. Daniel Krieger, que, na próxima têrça-feira, têm encontro marcado para discutir a melhor fórmula de elaboração das leis complementares à Constituição em vigor.

* * *

Depois do levantamento aerofotogramétrico autorizado pelo marechal Castelo Branco, temos agora uma nova investida norte-americana em nossa economia doméstica. Trata-se da análise dos problemas da agroindústria açucareira de Alagoas e o plano para o aumento de sua produtividade, que serão feitos pela American Factors. O deputado Afonso Celso (MDB RJ), que denunciou o "negócio" na Câmara já fêz o seu requerimento de informações ao ministro da Indústria e do Comércio, para saber quanto o IAA vai pagar aos nossos irmãos do Norte pelos serviços. O prazo para entrega da "análise" e em que administração foi feito o contrato com a American Factors são outras indagações do representante fluminense.

* * *

O sr. Navarro de Brito, que recebeu o título de professor durante o govêrno Castelo Branco, quando exerceu o cargo de chefe do Gabinete Civil, é conhecido, hoje, na Bahia, pela sua arrogância na Secretaria de Educação, que lhe foi presenteada pelo "governador" Luiz Viana. Ao seu gabinete poucas pessoas têm acesso, e, geralmente são mal tratadas. O sr. Navarro tem horror aos deputados que o procuram, não perdendo chance para hostilizá-los.

* * *

A prisão do economista Jesus Soares Pereira surpreendeu a vários parlamentares, tendo provocado os maiores protestos por parte da oposição, na Câmara. O sr. Mário Covas, líder do MDB, já interpelou o govêrno sôbre a real situação dos cassados ou não cassados que retornem ao Brasil, se estão sujeitos à ação da polícia. No caso do economista Jesus há dois aspectos a considerar: o fato de entrar no Brasil com um passaporte azul da ONU, onde desempenha importante função diplomática, e a sua condição de ter sido um dos principais organizadores da Petrobrás.

RÁPIDAS

O ministro da Saúde seria excelente no govêrno anterior. Acaba de assinar portaria proibindo a admissão de funcionário que não seja "barra-limpa" no DOPS e no SNI. Mas o deputado Djalma Falcão não gostou da história e disse, na Câmara, que o ato do sr. Leonel Miranda é contrário até à Constituição castelista, além de ser uma ameaça a todos aquêles que não rezam pela cartilha do Palácio do Planalto. ** O advogado Otoniel Brandão Ferreira, que tem sua matriz em São Paulo, acaba de defender uma jovem americana, num dos mais rumorosos processos da Justiça bandeirante. ** Depois de participar da construção do oleoduto Belo Horizonte-Rio, o eng.º Jakson de Souza Lima está em plena atividade nos trabalhos preliminares do oleoduto entre as cidades de Caraguatatuba e Santos. ** Deputados baianos da ARENA pretendem conferir ao sr. Juthay Magalhães a cidadania baiana, através de proposição, que será apresentada à Assembléia Legislativa daquele Estado. Jutahy, tal como o pai, o ex-chanceler Montenegro, não nasceu na Boa Terra. ** Depois de transformar a agência do Banco do Brasil em Santa Maria da Vitória (Bahia) em uma das principais da zona do São Francisco, o sr. Nourivaldo Oliveira Alves vai desempenhar importante função no Rio. ** Breve estará funcionando o restaurante da Tôrre, que oferecerá aos freqüentadores a mais bela visão panorâmica de Brasília. ** Deputados do MDB carioca adiantam que o primeiro-secretário do sr. Negrão de Lima que dará a cabeça ao cutelo, será o da Educação, dentro do esquema de abrir uma vaga para o general Amauri Kruel assumir a sua cadeira de deputado federal.

Mem diz que CB cassou para govêrno ganhar as eleições

PORTO ALEGRE (Assapress-TRIBUNA) — O senador Mem de Sá revelou ontem ter renunciado à Pasta da Justiça, no govêrno do marechal Castelo Branco, por não ter suportado — às vésperas das eleições indiretas para os Executivos estaduais — a ausência de critérios na preparação dos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos.

O ex-ministro da Justiça explicou ter observado naquela época, que para a aplicação das sanções revolucionárias "não havia uniformidade de critérios", uns nomes eram "pinçados" e outros "incluídos", tudo em conformidade como "quorum" das Assembléias e Câmaras.

REVISÃO

— Acredito — destacou o sr. Mem de Sá — que, num futuro próximo, seja possível a revisão das cassações de mandatos de parlamentares e dos atos de suspensão de direitos políticos, mesmo porque há de permeio muitas injustiças praticadas pela pressa das primeiras horas. Não acredito, porém, uma anistia geral, pura e simples.

O senador Mem de Sá explicou que as cassações de mandatos, às vésperas das eleições, visando a "mudar as regras do jôgo" e adoção de uma Lei de Imprensa, "além de outras medidas desnecessárias", é que o levaram, mais do que oposição à candidatura Costa e Silva à Presidência da República, a demitir-se do Ministério da Justiça.

O parlamentar gaúcho reafirmou ter discordado da escolha do marechal Costa e Silva à Presidência da República — "embora, desde maio de 1966, soubesse que o ex-ministro da Guerra seria o chefe do Govêrno — recusando-se, entretanto, a explicitar os motivos dessa tomada de posição hostil.

CPI do dólar chama Piva para acusar Jutahy

O deputado Elias do Carmo, presidente da CPI do dólar, vai convocar o sr. Mário Piva, do MDB baiano, para comprovar a denúncia de que o vice-prefeito de Salvador, Jutahy Magalhães, filho do ex-chanceler Juraci Magalhães, foi o grande beneficiário na especulação, com a compra de cem mil dólares, valendo-se de informações filtradas em áreas governamentais às vésperas da elevação da taxa cambial.

Encerrada a fase de inquirições no Rio, serão ouvidos em Brasília, no próximo dia nove, o sr. Teobaldo de Nigris, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, e o sr. Edvaldo Mendonça, secretário do Banco Central, que procederão os depoimentos dos ex-ministros Roberto de Oliveira Campos e Gouveia de Bulhões.

O presidente da CPI, deputado Elias do Carmo, informou à TRIBUNA que se houver necessidade, o vice-prefeito Jutahy Magalhães será convocado, principalmente na medida em que o sr. Mário Piva documente suas denúncias, através da exibição da carta que diz possuir, comprometendo o filho do ex-ministro Juraci Magalhães.

— Até o presidente da República será convidado a depor, se necessário — acentuou — porque vamos apurar, rigorosamente, todos os fatos.

Em depoimento prestado ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Raul Mendez, diretor da casa de câmbio "Piano", disse que na sexta-feira anterior à alteração cambial, sua firma superou seu próprio recorde de vendas, conseguindo negociar 741 mil dólares. A maioria dos licitantes adquiriu pequenas importâncias, mas houve os que compraram, até 50 mil dólares.

Procurou o sr. Raul Mendez sustentar que os setores governamentais não deixaram transpirar a informação da alta, lembrando o ocorrido com um elemento não identificado que comprou sexta-feira 150 mil dólares e os trocou na quarta-feira seguinte — caracterizando assim o propósito de especular — mas pouco antes do anúncio da elevação da taxa. Êsse especulador sofreu um enorme prejuízo, por falta de informações.

Acentuou ainda o diretor da Casa "Piano" que a especulação ocorre, em larga escala, desde novembro de 1965, com as operações aumentando em volume, dia a dia, devido aos múltiplos boatos de alta das taxas cambiais. Em 1966, exemplificou, houve um dia de procura tão acentuada de dólares, que sua casa de câmbio foi obrigada a cerrar as portas, por impossibilidade de atender às solicitações.

Frisou ainda, em resposta a um parlamentar, que sua emprêsa adquiriu, quarta-feira de Cinzas, 170 mil dólares, dos quais 50 mil provenientes do Banco do Brasil.

DESCONHECIMENTO

Em depoimento prestado na manhã de ontem, o sr. Arnaldo Brenha, diretor-gerente da "Casa Bordallo Brenha", assegurou só haver tomado conhecimento da alteração de câmbio depois de vender, quarta-feira de Cinzas, pouco mais de 350 mil dólares, à taxa de 2 200 cruzeiros antigos.

Acrescentou que o repasse (moeda estrangeira além do limite de 25 000 dólares, em poder das casas de câmbio, que tem de ser depositada no Banco do Brasil) deixou de ser feito, na semana anterior ao reajuste da taxa cambial, porque as reservas foram vendidas.

Rejeitou o sr. Arnaldo Brenha a hipótese de ação dos especuladores baseada em informação oficial, lembrando ter recebido mais de 800 notícias de que a taxa do câmbio seria alterada, sem dar crédito às mesmas.

Disse ainda que as casas de câmbio recebem provimento de moedas fortes, sem limite, do Banco do Brasil, desde que o solicitem, e sustentou que não há meio de impedir a especulação, sem correr o risco de um mal maior: o mercado-negro de dólares.

Acrescentou, por outro lado, que não há qualquer recurso para identificar o "tomador", no câmbio manual.

Delfim discorda do FMI e admite que pressões virão

Os primeiros sinais de discordância entre o Govêrno Federal e a linha de ação preconizada pelo Fundo Monetário Internacional foram revelados ontem, pelo ministro Delfim Neto, que admitiu "o surgimento de pressões", a partir do momento em que as alterações no plano econômico-financeiro passarem a produzir conseqüências práticas.

Em conversa informal com um grupo de jornalistas, o ministro da Fazenda disse que o govêrno brasileiro tem capacidade e condições de enfrentar as pressões de qualquer tipo, "mesmo as que tenham o respaldo de govêrnos estrangeiros e entidades internacionais, como o Fundo Monetário Internacional, que denomina de "o maior recipiente de verdades feitas".

CONVERSÃO

Em conversas informais, o sr. Delfim Neto tem salientado que o subsecretário de Assuntos Latino-Americanos ainda em exercício, o ex-embaixador dos EUA no Brasil, Lincoln Gordon, não desenvolveu uma argumentação firme e segura, ao defender ponto de vista contrário ao definido pelo govêrno brasileiro, durante sua recente visita ao exterior.

Nessa conversação, que durou 4 horas, o titular da Pasta da Fazenda afirmou e deixou bem clara a posição brasileira, não acreditando que o marechal Costa e Silva se afaste ou altere as linhas básicas, "já definidas", para a política econômico-financeira do seu govêrno.

ALTERNATIVAS

Na hipótese das pressões a serem desenvolvidas pelo Fundo Monetário Internacional resultarem na decisão dêsse órgão de cancelamento dos créditos "stand by" o ministro da Fazenda observa que existem múltiplas alternativas, "as quais o govêrno está preparado para adotá-las se se fizer necessário".

Na fase atual, crê que há um clima de "lua-de-mel", de adaptação entre o nôvo govêrno e os setores a êle ligados mas, uma vez definidos novos comportamentos com repercussões práticas, as pressões ganharão dimensão" mas serão superáveis porque a atual administração mantém uma linha definida e sabe o que realmente quer". A redução da taxa de juros já posta em prática e a definição pelo Banco do Brasil prevista para a próxima têrça-feira de taxa no máximo de 2,2% são medidas capazes de provocar reações porque ferirão alguns interêsses importantes.

CONJUNTURA

O ministro Delfim Neto está confiante na ação governamental imprimida ao setor econômico-financeiro, achando que a conjuntura mundial abre perspectivas reais para que o Brasil aplique uma política desenvolvimentista, sem abandono da luta pela contenção do processo inflacionário, inexistindo fortes pressões que teriam ocorrido no período presidencial de JK, devido à ausência de um planejamento global.

No entendimento do ministro da Fazenda, nenhum país cresce sem desenvolvimento econômico, baseando-se apenas numa política monetarista. Nem se pode aguardar a extinção do processo inflacionário para a aplicação de uma política desenvolvimentista, pois acha possível conciliar a retomada do desenvolvimento com uma taxa média de inflação.

CASO BRASILEIRO

Diferente da linha de conduta preconizada pelo Fundo Monetário Internacional, o ministro da Fazenda acredita que no caso brasileiro é inviável esperar pela erradicação do processo inflacionário, para, a partir daí, implantar-se uma política desenvolvimentista. Pelo contrário, entende que o procedimento adequado consiste em esforçar-se no sentido de que os níveis de desenvolvimento sejam superiores ao crescimento demográfico do país. Êsse é o princípio básico da política global empreendida pelo govêrno do marechal Costa e Silva.

SALÁRIOS

O sr. Delfim Neto tem desautorizado a versão de que o govêrno pretenda — conforme o noticiário — dobrar os salários, explicando que "o procedimento governamental é de estabelecer a identidade entre o resíduo inflacionário e a política salarial, aumentando, assim, o poder aquisitivo de parcelas ponderáveis do povo brasileiro".

Nesse ponto, a orientação da atual administração difere também do govêrno passado, que não se preocupou em estabelecer essa identidade necessária ao aumento real da capacidade de consumo dos assalariados. Acha o sr. Delfim Neto que existem outras formas de melhorar o poder aquisitivo, como a que recentemente pôs em prática o govêrno, ao aumentar o teto para pagamento do Impôsto de Renda. E outras medidas indiretas virão, disse o ministro da Fazenda.

ENCONTROS

A tese de criação de um Conselho, responsável pela execução da política econômico-financeira — veiculada no início do mandato do marechal Costa e Silva — foi abandonada, "preferindo-se o desenvolvimento da prática de reuniões ministeriais semanais, nas quais se debatem os problemas, formam-se as idéias e estas têm uma ampliação conjunta e homogênea".

Dentro das cogitações governamentais está pròximamente — segundo o sr. Delfim Neto — a divulgação de um livro no qual estará exposta a estratégia de ação no plano econômico-financeiro, medida destinada a fornecer informações exatas sôbre o procedimento da atual administração.

MANUTENÇÃO

O titular da Pasta da Fazenda afirmou não pretender o govêrno Costa e Silva promover modificação no sistema cambial, por entender que o que foi feito pela administração passada é bom. Não pensa, também, em alterar a taxa cambial nos próximos meses. As reservas brasileiras em dólares nos EUA em letras do Tesouro americano são para o sr. Delfim Neto uma medida positiva, de vez que estão rendendo 4,5% de juros para o país.

O ministro da Fazenda denomina de "fatos não demonstrados" os rumôres de reações militares contra a reformulação das diretrizes econômico-financeiras implantadas no govêrno passado, pelo ex-ministro Roberto Campos. Não acredita que o sr. Roberto Campos tenha dito que o ministro da Fazenda é homem de sua confiança, simplesmente "porque não existe homem de confiança de ninguém". No seu entender, o govêrno anterior acabaria por acertar na condução do problema, porquanto os ex-ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões terminariam convencendo-se diante das verdades e mudariam os rumos.

ANTECIPAÇÃO

Antecipando-se à convocação oficial, o ministro Delfim Neto comunicou ao Senado estar à disposição, em hora e data marcada por essa Casa Legislativa, para fazer exposição sôbre o problema do Impôsto de Circulação de Mercadorias e responder a tôdas as indagações dos parlamentares.

O titular da Pasta da Fazenda pretende fazer coincidir sua visita ao Senado com o atendimento do convite da Comissão de Agricultura da Câmara para dissertar sôbre planos governamentais relacionados com o financiamento dos bens agrícolas.

Adolfo de Oliveira lamenta ação de Lira

O deputado Adolfo de Oliveira, do MDB, lamentou que o ministro Lira Tavares, do Exército, tenha procurado o presidente Costa e Silva para transmitir as suas preocupações quanto à alta do custo de vida e externar o apoio de seus comandados à limitação do aumento dos aluguéis e do Impôsto de Renda.

Baseado no noticiário dos jornais, o deputado Adolfo de Oliveira afirmou que "não cabe ao Exército aprovar ou desaprovar a política econômico-financeira do govêrno atual".

Em diálogo com os jornalistas parlamentares em Brasília, o deputado Adolfo de Oliveira fêz uma série de observações, admitindo, como premissa, a veracidade dos rumôres sôbre o propalado diálogo entre o ministro do Exército e o presidente Costa e Silva.

— Um ministro, mesmo ilustre, mesmo da Pasta do Exército, sendo auxiliar demissível, escolhido por ter a confiança do presidente, pode adverti-lo quanto a problemas inteiramente alheios à sua vontade? — interrogou.

Contudo, outros elementos da bancada do MDB consideraram que o deputado Adolfo de Oliveira se ateve ao aspecto formal da questão, esquecido de que em todos os govêrnos os ministros militares transmitem ao presidente da República informações sôbre o estado de espírito de seus comandados, sem que exista nisso nenhum aspecto negativo ou de agravo.

Pelo contrário, sublinharam, entendimentos dessa natureza resultam na orientação do presidente sôbre o pensamento das camadas populares, de aplauso ou incompreensão, às medidas porventura adotadas.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: a prisão do economista cassado pela Revolução Jesus Soares Pereira, efetuada no Galeão quando êle desembarcou em companhia de sua mulher, está causando indisfarçável mal-estar no Itamarati.

□ O motivo não é a circunstância de o referido economista ser funcionário da CEPAL (Comissão Econômica Para a América Latina), mas o fato de estar êle viajando com um passaporte fornecido pela ONU, o que o torna "sagrado" em todos os países do mundo.

□ **Figuras da cúpula do Itamarati temiam ontem que a prisão de Jesus, por elementos da DOPS, possa provocar duas coisas: 1 — Irritação ou mesmo manifestação da Organização das Nações Unidas, diante do desrespeito ao seu passaporte. Dizia-se que o sr. U Thant, secretário-geral da ONU, é extremamente cioso e zeloso dos direitos e prerrogativas assegurados aos cidadãos que viajam com o passaporte azul da ONU.**

□ 2 — Desgaste da "imagem externa do Brasil", que obteve vários tentos positivos desde que o sr. Juscelino Kubitschek voltou ao Brasil sem ser molestado, e que a atuação brasileira no encontro dos presidentes latino-americanos, em Punta del Este, ampliou essa área de liberalização.

□ **Era acentuada a evidência de que o sr. Jesus Soares Pereira, embora indiciado em vários inquéritos policiais-militares, principalmente num da Petrobrás, só resolveu vir ao Brasil (para uma pequena temporada, a fim de visitar parentes e amigos) atraído pela "auréola de liberalização" do govêrno Costa e Silva. Caso contrário, êle se manteria numa distância prudente.**

□ Em outras áreas, recolhia-se a informação de que para setores radicais a chegada do sr. Jesus Soares Pereira, munido de um passaporte da ONU e ostentando a sua condição de funcionário de categoria da CEPAL, era considerada uma "provocação". Tais setores — salientava-se — não poderiam tolerar que o sr. Jesus Soares Pereira "passeasse pelo Rio a sua impunidade", daí a razão de sua prisão.

□ **Era também sublinhado, no Itamarati, que o assunto, ao contrário do que foi divulgado, não interessa ao Chile nem pode ser objeto de qualquer queixa do seu embaixador no Rio. Isso porque o sr. Jesus Soares Pereira, embora morando em Santiago, é ali um funcionário de uma instituição internacional, como é o caso da CEPAL. O único organismo que pode espernear diante da prisão de Jesus é a ONU.**

U.Thant

□ Informantes da área governista admitiam que o "incidente" pode ser "encerrado pela raiz", antes de que qualquer fato nôvo o monumentalize, com a "continuação da viagem" do sr. Jesus Soares Pereira, que seria sôlto no Galeão... para deixar o país imediatamente.

□ **O "governador" Luiz Viana não está contente com o seu secretariado e diz que dará uma vassourada. Depois de nomear o sr. Heitor Dias (ex-prefeito de Salvador) para a Secretaria da Justiça, o "governador" baiano vai demitir o sr. Oliveira Brito das Minas e Energia, devolvendo o antigo ministro de Jango à Câmara, onde tem quatro anos de mandato "revolucionário" na bancada governista.**

□ O acadêmico José Américo de Almeida vai votar no pleito da Academia Brasileira de Letras, disputado em "ôlho mecânico" pelo teatrólogo Joraci Camargo e o jornalista Odilo Costa Filho, uma vez que se empossa antes dessa gentil briga de foice.

□ **O marechal Castelo Branco (informou a êste repórter um de seus íntimos) vai assistir à peça "O Coronel de Macambira", de Joaquim Cardoso, que está sendo apresentada pelo TUCA (Teatro Universitário Carioca) no Teatro República. Vai ser outro espetáculo constrangedor.**

□ Chegou ao Pôrto de Belém a corveta "Baiana", que empreendeu buscas no sentido de apreender um navio misterioso que carregaria armas. A corveta da Marinha de Guerra brasileira só descobriu, porém, o barco "Nossa Senhora do Perpétuo Socorro", que conduzia do Pôrto de Recife para Paramaribo setecentas sacas de café contrabandeadas. O navio-fantasma, segundo informações, muda constantemente de bandeira, mas está sendo seguido de perto por um submarino, o que dificulta a aproximação das corvetas "Baiana", "Solimões" e "Iguatemi", que perseguem o navio-fantasma.

□ **Comentava-se ontem em Brasília que outros auxiliares do ex-presidente Castelo Branco pretendem se manifestar, na próxima semana, sôbre o govêrno Costa e Silva, tudo dentro da linha da fala do sr. Roberto Campos.**

□ Aliás, informava-se mais que êstes pronunciamentos estão sendo preparados pelo próprio ex-ministro do Planejamento, de acôrdo com ordem expressa do marechal Castelo Branco

O governador Negrão de Lima visitou ontem tôdas as obras que estão sendo realizadas pelo seu govêrno, saindo do Palácio Guanabara às 8:30 e retornando às 10:30 horas. A maior parte do tempo foi gasta em face do engarrafamento do trânsito.

UR-GENTE

□ Em carta ao teatrólogo Joracy Camargo, o sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, recusou o convite para almôço que a SBAT — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — estava promovendo para a próxima segunda-feira, afirmando que não pôde ainda modificar "completa e definitivamente" a estrutura do SNT, não se considerando, portanto, em condições de receber homenagens.

□ **O coronel Dalmo Leme Pragana, secretário-geral do Ministério do Interior, foi a Belo Horizonte para fazer uma palestra sôbre a reforma administrativa que vem sendo executada pelo Govêrno Federal. Falando na Associação Comercial de Minas, o coronel abordou todos os aspectos da reforma, inclusive na área do Ministério do Interior, em cujo organograma se integram hoje os Bancos do Nordeste, da Amazônia, da Habitação, de Crédito Cooperativo, a SUDENE, a SUDAM e outros.**

□ Pela portaria interministerial n.º 21, de 26 de abril de 1967, foi estabelecido que a Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, de comum acôrdo com o Ministério do Planejamento, continuará a elaborar os coeficientes de correção monetária. Terminados os trabalhos da Comissão Liquidante do Acervo do CNE, os índices passarão a ser fixados pelo Ministério do Planejamento.

□ **O Sindicato dos Médicos do Rio enviou telegrama ao govêrno da Guanabara pedindo a interdição do funcionamento da Feira de Discos da Praça Serzedelo Correia, Copacabana, no horário das 14 às 19 horas, em virtude de total impossibilidade de trabalho nos consultórios médicos, numerosos no local.**

□ Foi homenageado ontem, com um almôço no Clube Naval, pela passagem do seu 30.º aniversário, o professor Édson Franco, secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura. *** O romancista Carlos Heitor Cony já entregou ao editor Ênio Silveira as provas do seu último trabalho, intitulado "Péssach — A Travessia", que deverá ser lançado ainda em maio. Quem já leu os originais, acha que êsse nôvo romance de Cony deverá provocar muita polêmica. Cony faz uma análise aguda do ambiente intelectual brasileiro, não poupando críticas às deformações que caracterizariam a presença do intelectual na vida do País. *** A Braniff tem feito mais divulgação do Brasil nos Estados Unidos (e nos outros países cobertos pelas suas linhas) do que mesmo a VARIG, que é uma emprêsa pràticamente pertencente ao govêrno brasileiro. *** Bastante elogiado o discurso do ministro Ivan Lins, no Congresso dos Tribunais de Contas. *** Depois de um silêncio de quatro anos, Joel Silveira voltou à sua crônica diária no "Diário de Notícias". *** O otorrinolaringologista brasileiro Teodócio Aterino já se encontra em Los Angeles, seguindo um curso de especialização de cirurgia da surdez, numa viagem de especialização que incluiu ainda Chicago, Menphis, Londres e Bordeaux. *** O médico Sílvio Moreira, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, está entusiasmado com o programa das comemorações do 20.º aniversário daquele hospital. Um nôvo centro cirúrgico (moderníssimo) está sendo construído para ficar pronto até setembro, data da festa. *** Os escritores Rubem Braga e Fernando Sabino deixaram a Editôra do Autor, que passou assim à inteira responsabilidade e contrôle do sr. A. Da Costa, e estão fundando uma nova editôra. Pretendem editar, além dos amigos mais chegados, livros de sucesso internacional. Quanto ao nome da editôra, está indeciso entre Editôra Sabiá e Editôra Encontro. *** Circulando no Rio o pintor José de Dome, atualmente um "baiano de Cabo Frio".

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Desenvolvimento com estabilidade?

Augusto Comte, que era francês e meio tarado, mas que nunca foi ministro do Planejamento, andou espalhando brasa aí pelos fins do século passado contra certas formas de pensar que êle chamou de metafísicas.

A metafísica opunha Comte a ciência e, embora houvesse estado louco várias vêzes, obteve com tal procedimento e condição a glória da paternidade da Sociologia, tendo pretendido criar uma ciência positiva de interpretação e análise das sociedades humanas.

Como todo louco, Augusto Comte foi muito interessante, sendo absolutamente certo que ocupa, ainda hoje, neste sentido, um lugar inamovível dentro da insânia brasileira.

Para nosso propósito, a primeira coisa a verificar é a teoria da sociedade de Comte. Como engenheiro, êle compreendeu a vida social em têrmos de uma estática e de uma dinâmica. A parte estática representava a garantia de forma, de estrutura de todo o conjunto social. A parte dinâmica correspondia ao movimento de fôrças, a evolução, o futuro.

Como é fácil de adivinhar, a proclamação da República do Brasil sofreu grande influência das idéias do pai do positivismo, por isso que a bandeira nacional, símbolo de nossa sagrada loucura, ostenta no medalhão a divisa: Ordem e Progresso.

É simples estipular a equivalência dos têrmos. A estática comteana é igual à ordem e a dinâmica igual ao progresso. Substituam-se os extremos e teremos estabilidade e desenvolvimento.

Diante da "novidade" com que discutimos atualmente os problemas do desenvolvimento brasileiro, isto é, se êsse desenvolvimento pode ser feito concomitantemente com a inflação, pondo em perigo, assim, a estabilidade nacional, diante de tal novidade não deveríamos cometer a injustiça ou mesmo a ingratidão de excluir da conversa o nome de Augusto Comte e, com êste, o lema de nossa bandeira. Se não esquecermos isso, parece que a "novidade" ficará bastante sediça, devendo os nossos patriotas colocar as barbas de môlho pela urgência com que o povo, o clero e a nobreza vêm ùltimamente atacando o assunto.

Já a Ciência do Bom Homem Ricardo ensinava que "vintém poupado, vintém ganho" e que "não se deve botar o chapéu onde a mão não alcança".

A essa ciência, a semelhante ciência correspondeu uma época de poupança e de estabilidade. Foi a época da "boa" ordem mundial, sob a inspiração e tutela e hegemonia das grandes potências. Houve progresso na época, houve até muito progresso em alguns lugares da terra, todo êle feito, determinado e consentido pela Gente Grande. As potências européias organizaram, privadamente, várias formas exemplares de execução de serviço público (portos, estradas de ferro e outros) e de exploração de riquezas mineiras e agrícolas. Simultâneamente, ofereceram a todo o mundo fórmulas sadias, verdadeiros códigos éticos, de relação do homem com o homem, de nação para nação. Alguns países subdesenvolvidos ou simplesmente colônias, chegaram a apresentar altos índices de uma tal política de esclarecimento revelando lindos cânceres de produtividade e eficiência, diante dos quais até hoje se soltam suspiros de saudades, como acontece com o eminente espiritualista professor Eugenio Gudin.

É exatamente nesse ponto que entram em cena a Ordem (assim entendida) de Augusto Comte e a Ciência do Bom Homem Ricardo, de Benjamin Franklin — desculpem, de Roberto Campos.

Entenderam a jogada?

Tal como nossos tios-avós nos ensinavam, devemos ser sempre bem comportados em face dos mais velhos da sabedoria das contas e da ordem, verdadeiros filhos-de-família da estremecida pátria brasileira, conscientes disso e ainda mais bem comportados por isso, podendo assim repontar, aqui e ali, como nosso digno representante algum grande donzelão nacional.

É assim que se pode entender e explicar, uma vez por tôdas, sem maiores opções e nenhuma contradição, como é possível haver desenvolvimento com estabilidade.

É danado, não é mesmo?...

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Magalhães Pinto vai à Câmara esclarecer política externa

O chanceler Magalhães Pinto deverá comparecer na próxima quarta-feira à Câmara dos Deputados a fim de fazer um pronunciamento sôbre a política externa que vem sendo posta em prática pelo govêrno Costa e Silva. É esta a primeira vez que o ministro do Exterior comparece a uma das casas do Congresso para um pronunciamento e o fato cresce de importância, tendo em vista que os deputados poderão fazer perguntas e, ao mesmo tempo, oferecer sugestões ao atual chefe do Itamarati, que, segundo afirmou, pretende aceitá-las.

Nada foi adiantado ainda sôbre o discurso do chanceler, acreditando-se, entretanto, que êle se prenda preferencialmente a três assuntos: 1) — Desarmamento; 2) — Proscrição de armas atômicas da América Latina, e 3) — Reunião de Punta del Este (criação do Mercado Comum Latino-Americano).

HIDRELÉTRICAS — Os governos do Brasil e do Paraguai vão iniciar os estudos sôbre o aproveitamento energético de Sete Quedas e da Foz do Iguaçu. Com tal objetivo, foi criada a Comissão Mista Técnica Brasil-Paraguai, através de troca de notas efetuadas em Assunção, a qual será instalada oficialmente, segunda-feira, no Itamarati.

O assunto foi abordado nas conversações que os presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner mantiveram em Uberaba na última quarta-feira. A Comissão Mista Técnica terá um prazo de 90 dias para apresentar um plano de ação visando primeiramente a obtenção de financiamentos para a construção da hidrelétrica.

A sessão, que será presidida pelo chanceler Magalhães Pinto, deverá contar, do lado brasileiro, com a presença do ministro das Minas e Energia, deputado Costa Cavalcânti; do chefe do EMFA, brigadeiro Lavenere Wanderley; do presidente da Eletrobrás, Mário Behring, e dos embaixadores Maury Gurgel Valente e Mário Gibson Barbosa. Do lado paraguaio, deverão estar presentes o subsecretário de Estado das Relações Exteriores, embaixador Carlos Augusto Saldivar; o embaixador do Paraguai no Brasil, almirante J. Wenceslau Benitez, e o conselheiro Romilio R. Colunga.

O delegado do Paraguai na Comissão Mista Técnica será o engenheiro Enzo Debernardi, assessorado pelos engenheiros Zoile R. Ortiz, Victor Vasconcelos e Hans Krauch. O delegado brasileiro será o general Amyr Borges Forte, diretor-administrativo da Eletrobrás, que se fará assessorar por técnicos da própria emprêsa.

REUNIÃO — Para dar prosseguimento às negociações em tôrno das modificações ao Acôrdo de Comércio e Pagamentos Brasil-Tchecoslováquia, chegará ao Rio no próximo dia 17 uma delegação do govêrno tcheco, provàvelmente chefiada pelo primeiro vice-ministro do Comércio Exterior, engenheiro Ludvik Ubl. Deverão ainda integrar a delegação daquele país representantes das emprêsas "Skodaexport", "Investi" e "Koospol".

As autoridades tchecoslovacas contam adiantar os entendimentos no sentido de ser concedido ao BNDE um crédito de 5 milhões de dólares para projetos de financiamento à pequena e à média indústria, apesar de não acreditarem que haja tempo suficiente para ultimar um acôrdo sôbre a matéria. Os representantes das emprêsas estatais de comércio exterior que acompanharão a delegação pretendem, ainda, prosseguir os contatos com industriais brasileiros, iniciados quando da visita da Missão Paulo Egídio. As reuniões preparatórias da sessão brasileira começarão na têrça-feira, no Itamarati.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro das Relações Exteriores assinando portaria pela qual confere o título de conselheiro ao diplomata Paulo Nogueira Batista. ★ O Itamarati criando o Serviço Consular junto à embaixada em Argel, com jurisdição sôbre tôda a Argélia. ★ O consulado honorário do Brasil em Abidijão, Costa do Marfim, passará a ser subordinado à embaixada em Acra, Gana. ★ O embaixador Azeredo da Silveira reassumindo a chefia da delegação do Brasil em Genebra. ★ O chanceler Magalhães Pinto despachou ontem com o presidente Costa e Silva no Palácio Laranjeiras. Terça-feira rumará para Brasília. ★ O Serviço de Demarcação de Fronteiras do Itamarati promoverá um ciclo de conferências sôbre "Fronteiras do Brasil", aos alunos do Instituto Rio Branco. As mesmas estarão a cargo do embaixador Guimarães Rosa, do general Bandeira Coelho, do coronel Otávio Tosta e do ministro Artur Gouvêa Portella.

EM DESTAQUE — Na próxima têrça-feira, dia 9, o Brasil deverá assinar, no México, o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina. No mesmo dia, no Rio, o secretário-geral interino do Itamarati, embaixador Maury Gurgel Valente, deverá fazer um pronunciamento sôbre o pacto, assinalando a sua importância para a paz mundial.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Negrão resolveu abrir vaga para Kruel ser deputado

Está assegurada a presença do marechal Amauri Kruel na Câmara Federal no próximo mês. Fontes do Palácio Guanabara informaram, ontem, que o conde de Metebas comunicou ao ex-comandante do II Exército que havia decidido abrir caminho para possibilitar sua convocação, "de acôrdo com o desejo manifestado pelo presidente Costa e Silva". O governador esclareceu ainda que nomeará, pelo menos, um deputado da bancada federal do MDB para um cargo no Executivo, na reforma parcial que fará no secretariado.

A resolução do governador de tornar possível a presença do marechal Amauri Kruel na Câmara Federal, principalmente agora que êle anunciou sua disposição de atacar o govêrno Castelo Branco, foi interpretada nos meios políticos do Estado como sintoma de que o chefe do Executivo pretende romper com o esquema do ex-presidente. Afirma-se também que o governador teria tomado conhecimento prévio da linha do discurso que o ex-comandante do II Exército pretende fazer em sua estréia.

Outro sintoma que apontam como ligado ao fato é o início da "desgraça" do sr. Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil, e que fatalmente sobrará na próxima reforma do secretariado. O governador, pouco a pouco, começa a escapar de sua área de influência, tendo mesmo dispensado sua colaboração nos contatos que pretende manter de forma constante com a bancada federal do MDB, designando para substituí-lo o subchefe da Casa Civil, Almir Tavares.

Ainda no último encontro que manteve com os deputados federais do MDB o governador ouviu candentes críticas ao comportamento do seu chefe da Casa Civil, tendo alguns sugerido mesmo que êle fôsse substituído, pois o esquema de fôrças que representava no Govêrno nada mais significa e, pelo contrário, era prejudicial aos entendimentos que se fazem necessários entre a Guanabara e Brasília.

"GAIOLA" CAUSA PREOCUPAÇÃO — Segundo notícias que circulavam na noite de ontem, na área do Ministério da Justiça, o sr. Gama e Silva mostrava-se preocupado com o encaminhamento que vem tendo na Guanabara o problema da adaptação constitucional na Assembléia Legislativa. De acôrdo com fontes ligadas ao Ministério e ao Palácio Guanabara, o sr. Gama e Silva teria acertado um esquema de ação conjunta com o governador do Estado para evitar que atos escandalosos e atentatórios ao decôro parlamentar sejam consumados, tendo também sugerido que, no caso da concretização dos mesmos, os podêres federal e estadual recorreriam em ação conjunta, ao Supremo Tribunal Federal para derrubar tôdas as heresias que por acaso o legislador carioca cometa na nova Carta.

Com relação ao mesmo assunto, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi das mais agitadas, em conseqüência do editorial publicado pelo "Jornal do Brasil" intitulado "Mercadinho da Cinelândia", no qual acusa uma parcela dos deputados de aproveitar-se da adaptação constitucional para negociar favôres com determinadas classes.

O deputado José Maria Duarte, que há tempos vem acusando o matutino devido à sua campanha antigovernista, aproveitou-se da ocasião e classificou a direção do mesmo como composta de "chantagistas" e de "bandidos", acrescentando que o jornal não tem "autoridade moral" para criticar o Legislativo, por ser "um jornal que recebe dinheiro do jôgo do bicho e do lenocínio".

Contra êsses conceitos se levantaram os deputados Fabiano Vilanova Machado, Alberto Rajão, Mauro Magalhães, Jamil Haddad, José Bretas e Everardo Magalhães Castro, tendo afirmado que, apesar de serem "pesados demais" os têrmos empregados pelo "Jornal do Brasil" em seu editorial, havia no Brasil o direito de crítica.

A deputada Latife Luvizaro foi a única a se solidarizar com o sr. José Maria Duarte, o que motivou séria altercação com o deputado Fabiano Vilanova, quando êste a criticou por pregar o fechamento da Assembléia. A discussão entre os dois deputados foi tão acalorada que o presidente da sessão, deputado Souza Marques, se viu obrigado a suspendê-la por duas vêzes.

ADAPTAÇÃO — Das 187 emendas ao projeto de adaptação constitucional, apreciadas pela Comissão de Emendas Constitucionais, apenas 31 foram aceitas para efeito de adaptação, tendo sido a maioria mandada para o arquivo e outras receberam parecer no sentido da inoportunidade de sua apreciação agora, por não se coadunarem com o espírito e as diretrizes da lei que recomendou a adaptação.

A emenda que previa a divisão da Guanabara em municípios foi rejeitada por 4 votos contra 3; o mesmo destino teve a de autoria do deputado Rossini Lopes da Fonte, que pretendia acabar com o privilégio das normalistas de ingressarem no serviço público compulsòriamente, obrigando o concurso em igualdade de condições com as professôras formadas por colégios particulares.

No que se relaciona com o funcionalismo do Estado, foi aprovada uma emenda genérica assegurando a todos os servidores direitos adquiridos até a data da promulgação da nova Carta. A emenda que beneficiava os "panamenhos" de 1964 foi rejeitada. Também a emenda que transfere os procuradores do Estado para o Ministério Público foi aprovada, mas com alteração: os procuradores serão transferidos apenas para efeito hierárquico e representativo, perdendo as vantagens financeiras que os equiparavam aos desembargadores.

A nova Constituição do Estado será promulgada no próximo dia 12, depois de votada. Hoje, a Assembléia realiza três sessões extraordinárias para apreciação das emendas: às 9, às 14 e às 20 horas, prosseguindo o trabalho domingo, em duas sessões, às 9 e às 14 horas, e concluindo-o na segunda-feira. A redação final será votada no dia 11, e no dia seguinte se realizará a sessão solene da promulgação.

JORGE FRANÇA

Painel

O general Sizeno Sarmento, em visita ontem à Assembléia Legislativa de São Paulo, colocou-se à disposição dos parlamentares paulistas, dentro de suas possibilidades. Na mesma ocasião, afirmou que todos conhecem a sua formação democrática e que votava "respeito integral ao Poder Legislativo". O general informou que está fazendo visitas de cortesia às autoridades de São Paulo, agradecendo o comparecimento às solenidades de sua posse, na semana passada.

***

O deputado Chaves do Amarante (MDB-SP), falando ontem à TRIBUNA, declarou que "existem diversos bancos que se têm aproveitado da crise financeira". Afirmou que "o Banco do Brasil, auspiciosamente, anuncia a redução da taxa de juros, para 2 por cento ao mês", mas que "esta providência deverá ser extensiva a tôda a rêde bancária, porque o que se verifica, na realidade, é um aumento da taxa de juros: os bancos, com honrosas exceções, estão exigindo de seus clientes um depósito fixo de 25 por cento sôbre o valor do desconto. Daí talvez a elevação do encaixe que se constata, o custo de imobilização de uma outra percentagem de escassas disponibilidades do comércio e, principalmente, da indústria". Concluiu revelando que está colhendo dados, depoimentos e informações "e quando tudo estiver devidamente documentado, faria denúncia da tribuna da Câmara Federal".

***

O deputado Batista Ramos disse ontem que as declarações do govêrno não implicam numa substancial modificação da política trabalhista, mas apenas num abrandamento, consubstanciado nas últimas medidas governamentais — menor reajustamento dos aluguéis, aumento do teto para isenção do Impôsto de Renda etc. O presidente da Câmara Federal ressaltou ainda que a política governamental de combate à inflação será mantida, mas que o marechal Costa e Silva deseja que os ônus decorrentes dessa política sejam proporcionais a tôdas as camadas sociais. O parlamentar anunciou que na próxima quarta-feira o chanceler Magalhães Pinto irá à Câmara dos Deputados para apresentar os resultados da Conferência de Presidentes de Punta del Este. Acrescentou que não deseja que o debate seja obstruído pela interferência regimental, "devendo conduzir-se num clima da maior liberdade".

***

O presidente Costa e Silva recebeu ontem à tarde, para despacho no Palácio Laranjeiras, o chanceler Magalhães Pinto, quando ficou acertado que o embaixador Sete Câmara será autorizado a assinar no próximo dia 9, no México, o Tratado de Exploração Pacífica de Energia Nuclear.

***

Um grupo de industriais norte-americanos estêve ontem à tarde com o presidente Costa e Silva, a fim de apresentar os planos para a instalação de uma fábrica para o aproveitamento da casca do arroz.

***

Casou-se ontem o sr. Bertoldo Carvalho Portela com a srta. Irene Soares Barbosa, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. O noivo é filho do general Jaime Portela, e ao ato compareceram o presidente da República, ministros de Estado e chefes militares.

***

Através de seu programa de desenvolvimento, a ONU aumentará sua ajuda ao Instituto Latino-Americano de Planificação Social e Econômica, com sede em Santiago do Chile, destinando-lhe a soma de 521.800 dólares para um programa suplementar de conselhos técnicos. O acôrdo para a concessão da ajuda foi assinado na ONU pelos representantes de Costa Rica, sr. Luís Demetrio, e do Peru, sr. Carlos Mackenzie.

***

Moção apresentada no dia 30 passado, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio: "Os deputados que esta subscrevem manifestam-se vivamente entusiasmados com a direção e tôda a equipe do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, pela instalação de uma Sucursal em São João de Meriti. Tal iniciativa constitui mais um marco de progresso em nosso Estado, uma vez que se trata de um órgão de imprensa dos mais conceituados e de grande penetração em todo o Estado do Rio. Reveste-se de maior importância para os fluminenses por se tratar de um categorizado jornal de circulação nacional, capaz de assegurar elevada projeção e divulgação do nosso Estado do Rio de Janeiro no cenário brasileiro. É pois motivo de justificável alegria poder externar profunda gratidão à direção e tôda a equipe do referido órgão de imprensa e bem assim aos diretores das Sucursais de Niterói e de São João de Meriti, a quem solicitamos seja dado conhecimento do inteiro teor da presente moção. — Sala das Sessões — aa.) José Miguel Olimpio Simões, Geraldo André, José Vaz, José Kezen, Paulo Pfeil, João Batista da Silva, Paulo Hervê, Airton Rachid, Oliveira Bastos, João Caldara, Antônio Alexandre, Silvério do Espírito Santo, Câmara Tôrres, Flávio Palmier, Messias Teixeira, Oliveira Rodrigues, Jorge Davi, José Bismark de Sousa, Ernâni de Cunto, João de Barros, Zeli Pôrto".

RUSH

De bordo do avião presidencial paraguaio, o general Stroessner transmitiu mensagem ao marechal Costa e Silva, no momento em que deixava território brasileiro. ★ O Banco Nacional da Habitação deverá financiar a construção de 8.790 casas em Brasília, tendo, para tanto, aberto crédito de 22 milhões de cruzeiros novos. ★ A Assembléia Legislativa da Paraíba fixou a data de 13 do corrente para a promulgação da nova Constituição do Estado.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão fica sem mandato tampão: ALEG

WALDYR CARVALHO

O sr. Negrão de Lima manteve, ontem, um encontro reservado com sua liderança no legislativo, quando debateu medidas para uma ação efetiva com vistas à aprovação das emendas do govêrno ao projeto de adaptação da Constituição do Estado à Constituição Federal. O executivo pretende modificar tôda a orientação da Comissão Especial de Emendas, durante as discussões preliminares introduzindo assim o que lhe interessa e não foi publicado no suplemento especial editado pela Assembléia.

* * *

Ontem foi divulgado (tiragem reduzida) um suplemento especial contendo as emendas à reforma da Constituição do Estado. Podemos informar que a famigerada emenda da professora Edna Lott, que efetivava os 622 funcionários do "panamá", foi rejeitada por antecipação pela Comissão Especial. Outra emenda derrotada, que não irá a plenário é de autoria do deputado Rossini Lopes. Essa emenda tornava obrigatório às normalistas do Instituto de Educação o concurso público para ingresso ao magistério. Caiu por 4 votos contra 3.

* * *

A emenda política subscrita pelo deputado Mauro Magalhães derrubou o mandato tampão do sr. Negrão de Lima até 15 de março de 71. A do líder Carvalho Neto estabeleceu a obrigatoriedade da participação de representantes de empregados e da oposição parlamentar nas diretorias das emprêsas de economia mista do Estado.

* * *

O sr. Frota Aguiar teve garantida sua emenda que impede ao sr. Negrão de rever tarifas das concessionárias de serviços públicos, sem que tenham feito o tombamento físico e contábil dos bens patrimoniais das emprêsas. Pelo anteprojeto governamental de adaptação, a Light, a CTB e a Sociedade Anônima de Gás poderiam reajustar as tarifas independentemente de qualquer exame nas suas escritas.

* * *

Outra emenda ultra escandalosa derrubada por unanimidade pela Comissão Especial, mandava efetivar fiscais de diversões em cargo de comissão. Seu autor foi o deputado Adelson Marge. Dona Lígia Lessa Bastos conseguiu aprovação para a sua emenda, muito justa, mantendo a aposentadoria das professôras primárias com 25 anos de serviço.

* * *

Emenda escondidinha no bôjo do suplemento especial que reeditará a notória "gaiola de ouro", foi subscrita pelo sr. Couto de Souza. Essa emenda fixa vantagens para os deputados a começar com subsídios fixos, variáveis, jetons, diárias, ajuda de custo etc. Os subsídios e a ajuda de custo dos deputados serão revistos e estabelecidos no fim de cada legislatura. Isso quer dizer que os deputados terão vencimentos atualizados durante quatro anos de mandato.

* * *

Não entendi o ministro Leonel Miranda, da Saúde. Disse ser um cidadão apolítico, não fala sôbre eleição direta, mas assinou uma portaria totalmente política. Exige atestado de ideologia para os funcionários de seu ministério.

* * *

Começa a ganhar corpo nos meios jurídicos a idéia da criação de um tribunal especial destinado a rever, com exclusividade, todos os processos de cassações de direitos políticos e mandatos. Há uma forte corrente para transferir ao Congresso Nacional o direito da revisão, dando-lhe, assim, as prerrogativas de tribunal especial.

* * *

O jurista Evaristo de Moraes Filho apoia integralmente a constituição de um tribunal especial para revisão das cassações afirmando, "tudo que se fizer nesse sentido é válido. Muitos dêsses atos envolveram paixões políticas e injustiças. É princípio universal o réu ter direito a dupla instância".

* * *

O advogado Cândido de Oliveira Neto, que está de malas prontas para uma viagem à Europa, disse que, em princípio, ninguém gosta de tribunais de exceção, mas que, no caso em tela, êste serviria para reparar muitas injustiças praticadas pela revolução. Acho viável a criação de um tribunal especial para rever as cassações.

O advogado Sobral Pinto não pode dar sua opinião sôbre o tribunal especial, por se encontrar em repouso. Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica. Foi operado de um furúnculo.

* * *

O advogado Luiz Mendes também manifestou-se favoràvelmente ao tribunal especial desde que êle tenha uma ação para examinar os casos meramente políticos. Afirmou que os efeitos da revolução não poderão ser permanentes e, ainda mais, quando o país caminha para a redemocratização. A revisão, ao seu ver, poderá ser feita pelo próprio Congresso Nacional que tem poderes para isso.

* * *

O criminalista Mário Figueiredo entende que esse tribunal já vem muito tarde e que essa medida de revisão de cassações só poderá ser admitida graças ao nôvo govêrno em que pontifica a figura simpática do marechal Costa e Silva na qual os verdadeiros democratas depositam a máxima confiança. Se há cassados, que foram bem cassados, outros no entanto foram vítimas das maiores ignomias, destacando-se, sem sombra de dúvidas, o jornalista Hélio Fernandes.

De acôrdo com a nova Constituição Estadual em elaboração, os crimes de responsabilidade atribuídos ao sr. Negrão de Lima serão julgados pela Assembléia Legislativa

Organização de Saúde condena as pílulas

A Organização Mundial da Saúde já se manifestou contra o contrôle da natalidade pelo Estado, por considerar que o assunto é da exclusiva competência do casal e nunca das autoridades.

A informação é do sr. Manoel Ferreira, superintendente da Unidade de Planejamento do Ministério da Saúde, ao embarcar, ontem para Genebra, a fim de participar da 20ª Assembléia Mundial de Saúde.

CHOQUES

Disse o médico que o contrôle de natalidade é assunto muito sério e vem sendo, há dois anos, estudado pela Organização Mundial de Saúde.

"Há os que defendem intransigentemente a medida e outros que, com a mesma intransigência, a condenam — prosseguiu o dr. Manoel Ferreira — por isso quando ela vem a debate entram em choque tôdas as opiniões mais diversas. Mas, de qualquer maneira, é ponto pacífico que a Organização Mundial de Saúde não participará de qualquer ação executiva para a limitação de filhos, levando em conta que cabe a cada casal decidir sôbre sua prole."

REUNIÃO

O ministro da Saúde, dr. Leonel Miranda, chefiará a delegação brasileira à 20.ª Assembléia Mundial de Saúde. Os outros integrantes da comitiva são os médicos Murilo Bastos, diretor da Comissão de Assuntos Internacionais, S. Pantoja, da Unidade de Planejamento e dr. Scorzelli.

O dr. Scorzelli só viajará no início da semana.

TEMÁRIO

Um dos temas que, se acredita, será discutido durante o conclave é, justamente o contrôle da natalidade quando poderá vir a baila o caso das missões religiosas americanas que estão esterelizando mulheres humildes no Nordeste brasileiro. As autoridades que participarão do encontro, no entanto não adiantaram nada nesse sentido.

Govêrno prende Glauber se não trouxer a Palma

Enquanto Glauber Rocha declarava à imprensa francesa, em Cannes que tinha mêdo de ser prêso ao regressar ao Brasil, autoridades do govêrno comentavam, após a liberação do filme, que o cineasta "realmente teria que responder à Justiça caso não trouxesse a Palma de Ouro".

Esse foi o fato pitoresco em tôrno do polêmico "Terra em Transe" que está com estréia marcada nas telas cariocas para hoje quando se prevê grande afluência de público que quer tirar a "prova dos nove" a respeito do filme.

COMENTÁRIOS

A imprensa européia continua a tecer comentários sôbre "Terra em Transe". O jornal belga "Soir" mostra-se intransigente e afirma que "a monotonia leva o espectador a dormir". O importante semanário italiano "Correre Della Sera" elogia, mas diz que a técnica de Glauber é confusa pela violência de suas imagens apesar de revelar a tendência de uma estética cinematográfica. Para o jornal suíço "La Gazette de Lausanne" somente dois filmes importantes e dignos de prêmios foram apresentados no festival: "Terra em Transe" de Glauber Rocha e "You're a Big Boy Now", sátira americana de Francis Coppola. A respeito da película brasileira diz o crítico que a obra demonstra um exibicionismo lírico excepcional do ponto de vista das idéias expressadas, mas salienta que a poesia dissimula certa confusão.

ELOGIO

A crítica francesa, muito influente nas decisões finais do júri do festival, aplaude inteiramente a obra brasileira e o jornal "Le Monde" importante vespertino parisiense não poupa elogios à película dizendo que Glauber conseguiu fazer um filme político e livre de inspiração poética e de "écriture" lírica uma espécie de ópera grandiosa com uma mescla surpreendente de canções, coros e concêrtos entrecortada de magníficos silêncios.

Brasil e Portugal festejam Nossa Senhora de Fátima

Enquanto na cidade de Fátima em Portugal o Papa Paulo VI é esperado para as comemorações do cinqüentenário da primeira aparição da Virgem no Brasil a paróquia consagrada à santa fará realizar no dia 13 de maio Missa Solene, Bênção dos Doentes e Triunfal Procissão de Velas.

A Paróquia Santuário de N. Sra. de Fátima situada na Rua Riachuelo n.º 66 terá novena até o dia 12 de maio e no término das orações diárias haverá apresentações de ranchos folclóricos das casas portuguêsas e luso-brasileiras.

EMBAIXADA

As comemorações do Jubileu de Ouro das aparições da Santa estão sendo patrocinada na Guanabara pela Embaixada de Portugal, que assim reverencia a padroeira de seu país. As homenagens à N. Sra. de Fátima terão seu final apoteótico dia 13, às 20h, quando os devotos sairão em procissão nas principais ruas do Bairro de Fátima.

Papai Noel passa bem e faz planos para ir à Europa

"Graças a Deus estou passando bem e quero, através da TRIBUNA prometer às crianças que me escreveram, dando-me o ânimo necessário para a operação a que fui submetido, que responderei a tôdas enviando-lhes os meus agradecimentos e meu retrato autografado", afirmou Antônio Rodrigues, o Papai Noel oficial do Brasil.

Em seu primeiro telefonema depois da operação abdominal que fêz há alguns dias, Papai Noel desejou expressar o seu agradecimento a quantos doaram sangue do tipo do seu, difícil de ser encontrado, para que pudesse ser operado.

Declarou, comovido, que encontrou ânimo e carinho nas cartas que lhe foram remetidas pelas crianças de todo o Brasil, prometendo responder a tôdas enviando sua fotografia. Externou também, seu reconhecimento pelas equipes médicas do HSE, chefiadas pelos drs. Walter Gentili de Mello Diteimo Kanto, respectivamente da Clínica de Patologia e operador.

Antônio Rodrigues deverá receber alta dentro de mais alguns dias, transferindo-se para sua residência em Vila Isabel, onde concluirá seu restabelecimento. E em outubro, irá à Europa para receber o título de Papai Noel Mundial, que lhe foi outorgado por entidades internacionais.

Índios voltam sem qualquer ajuda do SPI

Dez índios da tribo kraô que vieram de Goiás representando uma comunidade de cêrca de dois mil silvícolas para conseguir ajuda em mantimentos e ferramentas voltarão hoje para suas terras sem terem obtidos qualquer ajuda por parte das autoridades do Serviço de Proteção aos Índios.

Queixam-se êles de que sua tribo está passando por serias dificuldades sem que o SPI tome qualquer providência para o fornecimento de alimentos, roupas e remédios limitando-se a promessas que, segundo afirmam, não são cumpridas desde 1964.

FOME

Os índios, durante os quinze dias que permaneceram na Guanabara, apesar de estarem abrigados no Albergue João XXIII, não receberam uma só vez alimentação por parte do órgão estadual, que se limitou a fornecer-lhes a dormida e o café pela manhã, obrigado dessa forma a que fôssem mendigar nas ruas da cidade.

Esta recomendação, não fornecer alimentação segundo os próprios silvícolas foi dada pelo Serviço de Proteção aos Índios, acrescentando que o órgão de proteção não viu com bons olhos a vinda de seus "protegidos" para o Rio em busca de amparo, bem como proibir que se apresentassem em qualquer repartição pública estadual ou federal, sob a alegação de que os índios não precisam vir à cidade para conseguir "o que de direito lhes pertence".

A alegação de que estão sendo fornecidos alimentos, remédios, roupas e instrumentos para o trabalho a lavoura, é contestada pelos índios, que informam estar tôda a tribo passando as maiores necessidades e sofrendo, ainda, ataques de brancos invasores de suas terras.

Despedindo-se do Rio, onde segundo êles, não foram muitos felizes, os índios Rancel, Maiei, Apurri e a índia de 16 anos que também faz parte da comitiva fazem um apêlo aos cariocas para que se dirijam hoje ao Albergue João XXIII, levando todo o tipo de mantimentos, bem como espingardas, facões, enxadas, foices etc.

Fotógrafos querem garantir em lei direitos autorais

Uma comissão da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro estêve no gabinete do ministro Gama e Silva para pedir a inclusão de suas atividades no anteprojeto de Código de Direito do Autor e Direitos Conexos, a exemplo de reivindicação apresentada, recentemente pelos compositores e cantores em atividade no rádio e na televisão.

Os fotógrafos Paulo Reis, Ernesto Santos e Manoel Gomes da Costa foram recebidos pelo sr. Biasino Granato da Assessoria Jurídica do ministro da Justiça, e apresentaram uma série de argumentos que consideram suficientes para que a classe venha a ser beneficiada pelos seus trabalhos fotográficos.

Fôrças dos EUA conquistam a Colina 881: quase 700 mortos em seis dias de combate

FP E TRIBUNA

SAIGON — No fim de seis dias de freqüentes choques corpo-a-corpo e de combates com granadas de mão, os "Marines" norte-americanos venceram, na tarde de ontem, a resistência norte-vietnamita e conquistaram finalmente a sangrenta Colina 881.

As unidades comunistas do Norte perderam assim uma posição-chave do ponto de vista estratégico. A colina constituía um de seus observatórios mais importantes desta zona e permitia controlar tôda a atividade do complexo fortificado norte-americano de Khe Sanh Lang Vei, situado nos confins da zona desmilitarizada e da fronteira do Laos. Morreram na batalha 550 soldados norte-vietnamitas e 133 "Marines", segundo os norte-americanos. Ficaram feridos 380 norte-americanos.

Paisagem deformada

Os últimos combates foram a granada, entre inimigos que se enfrentavam pràticamente a descoberto. De vez em quando alguns disparos de atiradores isolados e alguns morteiros explodiam numa paisagem deformada pelo **Napalm**, pela artilharia, pelos bombardeios táticos e estratégicos dos "B—52".

As unidades norte-vietnamitas não abandonaram a região. Mantêm uma pressão constante em tôrno do complexo de Khe Sanh Lang Vei.

Ao amanhecer, um batalhão norte-vietnamita atacou o campo de Lang Vei, depois de tê-lo submetido a intenso tiro de morteiros. Explodiram 250 obuses nas instalações desta base de três companhias sul-vietnamitas.

Os atacantes levaram prisioneiro o chefe do povoado. Houve baixas pesadas, segundo o comunicado norte-americano. Dois conselheiros militares norte-americanos foram mortos e outros cinco feridos.

Lang Vei é o povoado que foi bombardeado, por êrro, pela aviação estadunidense no dia 2 de março último e que custou a vida de 83 civis.

Foram feridos 166 pessoas pelas explosões. Esta localidade está apenas a seis quilômetros do poderoso campo de "Marines" de Khe Sanh, que opera na região da zona desmilitarizada.

Ao atacar Lang Vei e aprisionar seu chefe os comunistas pretendem isolar de certo modo os comandos norte-americanos que já tiveram que superar muitas dificuldades após o bombardeio de dois de março.

Os norte-vietnamitas atacaram, também, na outra extremidade da zona desmilitarizada, a base da retaguarda de um batalhão de infantaria governamental, instalada em Gio Linh, perto de uma poderosa posição de artilharia norte-americana. Uma centena de morteiros explodiu sem causar perdas humanas.

Trégua de um dia

Uma trégua de 24 horas será observada no dia 23 de maio, no Vietnã do Sul, pelas tropas governamentais e aliadas, por motivo do aniversário de Buda, indicou um comunicado da chancelaria sul-vietnamita.

A trégua será efetivada desde a zero hora local do dia 23 de maio (16h GMT de 22 de maio), até o meia-noite (16h GMT do dia 23 de maio).

O govêrno de Saigon e seus aliados tomaram tal decisão unilateralmente, de acôrdo com a proposta feita no dia 8 de abril ao Vietnã do Norte. Apesar do silêncio de Hanói, o govêrno sul-vietnamita decidiu respeitar a cessação do fogo de vinte e quatro horas.

Por sua parte, em uma emissão de rádio, a Frente Nacional de Libertação deu ordens às suas tropas de cessar tôda a atividade operacional durante 48 horas, por motivo da mesma festividade.

Em seu comunicado, o govêrno de Saigon reafirma que continua disposto a que seus representantes discutam com o Vietnã do Norte sôbre uma eventual extensão da trégua.

Sindicatos & Previdência

INPS: Tôrres não vai ser substituído

AYRTON GOMES

Não será substituído o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira. O presidente do INPS continua não só prestigiado junto à Presidência da República, como também na faixa do ministro Jarbas Passarinho e seu plano de recuperação do sistema previdenciário brasileiro, está com estudos em fase de conclusão.

O plano do sr. Tôrres de Oliveira para administrar o Instituto Nacional de Previdência Social, está agora na fase da consolidação da unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Essa consolidação consiste em corrigir os erros advindos do critério precipitado com que foi aplicada a unificação sôbre os antigos IAPs.

Depois de conseguida a consolidação da unificação, o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira entrará na etapa da organização e estruturação do Instituto Nacional de Previdência Social, alcançando, naquele estágio, a melhoria dos serviços sociais que são prestados pelos organismos previdenciários.

Só em São Paulo, em 80 municípios, já na gestão do sr. Tôrres de Oliveira, foram firmados 200 convênios com a Santa Casa que cobre a assistência médica e ambulatorial para 700 mil ruralistas. Êsses convênios serão estendidos aos demais Estados, a fim de cobrir, especialmente no Nordeste, uma área bem mais ampla de trabalhadores rurais.

BEM-ESTAR

Desde o dia três dêste mês, encontram-se na Guanabara, onze superintendentes regionais do Instituto Nacional de Previdência Social, responsáveis pela implantação da unificação administrativa nos Estados. Permanecerão na Guanabara até o dia nove quando realizarão debate com o presidente Tôrres de Oliveira, sôbre todos os problemas da faixa previdenciária.

Ontem, na Secretaria do Bem-Estar, o secretário Adriano Pereira da Costa e Morais Filho, reuniu em seu gabinete, os onze superintendentes estaduais do Instituto Nacional de Previdência Social. Cada superintendente recebeu sua missão, na faixa do Bem-Estar, ficando encarregados de visitar os órgãos da Previdência Social, em seus Estados, distribuindo mensagens aos segurados, explicando como está se processando a unificação dos serviços.

O sr. Adriano Morais Filho demonstrou aos superintendentes estaduais as vantagens da descentralização total dos serviços previdenciários, disse, ainda, haver necessidade de se adotar uma descentralização coordenada e fiscalizada. Pediu aos superintendentes que iniciassem a unificação em seus Estados dando prioridade à parte de socorro aos segurados, ou seja, socorro médico, social e no pagamento de benefícios.

O secretário do Bem-Estar do INPS solicitou aos superintendentes que abrissem suas portas para um atendimento franco e carinhoso para os segurados da Previdência e que nunca deixassem de acolher as reclamações existentes tomando providências imediatas para resolução dos problemas.

OUTRAS

◆ Será às 20 horas de segunda-feira, no Hotel Glória, a solenidade de encerramento do III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, promovido pela Associação Guanabarina de Administração de Pessoal. ◆ Violenta entrevista concedida pelo ministro Jarbas Passarinho, ontem, numa emissora de televisão, defendendo o retôrno ao Instituto Nacional de Previdência Social do monopólio do seguro de acidentes do trabalho. A exemplo do que disse em cidade do Estado de São Paulo, o sr. Jarbas Passarinho afirmou que existem grupos enriquecendo à custa de braços e olhos de trabalhadores. ◆ O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins disse ontem, que por determinação do ministro Jarbas Passarinho está sendo elaborado um nôvo Direito Eleitoral Sindical, consubstanciado nos princípios gerais enunciados pelo Presidente da República, na proclamação de 1.º de maio. Será uma adaptação do Direito Eleitoral Sindical aos princípios da nova Constituição e da Lei Eleitoral vigente. ◆ Na próxima semana a posse do nôvo membro do Conselho Fiscal do INPS, sr. Gilberto Legey. ◆ Além de estar no dia 13, no Sindicato dos Bancários da Guanabara para debater com os dirigentes sindicais os problemas trabalhistas, o ministro Jarbas Passarinho já marcou sua agenda para o dia 27, estada em Juiz de Fora. Dialogará com os dirigentes sindicais mineiros todos os problemas trabalhistas na chamada Manchester mineira. ◆ Dia 18, instalação do 2.º Curso de Operadores Cinematográficos, no auditório Salgado Filho, no MTPS.

Apesar das "ondas", o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira não será substituído na presidência do Instituto Nacional de Previdência Social. Continua prestigiado pelo ministro Jarbas Passarinho e o presidente da República

Trabalho de Orbiter-4 é fazer a cartografia completa da Lua

FP E TRIBUNA

CABO KENNEDY — "Lunar Orbiter-4", lançado de Cabo Kennedy para chegar às imediações da Lua na próxima segunda-feira, girará em tôrno do satélite da Terra num tempo de 12 horas.

Dos seis satélites circunlunares (três soviéticos e três norte-americanos) lançados no decurso dos últimos treze meses, êste será, se tudo correr bem, o mais lento no dar uma volta inteira à Lua, simplesmente porque será também "o mais alto" a gravitar em tôrno dela.

Os pesquisadores norte-americanos escolheram essa órbita (264 km para o perilúnio e 6.089 km para o apolúnio) com o objetivo de que o satélite possa fotografar o mais possível a superfície lunar, isto é, as quatro quintas partes de sua face visível e as nove décimas partes de sua face oculta.

CARTOGRAFIA

Os técnicos norte-americanos esperam obter assim, senão o mapa cartográfico mais preciso, pelo menos o mais completo da Lua compreendidas as regiões polares do satélite natural da Terra.

A fotografia das regiões polares da Lua será possível porque "Lunar Orbiter-4" deverá ser colocado numa órbita quase polar, contràriamente aos seus antecessores, que foram localizados em órbitas uneduárias ao Equador.

Embora colocado a grande altura da Lua, "Lunar Orbiter-4" tomará fotografias dez vêzes mais minuciosas que as tomadas pelos telescópios terrestres mais poderosos. Os pormenores que poderão ser discernidos nessas fotos poderão abranger tão-sòmente 60 metros. Êsse fato é realmente assombroso, se se considera que o mapa da Lua, tal como o estabelecer "Lunar Orbiter-4", representará uma superfície de vários milhões de quilômetros quadrados. Fotografar a Lua será, pois, a missão principal do satélite. Mas também realizará outras, não menos importantes para os pesquisadores.

OUTRAS MISSÕES

Da mesma forma que seus três antecessores e que os três "Luniks" soviéticos, "Lunar Orbiter-4" dará interessantes indicações sôbre o campo de gravitação lunar.

As menores modificações de sua órbita em tôrno da Lua, calculadas com ajuda de possantes computadores eletrônicos, traduzirão as variações dêste campo, cujo conhecimento exato é importante para as futuras missões lunares.

Estas últimas permitirão, por outro lado, o exato conhecimento das formas da Lua, que não é a do círculo que avistamos observando a Lua no plenilúnio.

"Lunar Orbiter-4", equipado com 20 pequenos detetores de meteoritos, deverá dizer também se êstes são numerosos nas imediações da Lua.

"Luna X" descobriu, por seu lado, que as paragens próximas a nosso satélite estavam cem vêzes mais micrometeorizadas que as do espaço interplanetário. Será interessante descobrir agora se "Lunar Orbiter-4" confirmará tais cifras.

Por último, as numerosas voltas que "Lunar Orbiter-4" fará em tôrno da Lua, juntamente com os outros cinco satélites circunlunares (cinco e não seis, já que "Lunar Orbiter-1" se espatifou contra a face oculta da Lua), fornecerão preciosas informações sôbre as efemérides lunares.

Seus antecessores já permitiram retificar em muito os trabalhos teóricos relativos às efemérides.

Com "Lunar Orbiter-4" poderão estabelecer-se tabelas ainda mais exatas no que se refere aos movimentos da Lua e às distâncias entre a Lua e a Terra, que variam em 33 mil quilômetros no decurso do mês.

Richard Nixon vem ver Aliança e subversão na América Latina

FP E TRIBUNA

NOVA YORK e LIMA — Richard Nixon, ex-vice-presidente dos Estados Unidos e candidato republicano à presidência em 1960, partiu ontem em avião para Lima, primeira etapa de uma viagem a cinco países da América Latina.

Nixon declarou no aeroporto que desejava ver "os progressos realizados pela Aliança para o Progresso e estudar os efeitos da exportação da subvenção por Cuba e outros países comunistas.

O ex-vice-presidente acrescentou que a subvenção e as atividades comunistas na América Latina são mais importantes hoje que há cinco anos e que vão aumentando.

SUBVERSÃO

"A Conferência Tricontinental de Havana, na qual participou a União Soviética, mostrou que apoiaria as atividades comunistas na América Latina e me parece que a administração norte-americana tem tendência a olvidá-la" prosseguiu Nixon.

Segundo afirmou, esta é a impressão que tirou de suas conversações com especialistas latino-americanos. Acusa-se os Estados Unidos de carência de programas diante desta subversão e "vou ver o que ocorre na realidade", explicou em sua entrevista com à imprensa.

Interrogado sôbre a Conferência de Punta del Este e sôbre o projeto do Mercado Comum Latino Americano, respondeu que já em 1955 tinha recomendado "a supressão das barreiras" no Mercado Comum. "A Conferência — afirmou — representa um passo nesta direção".

PAPEL DO VIETNÃ

Respondendo porque empreendia tais viagens e se não pensava apresentar-se como candidato à presidência em 1968, Nixon declarou: "Durante a campanha eleitoral de 1968 pronunciarei discursos seja ou não candidato".

Quanto ao papel que terá a guerra do Vietnã na campanha eleitoral, o ex-vice-presidente espera que êste não seja o tema "da política dos partidos".

Nixon predisse que o candidato republicano à presidência triunfará nas eleições de 1968.

Seu itinerário latino-americano é o seguinte: Lima, de 5 a 8 de maio; Santiago do Chile dia 9 de maio; Buenos Aires, dias 10 e 11; Rio de Janeiro e Brasília, dias 12 e 13; e México, de 14 a 16 de maio.

SEGURANÇA

Trezentos detetives protegerão o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, durante sua visita de três dias ao Peru.

Para evitar incidentes, anunciou a Polícia de Investigações, Nixon terá uma escolta permanente.

Nixon, que poderá ser no próximo ano candidato à presidência, visitou há nove anos a América Latina, viagem marcada por incidentes de suma gravidade.

Depois de representar o govêrno de seu país na transmissão de podêres ao presidente Frondizi, em Buenos Aires, Nixon foi insultado por dois mil estudantes, em Lima. Não pôde nem mesmo visitar o reitor da universidade.

Em Caracas, os incidentes assumiram o caráter de verdadeiros motins. Eisenhower teve de ordenar que uma fôrça de "Marines" permanecesse em estado de alerta para proteger o então vice-presidente norte-americano.

Durante sua permanência no Peru, Nixon dará uma entrevista à imprensa e entrará em contato com o presidente Fernando Belaunde Terry.

Segundo o programa anunciado, no domingo, visitará bairros próximos de Lima e segunda-feira pela manhã irá a Santiago do Chile, onde permanecerá dois dias.

Nixon inicia assim uma viagem para tomar conhecimento do desenvolvimento da Aliança para o Progresso e o impacto sôbre a América Latina das lutas de guerrilhas dêstes últimos meses.

Outro destacado político norte-americano que visitou a América Latina em busca de informes foi Robert Kennedy, em 1965. Sua viagem foi caracterizada por alguns incidentes mas foi muito mais bem recebido do que Nixon.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

MOSCOU — "A viagem através do tempo não é uma quimera, graças aos progressos da eletrônica", afirma o sábio soviético M.A. Vogelov, num estudo aparecido na revista "Estudos Soviéticos". Os progressos atingidos por esta ciência, permitirão num futuro mais ou menos próximo, condensar num aparelho não maior que um receptor de televisão todos os conhecimentos humanos. Assim, poderá ser registrada a história da terra e de suas transformações geológicas, suas mudanças de clima, fauna e flora, a evolução da pré-história e da história da humanidade em todos os seus detalhes. "A máquina — acrescentou o sábio soviético — depois de ter assimilado esta massa de informações, poderá descobrir fatos novos e tirar conclusões originais. Poderá expressar o que lhe fôr pedido por forma impressa, de imagens de côres ou em relêvo". Assim, se alguém quiser saber como foi a batalha de Aníbal, só tem que apertar um botão e verá o combate diretamente, ouvirá os relinchos dos cavalos e o choque das espadas e até mesmo o gemido dos feridos.

VATICANO — A questão do celibato eclesiástico continua invariável para a Igreja, segundo declarou o chefe da sala de imprensa do Vaticano, D. Fausto Vallainc. Êste último advertiu os crentes sôbre a confusão que podem criar em certos espíritos alguns artigos da imprensa relativos a êsse assunto e desmentiu que se tenha autorizado o casamento de prelados em Paris e Milão, segundo algumas informações. Todos os pedidos chegados a Roma neste sentido foram repelidos, afirmou. Salientou também que, se fôsse publicado pròximamente um documento pontifício sôbre essa questão, não caberia dúvida de que ressaltaria as vantagens do celibato eclesiástico e responderia às objeções formuladas por alguns órgãos de imprensa.

TÓQUIO — Cartazes favoráveis ao presidente Liu Shao Chi, alvo supremo dos ataques maoístas, apareceram ontem nos muros de Pequim, escreve o correspondente do jornal nipônico "Sankei Shinbum", na capital chinesa. Os autores dêstes murais são **Guardas Vermelhos** de "elite", grupo formado por filhos de altos dignatários e oficiais, que foram libertados há quinze dias, depois de terem sido encarcerados pelos chefes da revolução cultural. Os **Guardas Vermelhos** favoráveis a Liu Shao Chi afirmam que Mao Tsé-tung devolveu-lhes já uma dignidade e reclamam a honra do partido para o presidente e para vários dirigentes de sua tendência. Os observadores consideram que se trata do primeiro passo com vistas à constituição de uma nova organização para conquistar o comando do Partido Comunista. Os jornais nipônicos anunciam também que sangrentos incidentes foram registrados na cidade de Champing, próximo de Pequim, e causaram três mortos e duzentos e quarenta feridos, com base em combates entre milhares de camponeses e operários e Guardas Vermelhos maoístas. Os jornais japonêses consideram que se trata de uma luta aberta pelo poder entre diversos grupos de Mao.

MOSCOU — Os médicos da região soviética de Ulianovsk possuirão, de agora em diante, além da sua maleta com instrumental médico, um bastão com uma cruz vermelha para deter os automobilistas. Êste bastão foi instituído pelo Comitê Executivo Regional, com o objetivo de que os médicos da zona possam dispor a todo momento de meios de transporte para visitar seus enfermos, anunciou a "Gazeta Médica". Todos os motoristas, com exceção dos motoristas de táxis, de ônibus e caminhões, estarão obrigados a parar diante do sinal do médico e conduzi-lo ràpidamente para a casa do enfêrmo. O jornal afirma que os médicos deverão escolher os veículos que se dirijam na direção desejada, mas que em casos de acidentes, partos e outros casos, os motoristas são obrigados mesmo a mudar de itinerário.

Enaldo acusado de prejudicar abastecimento do Nordeste

O delegado demissionário da SUNAB em Pernambuco, capitão Antonio Felicio Dias, voltou ontem à carga contra o sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmando que "todos os planos de abastecimento do Nordeste falharam por culpa da direção central do órgão, que vem boicotando os trabalhos constantemente".

As declarações do ex-delegado foram distribuídas ontem no Rio, em nota oficial, através de seus assessôres. Anunciaram que o militar virá à Guanabara na próxima segunda-feira, a fim de fazer as acusações pessoalmente ao sr. Enaldo Cravo Peixoto e exigir explicações.

SABOTAGEM

Disse ainda o militar, na nota distribuída, que a direção do órgão torpedeou tôdas as suas pretensões de exercer a direção da delegacia da SUNAB, em Pernambuco, de "forma correta e em favor do povo".

Esclareceu que os seus planos para aquisição de milho, feijão, arroz e trigo foram "sabotados flagrantemente" pelos dirigentes do órgão controlador do abastecimento, mais de uma vez causando prejuízos "incalculáveis à população daquela região".

Explicou que teve uma prova clara da sabotagem de que estava sendo vítima, quando enviou à direção da SUNAB, na Guanabara, um plano visando à aquisição de 50 mil sacas de milho para o Estado de Pernambuco e Alagoas. Êste plano, porém, só foi aprovado muito tempo depois, após já haver passado a safra de milho. Como conseqüência, a delegacia teve um grande prejuízo e desacreditou-se junto à população.

Adianta mais a nota que o capitão Antônio Felicio Dias manterá também um encontro com o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, a fim de lhe comunicar o seu protesto. Ressalta que o delegado demissionário denunciará o que êle chama de "politicagem do abastecimento".

CARNE

O sr. Enaldo Cravo Peixoto assinará hoje, à tarde, convênio com o Instituto Rio-Grandense de Carnes no sentido de adquirir 10 mil toneladas de carne bovina aos pecuaristas daquele Estado.

Estabelece o documento que o Banco do Brasil colocará 50 por cento do montante (NCr$ 5.600.00) na conta dos fornecedores e cooperativas como adiantamento da aquisição feita. Os outros 50 por cento serão pagos à medida que forem entregues as partidas do produto.

O ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, declarou ontem que pretende manter o diálogo com os produtores, coisa que — segundo êle — nunca foi feita no Brasil.

Revelou que criou uma comissão com a finalidade de ouvir as entidades representativas dos produtores agrícolas a fim de que, através de um entrosamento, possa-se aumentar a produção.

Bulhões diz que fusão GB-RJ trará vantagens

"A fusão da Guanabara e do Estado do Rio, idéia antiga, merece realmente um estudo sócio-econômico e administrativo das condições de ambos os Estados, para que mantenham unificados a segunda posição na União e alcancem maiores vantagens, o que isolados dificilmente alcançariam", declarou o economista Otávio Gouveia de Bulhões, enquanto o sociólogo da PUC, Paulo César Botelho Junqueira, afirmou que a separação dos dois Estados só se justificava quando a Guanabara era a sede do Govêrno Federal.

O ex-ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que se mostrou favorável à fusão, admitindo que ela trará vantagens no campo econômico-administrativo, dando possibilidade de acesso à agricultura e que com a eliminação das barreiras permitiria maior desenvolvimento dos Estados, sendo o único ponto a mediar o desnível financeiro entre seus servidores.

Acrescentou ainda que "as vantagens, sem dúvida alguma, viriam beneficiar mais ao Estado do Rio que à Guanabara".

Para o professor Paulo César Junqueira, no entanto, a fusão é a salvação da Guanabara, que foi criada num clima emocional e não racional. A autonomia dos Estados do Rio e Guanabara só seria justificável até o momento em que a Capital Federal foi deslocada para o Planalto Central.

Finalizou dizendo que a unificação traria um potencial econômico poderoso com a agricultura, a pecuária e a industrialização sujeitas a um só órgão diretivo.

Haddad condena serpentina aplicada nas favelas da GB

Em pronunciamento feito ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Jamil Haddad, MDB, condenou as atividades do ambulatório médico da Praia do Pinto, que através do seu departamento de planificação familiar vem empregando o uso da "serpentina" e das pílulas como métodos anticoncepcionais, afirmando que "num país onde existe o maior índice de mortalidade infantil ainda querem despovoar o seu solo".

O sr. Jamil Haddad acentuou que o ambulatório, supervisionado pela Fundação Henry Ford e ligado ao Ponto IV, vem praticando atos condenados e proibidos pelo Código Penal brasileiro, artigo 20, e Código de Ética Médica, artigo 58, segundo as próprias declarações prestadas à imprensa pela sua diretora, a polonesa Wanda Koslovska, sôbre o uso das pílulas e a aplicação do DIU (serpentina).

CONSEQUÊNCIAS

Prosseguindo na sua denúncia o deputado Jamil Haddad disse que as conseqüências do uso da "serpentina" e das pílulas anticoncepcionais são as mais diferentes. O aparelho conhecido como DIU causa na maioria das vêzes, hemorragias na mulher e inflamações uterinas as mais graves, enquanto que as pílulas trazem como conseqüência o câncer e a trombose cerebral, por serem derivadas de estrógenos, produtos que são cancerígenos de acôrdo com os estudos realizados pelos mais famosos laboratórios do mundo.

"Querem matar as mulheres brasileiras, mas não será com a nossa ajuda. Isso é um assunto muito grave e que deve ser investigado aqui na Guanabara, pela Secretaria de Saúde, para que os culpados sejam punidos devidamente. Não é possível que uma senhora [illegible] e imprensa, com a maior tranqüilidade, que o ambulatório que dirige vem aplicando, na [illegible] anos, em cêrca de três mil mulheres por ano, os métodos anticoncepcionais condenados pela religião, pela tradição brasileira e até mesmo pelas nossas leis".

O parlamentar médico acentuou que o caso é muito mais sério do que muitos pensam e envolve até a Segurança Nacional, "pois são estrangeiros querendo despovoar o Brasil para que dêle melhor possam se aproveitar".

CPI

O deputado Alberto Rajão, MDB, está colhendo assinaturas para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de apurar todos os fatos e denúncias ligados ao uso da serpentina e das pílulas anticoncepcionais, conforme as denúncias que vêm sendo feitas através da imprensa e por vários políticos brasileiros.

O parlamentar acrescentou que "não é mais possível que fiquemos a assistir de braços cruzados às atividades dêsses grupos estrangeiros que desejam exterminar a nossa população".

O sr. Jamil Haddad estranhou que alguns médicos brasileiros estejam envolvidos com os atos que vêm sendo praticados no Ambulatório da Praia do Pinto, como o professor Rodrigues Lima, Válter Rodrigues, economista Glycon de Paiva e sociólogo Gilberto Freire.

Mulher de Bayard quer vê-lo vivo ou morto

A espôsa do prof. Bayard Demaria Boiteaux, que se encontra prêso em Juiz de Fora, declarou ontem que "meu marido é um socialista convicto e nunca negou suas idéias" e faz um apêlo às autoridades do País para que o devolvam, vivo ou morto. "Quero vê-lo já. Se êle está vivo não quero esperar que morra; se está morto que se decomponha".

Muito emocionada, lembrou a sra. Vera Boiteaux que estão casados há 9 anos. "Nosso casamento, declarou, não foi um simples contrato, um acôrdo entre famílias, uma união de interêsses. Foi um encontro e um pacto entre duas pessoas maduras, decididas a alcançarem, juntas, aquêle nível de realização que dificilmente um homem atinge na solidão. Nossos filhos são uma das muitas provas de que não estávamos enganados quando nos unimos. Êles são cinco. O menor tem 3 anos".

"Meu marido, prosseguiu a espôsa do professor Bayard, é um homem de respeito — um homem que merece o nome que seu pai lhe deu. Durante os longos e felizes tempos em que estivemos casados, nunca tive o menor motivo para duvidar de uma palavra sua, para suspeitar de algum dos seus atos. Entretanto, leio hoje, em um jornal da Guanabara, que meu marido declarou ter participação das guerrilhas de Caparaó. Também na imprensa da Guanabara e no dia de hoje, leio a carta da mãe de um guerrilheiro que reclama o seu direito de ver seu filho morto, ainda que em estado de decomposição. Nem vou tentar entender o sofrimento dessa mãe. Não quero entender. Não quero nem de longe imaginar a crueldade de sua dor. Mas seu grito não poderia deixar de entrar em minha casa, no quarto onde dorme meu filho caçula, na sala onde os mais velhos aguardam até altas horas de cada noite, a volta do pai".

"A mãe dêsse rapaz quer vê-lo ainda que morto e decomposto. Eu quero ver meu marido vivo ou morto. Mas quero vê-lo já. Se êle está vivo, não quero esperar que morra. Se está morto, que se decomponha", finalizou.

Gama otimista com capital para a COSIGUA

O deputado Gonzaga da Gama declarou ontem, que o aumento de capital da Companhia Siderúrgica da Guanabara "retira o projeto da COSIGUA da fase de hibernação, em que se encontrava, representando um passo concreto para a implantação da siderurgia em nosso Estado".

— A COSIGUA desfruta uma situação impar dentro do Plano Siderúrgico Nacional, afirmou o parlamentar carioca. Trata-se de uma iniciativa que combina simultâneamente, todos fatôres de importância num empreendimento siderúrgico de porte. Além do mais, sendo projeto surgido ao tempo de um govêrno de que fui adversário conhecido, no Estado, tem a virtude preliminar de não ser para nós cariocas assunto partidário.

Ressaltando alguns aspectos que tornam excepcionalmente vantajoso o projeto da COSIGUA esclareceu o deputado Gonzaga da Gama que "a Baía de Sepetiba é local que oferece condições melhores do que qualquer outro para a instalação de um pôrto para navios de grande calado. Levamos vantagem até em relação a Tubarão no Espírito Santo.

O CORINTHIANO — A mais engraçada comédia de Mazaropi, que foi o ator mais aplaudido no IV Festival do Cinema Brasileiro em Teresópolis. Dia 15, no Bruni-Flamengo e circuito

Deputado apóia campanha de donas-de-casa

Colocando-se ao lado da Associação das Donas-de-Casa, que pediu providências ao govêrno federal para serem coibidos os abusos praticados contra a economia do povo, o deputado Paulo Carvalho, MDB, afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que "o povo aguarda com paciência cristã as medidas inadiáveis que venham a deter a inflação que a cada dia mais asfixia as classes trabalhadoras.

O sr. Paulo Carvalho disse ainda que é preciso que o govêrno coloque em vigor o tabelamento imediato dos gêneros de primeira necessidade, conforme o pedido feito pela Associação das Donas-de-Casa, e que as delegacias distritais recebam da Superintendência da Polícia Judiciária os talões para os flagrantes de crimes contra a economia popular "que diàriamente vêm sendo praticados por negociantes inescrupulosos".

IMPASSIVIDADE

Depois de acentuar que o que o povo está vendo é a impassividade das autoridades, o parlamentar acrescentou que as donas-de-casa precisam fazer um apêlo veemente às autoridades governamentais para o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

Silbert quer CPI para ver uso de tóxicos na cidade

O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, elogiou ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, o trabalho que o delegado Cristiano Mavolino vem desenvolvendo à frente da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, afirmando que o assunto sôbre o uso de entorpecentes pela juventude é dos mais sérios e deveria mesmo ser objeto de investigação de uma CPI.

Salientou o parlamentar que a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito serviria para apurar como são conseguidos os entorpecentes pelos adolescentes cariocas e de que maneira os seus vendedores conseguem burlar a vigilância das autoridades, principalmente aquêles que traficam com os psicotrópicos e que são usados em mais larga escala.

O ELOGIO

Exaltando o trabalho que os componentes da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública vêm desenvolvendo para minorar o uso e o tráfico de entorpecentes pelos adolescentes e até mesmo crianças na Guanabara, o sr. Silbert Sobrinho acrescentou que o delegado Mavolino e sua equipe desenvolvem um trabalho anônimo e discreto mas que surte os efeitos desejados, a despeito das dificuldades que encontram pela falta de material humano e técnico.

"Não é mais possível que crianças e adolescentes continuem sendo vítimas dos atravessadores e inescrupulosos vendedores destas drogas, verdadeiros venenos morais que corrompem o indivíduo tornando-o um inútil para a coletividade. O trabalho dêsses policiais abnegados deve ser louvado por todos nós homens públicos para que isso lhes sirva de incentivo e continuem nesta luta inglória".

O deputado Silbert Sobrinho mostrou, a seguir dados fornecidos pela Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública acusando que em 1965 foram efetuados 154 flagrantes e 13 inquéritos de uso de entorpecentes, num total de 167, enquanto que em 1966, 389 flagrantes e 44 inquéritos, num total de 433.

"Neste ano de 1967 já mostram os dados daquela Delegacia que o número de flagrantes já está próximo de ultrapassar o limite do ano passado, numa demonstração horrenda de que grande parte de nossa juventude está à mercê dêsses celerados que os usam como inocentes úteis para os seus lucros fabulosos com a venda dos psicotrópicos".

Congresso de Tribunais de Contas prossegue

"Desejamos aprimorar os nossos métodos de fiscalização e essa é a melhor maneira de nos pormos à altura da grande responsabilidade que nos cabe, no bom andamento das soluções para o bem-estar do povo". Assim se pronunciou o ministro Francisco Juruena, do Rio Grande do Sul, a propósito do V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, em realização no Hotel Glória.

Disse ainda "que não possuímos poder executivo e que portanto, não temos condições para imprimir aos negócios públicos a unidade de pontos de vista que buscamos em nossas reuniões. Mas não pretendemos sobrepor-nos à mecânica da administração, ditar regras de conduta governamental, tutelar as atividades dos que receberam mandato ou delegação para promover o progresso e a tranqüilidade coletivos".

ESTATUETA

Ontem teve lugar a primeira sessão plenária do Congresso, quando o ministro Luis Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, ofereceu a cada delegação presente uma estatueta de Rui Barbosa.

Têxteis querem de Costa política mais realista

O Conselho Nacional da Indústria Têxtil, através de sua Comissão Executiva, fêz entrega ontem, aos ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e Comércio, de memorial ao govêrno em que, para garantir a rentabilidade daquele setor, reivindica a fixação da taxa de juros no limite máximo de 2% ao mês, financiamento da compra de matéria-prima à vista e estabelecimento de uma política de crédito seletivo mediante desconto e redesconto de papéis representativos da produção e comercialização de seus produtos.

Vinculando a adoção de uma série de providências ao restabelecimento do poder aquisitivo dos compradores de produtos têxteis, o memorial assinala a necessidade de ser designado, pelo Govêrno Federal, um coordenador interministerial de alto nível, para ser o elemento de ligação entre os órgãos governamentais e o Conselho Nacional da Indústria Têxtil visando à melhor execução de tôdas as medidas pleiteadas pelos empresários.

O documento apresentado pelo Conselho Nacional da Indústria Têxtil analisa através de 11 anexos [illegible] a situação da atividade têxtil, examinando cada um dos fatôres que têm contribuído para as dificuldades enfrentadas por aquêle setor da produção, especialmente em relação à queda de consumo e diminuição da produção, indicando as medidas que devem ser tomadas para garantir a rentabilidade das fábricas de fiação e tecelagem, assegurando-lhe liquidez financeira e estabilidade do trabalho.

Foi igualmente reivindicada no memorial a urgente adoção de medidas de estímulo ao restabelecimento do capital de giro próprio, através de desmobilização do capital fixo [illegible] reajuste dos níveis de créditos concedidos pelo Fundece, Finame e Finep. Pretendem os industriais têxteis que o Govêrno Federal conceda estímulos para aplicação de recursos financeiros em ações e debêntures [illegible] em ações das indústrias têxteis de capital nacional. Defende ainda o memorial o restabelecimento com índices reais, dos limites de responsabilidade das firmas junto ao Banco do Brasil e financiamento da compra de matéria-prima à vista.

Nos 11 anexos do memorial analisa o Conselho Nacional da Indústria Têxtil os seguintes problemas: [illegible] política de proteção de preços.

Trindade anuncia que cidades terão benefício do BNH

[illegible] Estados Unidos, onde participou da recente reunião de governadores do BID, o sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, anunciou que pretende agora "acelerar os programas e projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil, previsto para três anos, mas que esperamos liquidá-los em dez dias".

Disse o sr. Mário Trindade que "agora vamos pensar em acelerar os planos do BNH, como por exemplo o de financiamento das áreas metropolitanas brasileiras com capitais nacionais, destacando-se os dois projetos de financiamento integrado para os próximos seis meses, beneficiando as nove principais cidades brasileiras, quais sejam: Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife etc."

OUTROS PROJETOS

Frisou o presidente do BNH que pretende também dar prioridade ao projeto de abastecimento de água, em caráter nacional, em combinação com o Ministério do Interior, assim como apressar o aproveitamento de cêrca de 17 projetos de iniciativa privada ainda em estudos, paralelamente com o programa de desenvolvimento urbano de integração e desenvolvimento rural. Ao lado dêste o programa de assistência técnica em combinação com as Nações Unidas, através do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, sob a forma de [illegible] contendo sugestões sôbre a matéria.

Campanha contra camelôs continua segunda-feira

Prosseguirá na próxima segunda-feira a campanha iniciada ontem contra os camelôs que operam nas principais ruas da cidade, sendo que no primeiro dia deixou um saldo de vários milhares de cruzeiros novos provenientes da apreensão das mercadorias vendidas pelos ambulantes.

A campanha, comandada pelo major Godofredo, da Polícia Militar, destacado para essa função pelo secretário de Justiça, Cotrim Neto, surpreendeu os camelôs que não mais acreditavam nas promessas de repressão feitas pelas autoridades estaduais durante mais de um ano.

Todo o material apreendido pela "blitz" policial será encaminhado a um órgão do govêrno a ser determinado pelo secretário de Justiça, para ser leiloado ou consumido pelos diversos estabelecimentos de assistência do Estado.

Esta primeira fase da campanha, entretanto, não inclui a prisão dos camelôs, que serão apenas advertidos, perdendo suas mercadorias. Na advertência feita aos camelôs pelos policiais está a ameaça de enquadramento no Código Penal, com a autuação por vadiagem.

A segunda parte, que já está sendo estruturada pela Secretaria de Justiça e Segurança, prevê a detenção dos camelôs e processo criminal, devendo os mesmos serem recolhidos aos presídios do Estado.

Falando à TRIBUNA, o secretário de Justiça da Guanabara, sr. Cotrim Neto, esclareceu que esta campanha visa proteger não só o comércio legal e que paga impôsto, como também impedir que êste tipo de comércio continue sujando as ruas.

Diretor do DNER nos EUA negocia empréstimos

O diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, viaja amanhã, às 23 horas, com destino a Washington, onde, seguindo instruções do ministro Mário Andreazza, vai negociar empréstimos para a construção do trecho Vilhena-Pôrto Velho-Rio Branco da rodovia Brasília-Acre, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Os estudos de viabilidade técnica e econômica da obra, que tem importância para outros países sul-americanos, foram realizados no ano passado.

CLEMENTE FONSECA

BRASÍLIA, EDMUNDO MILTON e ANTÔNIO FONSECA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai e irmão CLEMENTE FONSECA, ocorrido ontem, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento hoje às 16 horas, no Cemitério do Catumbi, saindo o féretro da Capela da mesma necrópole.

Antecipadamente agradecem.

Israel promove em Minas Gerais o caos e o separatismo com sua má administração

2.ª de uma série de reportagens de
TEREZA TRAVASSOS
(Da Sucursal de Belo Horizonte)

* Minas Gerais atravessa horas amargas resultantes da inoperância e incapacidade administrativa do sr. Israel Pinheiro, homem que traiu suas bases eleitorais e os anseios de um Estado rico, que se vê abandonado com problemas alarmantes.

* Diante da omissão criminôsa do Palácio da Liberdade, que age por meio de paliativos, as regiões mineiras movimentam-se, visando a formar novos Estados. Enquanto o sul de Minas quer anexar-se a São Paulo, o Triângulo e o norte sonham com a possibilidade de se desmembrarem e formarem duas novas unidades da Federação.

* Por ter deixado de mandar representante à reunião da SUDENE, o Estado perdeu cêrca de 60 por cento de suas verbas, enquanto as estradas já não existem, os prédios escolares ameaçam ruir sôbre as crianças e a fome e a miséria tomam conta do norte de Minas.

De Negrão, dizem os empresários que não aproveita nem a chuva para obter verbas. Israel é pior: perde as que tem. A zona de Minas incluída na SUDENE, onde as condições de vida são infra-humanas, perdeu 60% de suas verbas por culpa de Israel

A INOPERÂNCIA e o descaso do sr. Israel Pinheiro trouxeram a intranqüilidade e o desespêro a Minas Gerais. Enquanto o juiz de Mercês fecha o Forum, motivado pelo atraso em seus vencimentos, as professôras do interior organizam uma "corrente" de cartas para pressionar o Executivo a liberar vencimentos; paralelamente, diversas regiões voltam a falar em separatismo.

Uma vez mais o civismo dos mineiros está alerta, numa tomada de posição em favor do progresso do Estado. Sempre que o montanhês se vê espoliado em seus direitos e interêsses o amor ao progresso é mais forte do que os interêsses particulares, e êle vai às últimas causas em favor da liberdade. Como em outras épocas, Minas Gerais volta-se agora contra a estranha figura de Israel Pinheiro, um homem que traiu suas bases eleitorais. Apresentando-se como elemento de oposição, iludiu os eleitores — especialmente os estudantes e os trabalhadores — e assumiu a chefia do Executivo. Tão logo se viu empossado, mudou completamente as suas metas para ser homem de copa e cozinha do Palácio da Alvorada.

SEPARATISMO

Quando o poder estava em mãos do sr. Bias Fortes, regiões mineiras movimentaram-se no sentido de desmembramento e formação de novos Estados, especialmente no Triângulo Mineiro, Vale do São Francisco e sul de Minas. Terminado aquêle período tão nefasto, do qual o govêrno Israel Pinheiro parece ser uma continuação houve uma alteração no regime administrativo, voltando a esperança. Depois de um surto de desenvolvimento, veio o homem de Caeté e outra vez os municípios mineiros estão desesperados sem assistência. Com a última reunião da SUDENE, quando não compareceu representante do Palácio da Liberdade, os ânimos tornaram-se mais exasperados. A ausência de um delegado de Minas Gerais representou um corte de 60 por cento nas verbas para a região mineira do polígono das sêcas.

Diante dessa omissão calamitosa, o norte de Minas não poderia continuar calado pois foi o grande prejudicado, dada a falta de meios de comunicação intermunicipal, com deficiências econômicas de tôda a natureza e sem assistência estadual. Há cidades em que falta água até para se beber. A solução só pode ser uma: a formação de um nôvo Estado que levaria o nome do rio da unidade nacional.

Não se trata evidentemente, de uma idéia nova. Os projetos Segadas Viana e Juarez Távora já falaram na necessidade de novas divisões territoriais brasileiras.

RAZÕES DO NORTE DE MINAS

O desejo de separação dos habitantes do norte de Minas, fundamenta-se sobretudo, na falta de estradas, problema-chave em uma região territorial que exige para seu progresso meios mais fáceis de comunicação.

Quando lá estêve em campanha eleitoral, o sr. Israel Pinheiro sabia dessa necessidade marcante da região, tanto que em seu discurso abordou a construção de estradas vicinais destinadas ao escoamento da produção e que possibilitassem aos lugares mais afastados comunicação mais eficiente com os centros desenvolvidos. Estranho modo teve o governador de Minas de cumprir sua promessa: em fins de março de 1966, as obras da BR-135 foram paralisadas. A Construtora Fernando Scarpelli abandonou o trecho de Bocaiúva, enquanto a SOTENCO passava a manter apenas duas máquinas na subida da serra. O motivo alegado foi a falta de verba.

Outros exemplos existem capazes de mostrar o descaso da administração estadual: a Prefeitura de Varzelândia fêz despesas superiores a treze milhões de cruzeiros velhos para obter o patrolamento da rodovia que liga aquêle município a Montes Claros e comunidades vizinhas. E, enquanto isso, o engenheiro do DER, da residência de Brasília de Minas, devolvia à residência de Montes Claros a máquina que lhe foi enviada pela Inspetoria Regional, depois de se negar a fazer o patrolamento, por motivos pessoais.

A máquina havia sido mandada especialmente para resolver o problema de Varzelândia. Com isso, a revolta cresce. O norte de Minas não pode fazer o escoamento de sua produção.

AUSÊNCIA CRIMINOSA

O govêrno de Minas é o grande ausente dos problemas estaduais e perde até mesmo as possibilidades que se apresentam para captar verbas. Atestado marcante da omissão criminosa do sr. Israel Pinheiro está na ausência de representante na reunião da SUDENE. O próprio engenheiro Carlos Alberto Salgado enviou telegrama ao prefeito municipal de Montes Claros mostrando os prejuízos da cadeira de Minas estar vaga na reunião da SUDENE, ou, quando ocupada, por pessoa sem preparo e sem condições. Foram desprezados todos os benefícios que a SUDENE poderia trazer para o Estado especialmente para a região norte, que está incluída no Nordeste brasileiro.

Esta falta de representação levou a um corte de 60 por cento nas verbas para essa região, já sacrificada e entregue ao seu próprio destino. A pretendida criação da SUDEMINAS nada mais é do que mais um paliativo imaginado pelo sr. Israel Pinheiro, com possibilidades de cargos para aproveitamento de parentes e amigos. Dentro do nosso regime, a SUDENE se apresenta como o órgão de cúpula para tais problemas. Se são desprezados os benefícios dela, como acreditar que uma sua miniatura possa resolver o problema?

O que Minas Gerais perdeu pela omissão criminosa do Palácio da Liberdade representa uma cifra muito alta: é o prolongamento de um quadro dramático, com estradas que faltam, açudes que se secam, poços que deixam de existir e um grande número de comunidades sem água até para beber.

A administração estadual não é omissa apenas em casos como o da SUDENE: o norte de Minas não possui estradas asfaltadas e as estradas de terra não são consertadas, as escolas ameaçam cair sôbre as crianças, as professôras quase nada podem fazer por estarem sem receber e sem crédito, os prédios públicos desaparecem por falta de remodelação e a morte chega mais cedo por causa das condições baixas de vida e falta de assistência.

OS OUTROS

Não é apenas o norte de Minas, região em pleno polígono das sêcas, que se sente desprotegido. Uberaba, a capital do zebu, teve aprovada proposição de sua Câmara Municipal no sentido de serem oficializadas gestões para revisão geopolítica com a criação do Estado do Triângulo. Uma representação foi enviada às autoridades federais ligadas ao assunto, ao mesmo tempo em que se pedia audiência ao governador de Minas para discussão do assunto.

Andradas também está liderando um movimento semelhante: o sul de Minas deseja ser uma nova unidade da Federação ou então passar a fazer parte do Estado de São Paulo. As classes produtoras de Andradas já iniciaram a mobilização da opinião pública para a realização de um plebiscito a favor do movimento separatista. A razão alegada é a mesma: falta de assistência e desinterêsse da administração estadual.

A separação do norte de Minas é assim mais um movimento em Minas Gerais contra o descaso administrativo que domina o Palácio da Liberdade, em face da incapacidade administrativa do sr. Israel Pinheiro e, sobretudo, da falta de realismo que domina o pessoal e as gestões, em seu staff. Como bem acentuou recentemente o sr. Genival Tourinho, suplente eleito pelo MDB: "O Estado está podre, o sr. Israel Pinheiro não tem condições de saúde e nem políticas para continuar à frente do govêrno".

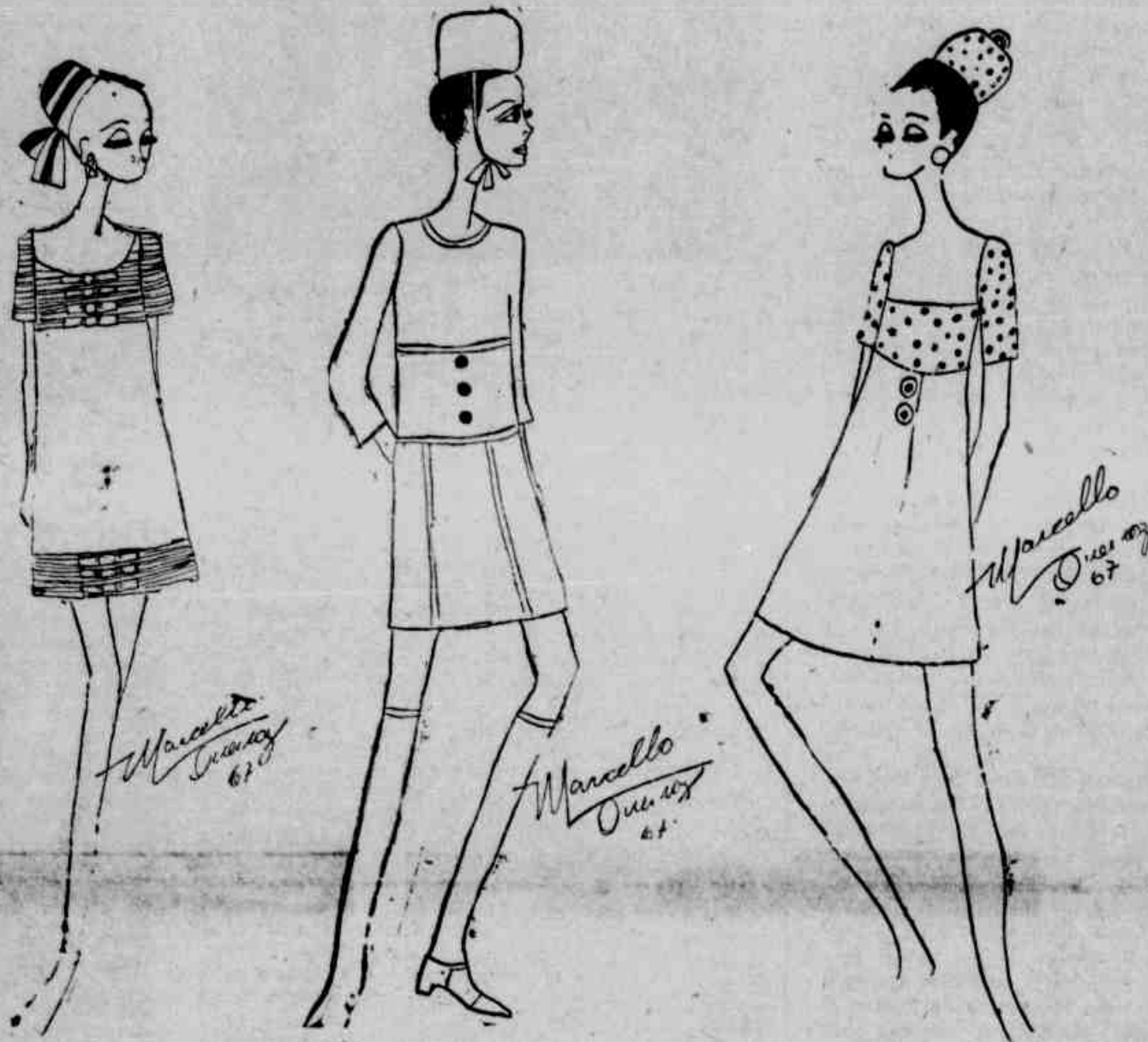
E isto é apenas uma pequena amostra do que se passa em Minas Gerais, um Estado que pode assumir a liderança nacional mas que se vê frustrado, desgostado, desesperado e sem condições por falta de um administrador capaz de lutar pela solução dos problemas locais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

VESTIDOS PARA FESTINHAS

Agora vai começar a temporada de festinhas no Rio. Por isso mesmo, é preciso que você esteja preparada para qualquer convite. Seja prevenida e comece a preparar agora o seu guarda-roupa de inverno.

Mas aqui vai um conselho: não precisa ficar preocupada em procurar as fazendas estrangeiras. A nossa indústria têxtil é de primeira qualidade, e posso garantir a vocês que encontrarão nas lojas da cidade uma infinidade de fazendas lindas, com coloridos maravilhosos.

Modêlo em zibeline bege. Mangas curtas e decote redondo. A pala e a barra so tôdas de zibeline listrada de ouro, marrom e bege. Arrematando cada listra, um lacinho.

Vestido em flanela branca tôda pespontada. Decote ligeiramente afastado do pescoço, mangas 3/4. Entre os quadris e a parte de cima, três botões em passamanaria.

Modêlo em gorgorão azul. Saia ligeiramente evasé, com corte na frente. Blusa tôda rebordada em tons de azul e prata. Dois botões na saia. Chapéu igual ao bordado da blusa.

Cozinha de domingo

— Pudim de carne

300 gramas de carne crua, uma cebola grande, 3 colheres de banha, 4 gemas, 3 claras, môlho branco, miolo de pão, alcaparra, sal e pimenta.

Maneira de fazer: passe a carne na maquina de moer. Toste a cebola na gordura e junte a carne, o miolo de pão (prèviamente embebido no leite). Quando estiver cozida, tire do fogo e junte as gemas e as claras batidas Misture bem, ponha numa fôrma untada com manteiga e leve ao forno, para cozinhar em banho-maria. Quando estiver pronto, desenforme e cubra com môlho branco. Acompanhe com rodelas de tomates e alcaparra.

— Ostras recheadas

Ostras, um cálice de vinho do Pôrto, cogumelos, cebola, salsa, queijo parmezão ralado, noz moscada, manteiga, farinha de rôsca, sal e pimenta-do-reino.

Maneira de fazer: pique muito bem a cebola, a salsa e os cogumelos Aloure tudo na manteiga. Tempere com sal, pimenta e vinho Junte as ostras para refogarem. Pouco antes de retirar do fogo, ponha a noz moscada e o queijo ralado Encha com essa mistura as conchas próprias, cubra com manteiga salsa picada e farinha de rôsca. Leve ao forno durante pouco tempo, apenas para dourar.

— Empadão de bacalhau

300 gramas de bacalhau, 500 gramas de batatas, 4 ovos, uma gema, noz moscada ralada, sumo de limão, sal e pimenta-do-reino.

Maneira de fazer: passe o bacalhau cozido pela maquina, assim como a batata. Depois de tudo passado, junte a farinha e as gemas Tempere bem, com sumo de limão, sal, noz moscada, pimenta e salsa. Mexa muito bem e ponha por último as claras batidas. Coloque essa massa num prato que vá ao forno Fôrma untada de azeite Pincele com gema.

— Lagosta ao thermidor

4 lagostas, cheiro verde, uma colher de manteiga, 3 colheres de farinha de trigo, duas xicaras e meia de leite sal pimenta-do-reino, 250 gramas de creme de leite, 3 gemas uma lata de champinhon.

Maneira de fazer: cozinhe as lagostas em água e sal, juntando uma boa quantidade de cheiro verde. Escorra retire da casca Arrume num prato que vá ao forno untado de manteiga Cubra com um môlho feito com a manteiga, farinha de trigo leite, sal e pimenta-do-reino Junte depois o creme de leite, queijo parmezão ralado, gemas champinhon (escorrido e picado). Ponha o môlho ainda quente sôbre as lagostas. Cubra com queijo ralado e leve ao forno para tostar.

— Frango à caçadora

Um frango de um quilo mais ou menos uma cebola grande, 3 colheres de óleo, sal, pimenta do reino, meio copo de vinho tinto, meio copo de extrato de tomate.

Maneira de fazer: Limpe e corte o frango em pedaços Corte a cebola em fatias grossas e deixe-as de môlho em água por meia hora Enxugue-as bem e leve para dourar no óleo Retire do fogo e reserve-a Refogue o frango no mesmo óleo e quando estiver dourado por igual tempere-o com sal e pimenta Junte a cebola, o vinho e o môlho de tomates e deixe cozinhar até tudo ficar bem macio.

— Frango embrulhado

Um frango de um quilo mais ou menos, 4 colheres de sopa de manteiga, sal. 2 fatias grandes de presunto uma xicara de farinha de trigo uma colherinha de açucar uma colher de vinagre, uma colherinha de sumo de limão, 2 gemas.

Maneira de fazer: Depois que o frango estiver bem limpo, unte-o por dentro e por fora com a metade da manteiga e sal Envolva-o com as fatias de presunto. Misture a farinha de trigo com a outra metade da manteiga açucar vinagre limão gema e sal Se a massa ficar muito mole ponha mais um pouquinho de farinha Deixe descansar meia hora Abra a massa com rôlo e com ela envolva o frango. Cole as pontas com gema de ôvo. Asse em forno regular, envolvendo-o em papel impermeável para a massa não ficar ressecada.

— Mousse de creme chantilly

4 claras, meio litro de creme fresco, açucar a gôsto, baunilha.

Maneira de fazer: Bata o creme de leite até ficar bem consistente Bata as claras em neve. Junte um pouco de açucar e misture Misture o creme de leite com as claras batidas e junte a baunilha. Arrume em tacinhas e leve para gelar. Enfeite com cerejas ou pastilhas de chocolate.

— Soufle de ameixas com nozes

6 claras 200 gramas de ameixas pretas, uma xicara de açúcar meia xicara de nozes moidas, uma pitadinha de sal.
xicara de açúcar meia xicara de nozes moidas, uma

Maneira de fazer: Cozinhe as ameixas em meio copo de água até ficarem bem macias Tire os caroços e esmague-as com o garfo Bata as claras em neve com uma pitadinha de sal Junte o açúcar e bata mais, como para suspiro Junte as ameixas e nozes moidas. Unte uma fôrma de manteiga e ponha a massa Asse em fôrno regular por uns quarenta minutos. Sirva quente.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

COQUETEL

Gilda e Franzio Salles receberam ontem para um coquetel. Era de retribuições de convites recebidos. Gilda usava um modêlo em mousseline de vários tons de azul

Mais tarde foi servido um "forschmack" com champanha rosé geladissima.

Entre os presentes: Alvaro e Lourdes Catão (de kaftan curto e de renda), Verinha Simões (de mousseline), Zezito e Fernanda Colagrossi (a mais elegante da noite, com um "fourreau" de cetim todo em matelacê), Arnaldo e Helena Brenha, Athayde e Dedê Lopes (de prêto de ombro só), Juan e Bea Lierena (de brocado), e os embaixadores da Inglaterra, Chile, Portugal, Espanha e Estados Unidos.

HÓSPEDES

Os embaixadores da Inglaterra serão hóspedes em São Paulo, neste fim de semana, de Maria Henriqueta e Severo Gomes. Os embaixadores foram para o casamento de Ana Maria Morais e Barros com o principe Dom Eudes de Orleans e Bragança que acontecerá na segunda-feira.

No domingo, o casal Severo Gomes recebe para um grande almôço, em homenagem aos embaixadores inglêses.

MISSA

Ontem foi a missa comemorativa do aniversário do embaixador Gilberto Amado. Na hora dos cumprimentos, a fila estava tão grande e o embaixador tão emocionado que não ficou parado nem dez minutos.

Depois, os grupos se espalharam pelos restaurantes da cidade. No Museu de Arte Moderna almoçavam numa mesma mesa: Renato e Madeleine Archer, Maria e Mauricio Roberto, Verinha Simões, Aluizio Salles, Nelsinho Baptista, Vera Ferreira Abreu e Aluzio Magalhães.

PRÉ-VERNISSAGE

O senhor e a senhora Kell (adido cultural da embaixada alemã) recebem, no dia 11, para um coquetel de pré-vernissage da exposição do gravador alemão Otto Eglau.

COQUETEL II

Quem também recebe para coquetel de pré-vernissage é a pintora Djanira. Será na quarta-feira (véspera de sua exposição), sòmente para gente de imprensa, no Museu de Arte Moderna.

DECLARAÇÃO

Em matéria de declaração estranha confesso que a última de Salvador Dali barra qualquer outra dita anteriormente. Segundo êle, os dois maiores prazeres de sua vida são: os dólares que recebe por suas obras e a morte de algum amigo. Diz o pintor excêntrico que depois da morte de algum de seus amigos êle fica muito mais inspirado, pintando muito melhor.

BURACOS

Acho que deveria ser tomada alguma iniciativa para os buracos em frente ao Teatro Municipal. Com a programação intensa do referido teatro, o mínimo que o Govêrno poderia fazer era tapar os enormes buracos que ficam bem em frente às escadarias. Na temporada Margot Fonteyn-Rudolf Nureyev vi muita mulher de vestido longo quase cair no chão por causa dos ditos buracos

EXPOSIÇÃO

Edith Pinheiro Guimarães está pensando em fazer uma exposição de seus trabalhos nos Estados Unidos Quem a incentivou a isso foi o embaixador dos Estados Unidos que comprou um de seus quadros.

E por falar no casal Pinheiro Guimarães êles na tarde de quinta-feira estiveram visitando Juscelino e Sara Kubitschek.

As senhoras Lucita Crespi e Monteiro de Barros com a artista Maria Luiza Sertório.

GIRO Adolfo Gentil recebe hoje para jantar. ★ Jacqueline Kennedy vai escrever um livro sôbre a vida de seu marido. Segundo contam, do livro vai fazer parte um material fotográfico de primeira e inédito. ★ Vera e Mauricio Haddock Lôbo estão participando o nascimento de uma menina. Levará o mesmo nome de sua tia Eloisa. ★ Luiz Alberto Marinho que é o nôvo dono do "Sacha's", está encabeçando uma campanha para permitir a entrada de maiores de 18 anos nas boates do Rio. ★ Carlos Leonam fêz aniversário ontem. Para comemorar a data, teve jantar em casa de Lucy e Luiz Carlos Barreto. ★ Vera e Henrique Mindlin receberam para jantar. Aliás, o arquiteto em questão já pode considerar-se aprovado no concurso de catedrático da Faculdade de Arquitetura. Sua defesa de tese foi das mais brilhantes. ★ Jantando no "Petit Club": Gisa e Renato Graça Couto, Dedê e Athayde Lopes. ★ Helena e Carlos José Dias Garcia recebem hoje para coquetel. ★ Maria Betânia vai apresentar-se na segunda-feira, na Fina Flor do Samba, do Grupo Opinião. Será em beneficio do contra-regra do teatro que recentemente foi atropelado. ★ Chico Buarque de Holanda deve voltar ao Rio na quarta-feira. Isso é o que contam os jornais portuguêses, mas até agora êle não mandou avisar nada. ★ Os dois filhos do deputado Amaral Neto são os novos sócios de Paulinho Soledade na boate "Zum-Zum". E o Vinicius de Morais não topou ficar no lugar de Edu Lôbo, de modo que a partir da próxima semana a referida boate não vai apresentar nenhum show.

Clubes

★ Paulo Zouem, diretor de relações públicas do Tijuca Tênis, telefonando para afirmar que o próximo número da revista do clube receberá um tratamento todo especial. Acreditamos.

★ A propósito do TTC, é sempre bom lembrar que têrça-feira haverá mais um aula do curso "Problemas da Criança", que reúne semanalmente mais de três centenas de adultos. Dessa feita os oradores serão os médicos Moisés Roiter, Dirceu Belize e Adler, êste um dos mais conceituados reflexiologistas do país.

★ O Clube Naval prepara-se para uma fase bastante intensa de festividades sociais. Destacamos: nos dias 13 e 20, iê-iê-iê no domingo, 14, circo, e, no dia 3 de junho, jantar dançante com Francisco José, Rosita Gonzalez e outros mais.

★ Especialmente convidado pelo Brasil Kennel Clube, virá ao Rio o juiz inglês Cliff Brown, apontado como uma das maiores autoridades mundiais em assuntos caninos, para presidir o júri da Grande Exposição Internacional, programada para os dias 13 e 14, no pavilhão de São Cristóvão.

★ Na Exposição Nacional do Kennel Clube Campista, realizada em Campos, no último domingo, sagrou-se o melhor cão de trabalho e o campeão da exposição o "boxer", denominado "Ortmans Hullabaloo", que estará também presente no pavilhão de São Cristóvão.

★ O Caetê Tênis fará realizar no sábado o baile das Rosas, com o conjunto de Agostinho Silva e seu órgão. Mas no domingo é que a coisa vai ficar preta, com a pulação de iê-iê-iê animada pelos "Os Indomaveis".

★ O crítico de arte Clarival Valadares falará, no Montanha, sôbre o empolgante tema "Arte Africana e Arte Afro-Brasileira. A conferência, que será no dia 21, às 21 horas, será ilustrada com projeção de diapositivos.

★ O River, lá da rua João Pinheiro, em Piedade, vai até o fim do mês na base do iê-iê-iê, com Os Indomáveis, The Black Cats e mais uma turminha boa. Em junho a coisa vai ser um pouquinho melhor, porque no dia 3 a festa é de aniversário, com o Agostinho Silva.

★ As notícias já começam a chegar do Grêmio Recreativo de Ramos. E o informante é dos melhores, o próprio diretor social, Vanderlei Dias, que foi uma brasa durante a campanha eleitoral do clube.

★ Mas vamos a elas. No dia 13, realizarão o baile em homenagem ao Renascença, quando serão apresentadas as candidatas ao título de miss do clube da rua Barão de São Francisco. Aliás, diga-se de passagem, o Renascença é um fortíssimo candidato aos concursos de Miss-GB.

★ O importante, porém, é que hoje, num baile com o conjunto dos Velinhos Transviados, o nôvo Conselho Deliberativo toma posse.

★ Já que estamos falando em Ramos, vamos lembrar que o Social está com uma programação daquelas para o mês de maio.

★ John Ford, um dos grandes da cinematografia moderna, é o diretor do filme "O Aventureiro do Pacífico", com John Wayne e Lee Marvin, a ser exibido, dia 19, no Sport Mackenzie.

★ Um clube que está também tendo programação de cinema das melhores é o Olímpico, de Copacabana. O salão sempre assim de gente e os filmes são naquela base.

★ A Associação Atlética do Banco do Brasil — AABB — entrou pra valer no mês de aniversário. Para hoje teremos às 16 horas a peça infantil "O Coelho e a Formiga" e às 18 horas palestra com os pais, pelos médicos Abelardo Arruda Brito, Eduardo Pedreiras e Aimoré Pimentel Gomes.

★ João Bruno, do Minerva, prometendo uma surprêsa daquelas para êste ano. Não vamos apostar, mas estamos com uma intuição danada que diz respeito à compra da nova sede.

★ Muito boazinha a revista do Jacarepaguá Tênis. As modificações introduzidas foram, sem dúvida, de um bom gôsto acentuado. Bem noticiosa, ilustrações bastante racionalizadas e até uma fofoquinha.

METEOROLOGIA

Tempo ótimo na AABB, pelo critério das programações dos festejos de aniversário. Temperatura estável (até junho) no River. Máxima no Minerva com a nossa "intuição" de que até o fim do ano sairá a nova sede. Mínima, no Departamento de Relações Públicas do Monte Líbano, porque se preocupou demais com as eleições e esqueceu da divulgação.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Para tristeza de quase todos que foram ao Festival de Cinema de Teresópolis o filme de Nélson Pereira dos Santos El Justiceiro, foi uma decepção. Jece Valadão e o Aurélio Teixeira conseguiram fazer, com um bang-bang, O Mineirinho, mais sucesso que o filme extraído do livro do João Bittencourt. Leila Diniz foi aquêle algo mais de saúde que estava faltando ao Festival.

Quem quiser pode ver, que a prenda é boa: Dircelene tôdas as noites no Fred's

"O Seu Repórter Esso" comemorando, esta semana 15 anos de existência. É uma notícia que dou com prazer. Êste colunista foi o "câmera man", no dia da estréia dêste programa. "O Seu Repórter Esso" sempre foi apresentado pelo excelente Gontijo Teodoro. Contando os seus 15 minutos habituais, já estêve no ar com o programa durante 1.173 horas. Considerando ainda que cada uma de suas edições contém uma média de 33 notícias, Gontijo já transmitiu cêrca de 154 mil.

Recado ao meu cumpadre Armando Nogueira, responsável pelo Telejornal das 8 da noite da Tv-Globo. O pessoal de redação aí do teu tele tem reclamado que você virou patrão e não é o mesmo dos primeiros dias de direção quando você conversava com todo mundo e era mais acessível e humano. Armando, Armando, patrão é uma doença incurável e até hoje lembro de sua filosofia pessoal em relação a êles: "Nunca devemos ter sòmente um patrão, mas dois para podermos ter a liberdade de não nos sentirmos escravo de um dêles". Viver é mesmo um bicho que perde a pele, sem nenhuma cerimônia em nossa distração.

A Tv-Excélsior está anunciando a volta de José Vasconcelos, num "show" que êles acham que é espetacular. O programa está fazendo suceso em São Paulo. E como não podia faltar, o canal dois, que está nos ameaçando com uma programação revolucionária, lança uma nova novela: ""O Grande Segrêdo". É do departamento de divulgação a notícia: "A novela tem tal qualidade que a Tv americana já entrou em contato com a Tv-Excélsior, para adquirir os "tapes" seriados para serem exibidos em uma cadeia de emissoras dos EUA". Esta, Oh, tu, Fernando Barbosa Lima, atual responsável pela programação da Tv-Excélsior, é duro de engulir.

Meus agradecimentos ao Wilson Cunha pelo permanente de 67, da Cinemateca. O trabalho de vocês mudou e amadureceu o hábito de uma cidade. Agora já se assiste naturalmente uma obra-prima de cinema com a mesma naturalidade que antigamente o povo assistia chanchadas. Vocês ensinaram o caminho para que êste mesmo povo possa assistir atualmente filmes inesquecíveis que nunca tínhamos oportunidade de vê-los. O coleguinha pode contar sempre com esta coluna. O ideal seria que vocês remetessem o material de divulgação para o seguinte endereço: Carlos Alberto, Avenida Atlântica, 4.624 Tv-Rio. Moro neste endereço 25 horas por dia.

O Boni, atual diretor da Tv-Globo, é famoso por achar tudo que é programa uma droga em forma de papel higiênico. Programas, artistas, técnicos etc. Estamos aqui nesta sala, o colunista e o maestro Erlon Chaves, assistindo, "Oh! Que Delícia de Show" o primeiro programa que vai ao ar sob a sua direção. O programa é tão primário que a Célia Biar está linda de morrer, no ar. O espetáculo é gravado em "videotape", não se justificando nenhum êrro. E está cheio dêles. Colocaram a Aracy de Almeida fantasiada de My Fair Lady e o Jorge Veiga mandando uma brasa numa desafinação de dá pena. Os dois também não sabiam a letra e deram a impressão de estarem lendo uma dália. Êste rapaz Ted Boy Marino, como apresentador, nasceu para vender sorvete, no Polo Norte. Raramente faço, aqui na coluna, crítica a programas, mas abro hoje uma exceção e aí vai; Boni: o programa estava melancólico como ritmo, o figurinista deixou as môças com roupas pesadíssimas, a coreografia para minha surprêsa, porque o coreógrafo Juan Carlos é ótimo, estava tôda ela marcada com uma lentidão de cariar uma dentadura postiça, o tráfico de entrada e saída dos artistas pedia dez mil guardas civis, no ar parecia que os cantores cantavam com orquestrações que não eram do tom dêles.. êsse negócio de criticar programas é muito chato e cômodo. Ancoro aqui, com uma fotografia de uma môça muito bonita e que tem tudo para ser uma excelente cantora: Dircelene. Está atualmente cantando tôdas às noites na Boate Fred's, às 23 horas.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Rubem Rocha Filho, que desenvolve intensa atividade como ensaista e professor, é conhecido por vários originais para crianças. Sua peça, A Oncinha Margarida, **estêve em cartaz por mais de três anos seguidos, além de ter sido montada nos Estados Unidos e de estar sendo, agora, apresentada pelo** Teatro da Sinagoga Hari.

★ Tendo peças em um ato para a televisão, Rubem, no momento, apresenta a sua primeira longa peça para adultos: **Memórias no Fim da Rua**. Segundo o autor, trata-se de um levantamento dos problemas que conflitam o jovem brasileiro no fim do seu curso universitário. É o momento em que se abandona uma certa irresponsabilidade para enfrentar as chances que o período social do país oferece. Ainda segundo o autor, não se trata de uma peça de protesto, mas sim da constatação nostálgica em que se vêem os universitários diante das várias formas de alienação, das muitas fugas e meios de escape que a sociedade lhes impõe. A peça pretende demonstrar que a marginalização social e profissional em que se encontram tantos jovens tem um paralelo em suas inseguranças afetivas e em seus desencontros íntimos. Pois bem: esta peça será apresentada hoje, amanhã e domingo, pelo diretório acadêmico Oliveira Viana, da Faculdade de Filosofia de Niterói, onde o autor é professor, por um elenco formado inteiramente por universitários. Depois de se apresentarem em Campos, Marechal Hermes, Campo Grande, Três Rios, Arcozelo, Volta Redonda e Resende, o grupo pretende exibir-se no Rio, possivelmente no Teatro Nacional de Comédia. Assistirei e logo lhes direi qualquer coisa.

Labanca, que conseguiu surpreender por seu esplêndido desempenho em As Criadas, de Genet, voltará ao palco em A Megera Domada, de Shakspeare, que estreará êste mês. Espero que agora não me surpreenda, pois que aguardo uma boa atuação

★ **Atenção, leitores: sòmente** até amanhã **vocês terão oportunidade de assistir O Versátil Mr. Sloane,** de Joe Orton, sob a direção de Carlos Kroeber, no Teatro da Praça. Maria Fernanda, a atriz e produtora, viajará em seguida a Paris, onde recitará os poemas de sua mãe, Cecília Meireles, na presença do ministro da Cultura, André Malraux.

★ Por falar em viagem, quem embarca também, por êsses dias, para Paris é Carlos Kroeber, o rapaz que há anos eu venho dizendo tratar-se de um excelente diretor. Depois de Mr. Sloane, foi contratado por Oscar Ornstein para dirigir a sua próxima produção, no Copacabana: **O Cavalo Desmaiado, de Françoise** Sagan, a rainha das frases brilhantes e gratuitas. Carlos vai ver a montagem original. Depois, como se trata de um rapaz inteligente, dará a sua própria concepção cênica do texto.

★ Mais um ator produtor. Desta vez, Jardel Filho, que chegou há duas ou três semanas de Paris, dizendo (e com razão) que os atôres estrangeiros não têm vez na França. Lá existe um sindicato rígido, que não permite que os primeiros papéis sejam entregues a atôres de fora, ao passo que no Brasil a coisa funciona quase que ao contrário. Até o Tarzã filmado no nosso interland, papel que qualquer débil mental pode fazer, pois o importante é ter físico e saber urrar, foi trazido dos Estados Unidos. Mas, voltando ao Jardel produtor: êle vai empresar uma peça inglêsa de dois personagens, sob a direção de Martin Gonçalves. O outro ator é Sérgio Viotti.

O TNC apresentará na próxima segunda-feira, dia 8, o espetáculo de estréia do Grupo Cênico, do Instituto Benjamim Constant. Os alunos do educandário de cegos vão apresentar **Aululária**, de Plauto, sob a direção da professôra Thais Bianchi, máscaras de Dirceu Nery e figurinos de Theresa Guedes. Pode ser um espetáculo interessante, na medida em que os cegos não tentarem imitar os videntes, mas sim procurarem uma nova forma de expressão nascida — quem sabe? — (isso é palpite leigo) da junção fortalecida dos demais sentidos. **Aululária** voltará a ser apresentada nos dias 15 e 22 do corrente. Estou curioso.

★ New faces no Serviço Nacional de Teatro: para a comissão julgadora do concurso de peças teatrais do SNT, cujo prazo para inscrições encerrou no último dia 2, foram convidados o embaixador Paschoal Carlos Magno e o imortal Raimundo Magalhães Júnior.

FAUSTO WOLFF

Revista

Rabindranath Tagore

Com seus quinhentos milhões de almas, a União Indiana, um dos países mais populosos do mundo, gira neste mês em tôrno de um polo cultural comum: a comemoração do aniversário natalício de Rabindranath Tagore, que foi um dos maiores expoentes da poesia e da prosa indianas.

De Tagore:

Não sei como tu cantas, ó meu
mestre.

Ouço-te, sempre, com silenciosa
estupefação.

A luz de tua música ilumina o
mundo.

A vida que tua música respira
corre de céu em céu.

A onda sonora e santa da tua
música atravessa
até mesmo as pedras,
e precipita-se por tôdas as partes.
Meu coração arde por se juntar
ao teu canto,
mas em vão se debate por alcançar uma só voz..."

A Índia milenar, defensora de uma cultura que data de três mil anos antes de Cristo reverencia assim o seu poeta. Sem dúvida os problemas sociais e econômicos com que se debate são tremendos, mas o indiano, não obstante tudo, também soube conservar o esplendor de grandes obras de arte e elevar bem alto o nome dos seus poetas, de que Tagore é o exemplo máximo.

Terra de Gandhi, que lutou e conquistou para a sua pátria a independência por meios pacíficos, defensor do não emprêgo da fôrça para resolver controvérsias entre países, a Índia é também a pátria de grandes estadistas. Nehru, falecido tempos atrás, deixa ainda na memória mundial o traço de uma habilidade notável sempre posta a serviço da superação de desequilíbrios políticos externos e internos.

Hoje, a primeiro-ministro Indira Gandhi segue também a política tradicional de paz que lhe veio de um passado recente. Com cêrca de 500 milhões de habitantes, a União Indiana ocupa o segundo lugar no mundo com relação à população, situando-se vizinha à China Continental, cuja população é estimada em 900 milhões de almas. Em Nova Delhi, capital indiana, estão os grandes centros culturais do país, com suas universidades, institutos e centros de cultura.

PAUL GEORGE

Artes Plásticas

Ainda na Galeria Giro (Francisco Sá, 35, sobreloja) uma exposição dos pintores Renina Katz, Abelardo Zaluar e Ivan Freitas. A respeito dos dois últimos, já tivemos oportunidade de falar. Hoje vamos nos ocupar de Renina Katz.

Estudou pintura na Escola Nacional de Belas Artes e foi aluna de Alex Leskoschek na Fundação Getúlio Vargas. Desde 1949 que ela expõe individualmente aqui no Brasil. Coletivamente, participou do Salão Nacional de Arte Moderna em 1950, assim como das 2.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª Bienais de São Paulo. Participou também da XXVIII Bienal de Veneza, da Exposição Internacional de desenho e gravura em Varsóvia, da Exposição brasileira no Kentserverbe Museum em Zurique, da Exposição brasileira de gravura e desenho em Lugano, da Mostra Brasileira em Nova Delhi, da Exposição Internacional de gravura em Wiscosin, nos Estados Unidos, da Xylver Exposição Internacional de Xilogravura em Zurique, além de ter também exposto em Santiago do Chile e Valparaíso.

Renina Katz tem trabalhos espalhados pelos quatro cantos do Universo: Estados Unidos, Polônia, Itália, América Latina etc.

Sôbre seus trabalhos assim se expressou Arnaldo Pedroso d'Horta: "Seria igualmente indevido chamar aquilo de figura e abstração. Há das duas coisas em cada quadro, porque em cada um dêles o que importa é o tratamento da côr ditado por uma alma dilacerada mas que, ao invés de cair em transe histérico, faz arte."

★

A diretoria da Fundação Bienal de São Paulo, atendendo a um apêlo dos artistas mineiros, decidiu realizar também em Belo Horizonte a seleção das obras dos artistas de Minas Gerais, candidatos à participação na IX Bienal. Com esta decisão, o Júri de Seleção da IX Bienal, tão logo venha a constituir-se, programará uma visita à capital mineira para realizar a seleção, que será na Reitoria da Universidade de Minas Gerais. A seleção dos artistas do Rio e de Niterói será feita no Museu de Arte Moderna.

O pintor Johannes Rian representará a Noruega na IX Bienal de São Paulo. Considerado como um dos mais notáveis artistas noruegueses, o sr. Johannes Rian apresentará, na próxima mostra do Ibirapuera, uma retrospectiva de seus trabalhos de longos anos. O pintor norueguês fêz parte da representação de sua terra natal na VII Bienal, em 1963, tendo na ocasião participado com cinco pinturas.

★

No próximo dia 15, na Petit Galeria, o tapeceiro baiano Genaro de Carvalho vai expor uma série de tapêtes.

★

Segunda-feira 8, o L'Atelier (Barão de Ipanema, 29) apresentará uma mostra em artesanato de metal de Gilda Borgerth. Da mostra fazem parte flôres em fôlhas metálicas, ornamento muito usado em igrejas, o que é também uma velha tradição portuguêsa.

★

A Galeria Dezon (avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.133, loja 12) inaugurou, quinta-feira, uma exposição de Sheila. Sôbre a artista assim se expressa o crítico Antônio Bento no catálogo: "Já tem cêrca de 20 anos a carreira artística da pintora. Desde a estréia, ela tem permanecido fiel aos temas que logo se impuseram em sua pintura: os palhaços, as famílias pobres, as pretinhas de olhos arregalados, ante as suas fases boas ou amargas da vida. É claro que o expressionismo seria o estilo mais adequado para as preocupações sociais e estéticas de sua pintura, as quais se tornaram evidentes desde o tempo do seu aprendizado com Leskocheck. Liga-se por isso à escola dos expressionistas alemães a arte de Sheila, tanto no espírito como na forma e no colorido. Mas as suas raízes estão mesmo no Brasil, pois é de preferência a gente humilde dos morros, as compras nas bi-roscas, as fofocas ou o blá-blá-blá das comadres que aparecem nos seus quadros."

★

O pintor Guima está, no momento expondo na Galeria Xico, em Recife, juntamente com A. Botelho e Roberto Magalhães.

PEDRO MUNIZ

Cinema

Deverá estrear hoje "Terra em Transe", salutarmente liberado pela Censura. Sem o veto da Censura, o filme será projetado como qualquer outro.

"Terra em Transe" se passa em Eldorado, "país ou ilha (?) tropical". Replicando aos que consideram seu filme confuso, o realizador declarou em Cannes: "Minha obra é freqüentemente incompreensível. Eu próprio não compreendo o filme, ao todo. Ele não é explicativo, definidor ou racional".

A bonita Dagmar Heidrich, da pequena Alemanha catarinense, Rainha da Cerveja, com chances para outros cetros, estréia em "Férias no Sul", de Reynaldo Paes de Barros

Os principais personagens de "Terra em Transe" são: Paulo Martins (Jardel Filho), um poeta "romântico, violento, atormentado"; Dom Porfirio Diaz (Paulo Autran), "político de tradição, visionário, místico" e, ainda, "cruel, humano, trágico"; Dom Felipe Vieira (José Lewgoy), "líder populista, sincero, simplista, demagógico, sofrido", governador da província de Alecrim e candidato à presidência de Eldorado; Dom Julio Fuentes (Paulo Gracindo), dono de emissoras de televisão, "grande poder econômico, perigosamente ameaçado pela EXPLINT, potência dos países exteriores que dominam a economia e a política de Eldorado"; Sara (Glauce), "mulher sincera e o sentimento"; Sílvia (Danuza Leão), corajosa", apaixonada pelo poeta, prêsa "entre o amor e o dever, entre a lógica "a imagem distante da Musa, a mulher ligada a tudo e a todos, presente e ausente, a beleza, o esquecimento, o sexo"; e Álvaro (Hugo Carvana), a consciência muda, a moral que se entregou, a rebeldia inconseqüente, o fracasso".

Outros nomes no elenco: Jofre Soares, Francisco Milani, Echio Reis, Emanoel Cavalcanti, Thelma Reston, Paulo Cesar Pereio, Zózimo Bulbul, José Marinho, Rafael de Carvalho e, em "pontas" (participação especial) Darlene Glória, Elizabeth Gasper, Irma Alvares, Sonia Clara, Guide Vasconcelos, Modesto de Souza, Mário Lago, Mauricio do Vale, Flávio Migliácio, Clóvis Bornay. "Terra em Transe" é uma produção Mapa, distribuida pela Difilm.

★ Humberto Mauro, muito homenageado por ocasião de seu septuagésimo aniversário, vai descansar um pouco — acaba de aposentar-se do serviço público — e voltar o mais cêdo possível às câmaras. A primeira tarefa será concluir a filmagem do esperadíssimo curta-metragem "Velhas Fazendas Mineiras", que êle subtitulou de "História Geral da Fazenda Clássica". Será uma original "co-produção" do INCE com o INC, pois foi iniciado sob o patrocínio do antigo órgão do cinema educativo, agora absorvido pelo Instituto Nacional de Cinema. Mauro tem vários projetos de longa-metragem. A história de "A Noiva da Cidade", por exemplo, é tão conhecida nos meios cinematográficos que não parece um simples anteprojeto de filme.

★ Será realizado de 19 a 23 de julho, em Fortaleza, o Segundo Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, coordenado pelo Conselho Nacional de Cineclubes, e patrocinado pela Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, com participação do Clube de Cinema de Fortaleza, e colaboração da Secretaria de Cultura e Universidade Federal do Ceará e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Fortaleza). Os cineastas interessados devem procurar o "Regulamento" na Cinemateca do MAM, com Evelina Brent.

★ O jovem Reynaldo Paes de Barros, diretor de fotografia (excelente trabalho) em "Menino de Engenho", de Walter Lima Junior, concluiu sua primeira realização em longa-metragem, "Férias no Sul", embientada na área "germânica" de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Reynaldo produziu, dirigiu e escreveu o filme, agora em fase de apresentação à crítica. No elenco: David Cardoso, Elisábeth Hartmann (que fêz a milionária solitária de "A Ilha", de Khouri), Dagmar Heidrich e Claudio Vianna. **FIM-DE-SEMANA** — "O Silêncio", de Ingmar Bergman, em versão sem cortes, é o cartaz desta semana no Alvorada. Um momento de impresionante tensão e sensibilidade na obra do cineasta sueco, que continua surpreendendo após duas décadas de cinema. Com Ingrid Thulin em uma obra-prima de interpretação e Gunnel Lindblom transpirando sensualidade no papel da irmã. ★ Um filme a examinar, obrigatòriamente: a versão da peça de Albee, "Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?", dirigida pelo homem de teatro Mike Nichols, com Elizabeth Taylor e Richard Burton nos protagonistas ★ O melhor filme-espetáculo sem maiores pretensões: "Caçador de Aventuras" (The Moving Target), de Jack Smight, com Paul Newman muito bem.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF — Americano. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luis e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. (18 anos).

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Ópera. Sem indicação de horário.

A EPOPÉIA DOS ANOS DE FOGO — Russo. Com Nikolai Vigranovski e Zinaida Kirienko. Cine Riviera. Sem indicação de horário.

CLEO DE 5 A 7 — Francês. Com Corinne Marchand. No Cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

00 — DOIS FUGITIVOS DE SING-SING. Italiano. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Nos cines Coral, Rosário, Rio Palace e Bruni-Saenz Peña. Sem indicação de horário. (Livre).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO — Francês. Com Robert Webber e Jeanne Valerie. Nos cines Condor (Copacabana), Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

BALLET DE MOSCOU BERIOZKA — Em cartaz no Cine Bruni-Copacabana.

PASSAGEM PARA O FUTURO — Americano. Com Preston Foster e Philip Carey. Nos cines Art-Palácio Méier, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Kelly, Meio, Bruni-Piedade e Bruni-Botafogo. Sem indicação de horário. (14 anos).

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Marta Dovan. Nos cines Scala, Britânia e Alfa. Sem indicação de horário. (14 anos).

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos cines Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde e São Bento. Sem indicação de horário. (16 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos)

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER — Nacional. Com José Mojica Marins e Tina Wohlers. No Cine Rivoli. Sem indicação de horário. (18 anos).

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

VIETNÃ EM CHAMAS — Com Jock Marho e Pat-Li Youn. Direção de Man-Li Lee. No Cine Flórida. Sem indicação de horário. (18 anos).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JOHNNY YUMA — Western. Com Mark Damon e Rosalba Neri. Nos cines Paris Palace, Royal, Marrocos, Bruni-Ipanema, Esperanto e Rio Branco. Sem indicação de horário. (14 anos).

Samba

A SEMANA DE NOEL ROSA, instituída pelo Museu da Imagem e do Som e que terminará têrça-feira, dia 9, revela-se como uma das melhores coisas do momento no cenário da música popular brasileira. A exposição sôbre a vida e a obra do imortal compositor ainda pode ser visitada, no salão "D" do Museu. E o encontro, na quinta-feira, de biógrafos, parceiros, intérpretes, contemporâneos e amigos do autor de **Feitiço da Vila** foi tôda uma evocação da época, das músicas e da personalidade de Noel. Uma homenagem cheia de sentimentalismo e que engrandece o Museu da Imagem e do Som e o trabalho de Ricardo Cravo Albim e Henrique Domingues Fóreis, o Almirante. Parabéns mesmo.

◆◆◆

O "SHOW DOS CAMPEÕES", da Ala Catedráticos do Samba, lá no Salgueiro, ainda é notícia. Dentre os homenageados na festa de Macula e Manoelzinho encontravam-se: Albino Pinheiro (relações públicas da Secretaria de Turismo e sempre presente ao samba bom), o capitão Jorge (relações públicas da Polícia Militar e um amigo de todos), os jornalistas Antônio Lemos, Manoel Arantes e o responsável por esta coluna. Outras presenças notadas: Osmar Valença, então presidente eleito do Salgueiro, e Fábio Melo, relações públicas, ainda não empossados mas já em em pleno funcionamento; Vitor Passos e Moacir Carvalho, candidatos derrotados da escola, garantindo uma oposição construtiva; Isabel Valença, a Chica da Silva, reassumindo as funções de primeira dama da Acadêmicos; a desenhista Débora Lopes; os jornalistas Antônio Carlos e Válter Diogo; e o compositor Válter Dionísio.

◆◆◆

AUTOR DE "PALMAS NO PORTÃO", o sucesso do Bafo da Onça em 1967, Válter Dionísio deu uma amostra de sua disposição para o Carnaval de 1968, interpretando o samba que já tem prontinho para o popular bloco defender. Uma beleza de samba. Melodia bonita e letra simples, fácil de se aprender: "Quem me trouxe aqui foi a saudade, / Foi a saudade, sim. / Eu gostava dela / Mas ela não gostava de mim". Aprendam, porque vai pegar.

◆◆◆

UNIDOS DE LUCAS, através de seu presidente, Austeclínio Silva, está em entendimentos bem adiantados para realização, num futuro bem próximo, dos ensaios da "grande surprêsa de 67 e grande esperança de 68" numa vasta área da Leopoldina, uma vez que o atual terreiro da escola não comporta o grande público que quer ver de perto o "Galo de Ouro" da Leopoldina. É voz corrente que em terreiro maior o "Galo" canta mais alto.

◆◆◆

A GRANDE BOMBA da semana: Erika Simone, a Rainha do Carnaval, transferiu-se com armas e bagagens para Lucas. E com sua beleza e simpatia estará desfilando pela vermelho-e-ouro no Carnaval do próximo ano. Erika, porém, não é a única conquista notável do Galo de Ouro. Aguardem novas bombas que explodirão em breve.

◆◆◆

TUPI DE BRÁS DE PINA promovendo hoje, a partir das 21 horas, uma grande festa de homenagem à Estação Primeira de Mangueira, campeoníssima do último Carnaval. Quem quiser rever "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato" poderá ir logo mais à Rua Guaíba, 133 (Brás de Pina), onde, além de outras atrações, estarão presentes Delegado, a bateria-mirim de Mangueira e o internacional Carlinhos Pandeiro de Ouro. Parabenizamo-nos com a Tupi pela oportuníssima promoção.

◆◆◆

GERALDO GOMES está coordenando as festividades comemorativas do 33.º aniversário da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara. A entidade, presidida por José Calazans dos Santos, tem preparado um belo programa para o dia 13 de maio, com missas em sufrágio dos sambistas já desaparecidos e em ação de graças, na Igreja de São Joaquim (Rua Joaquim Palhares), às 19 horas, seguindo-se, na sede da entidade, palestras e conferências sôbre o samba e as escolas e um grande coquetel à imprensa e a convidados especiais.

◆◆◆

UMA DAS MELHORES gravações dos últimos tempos é sem sombra de dúvida a de Elza Soares para "Nostalgia", o vitorioso samba-67 do Grupo Vinte de Ramos. Uma beleza! Mas Eliana Pittman também brilha com a gravação de "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato", samba-enrêdo que deu à Estação Primeira o título do Carnaval dêste ano.

◆◆◆

EM NOSSO ENTENDER, a gravação de sambas-enredos das escolas por artistas do quilate de Elza Soares e Eliana Pittman alcançaria grande êxito junto ao público em geral e principalmente entre musicólogos, discófilos e amantes da música popular brasileira. Uma promoção que poderia ser emoreendida sob o patrocínio do Museu da Imagem e do Som. Fica aqui a sugestão a Ricardo Cravo Albim, sempre simpático à causa do samba.

◆◆◆

JA IMAGINOU, Albim, reunir os sambas de 1967 das grandes escolas em dois LPs, mais ou menos assim: O Mundo Encantado de Monteiro Lobato (Mangueira), com Eliana Pittman; São Paulo, Chapadão de Glórias (Império Serrano), com Jorge Goulart; A História da Liberdade no Brasil (Salgueiro), com Helena de Lima; Carnaval de Ilusões (Vila Isabel), com Miltinho; Festas Tradicionais do Rio (Unidos de Lucas), com Elisete Cardoso; Tal Dia é o Batizado (Portela), com Ellen de Lima; O Teatro Brasileiro Através dos Tempos (Mocidade Independente), com Silvio Aleixo; O Reino Encantado de Vicente Guimarães (Império da Tijuca), com João Dias; Festas e Tradições Populares (São Clemente), com Elza Soares; e A Vida Poética de Olavo Bilac (Imperatriz Leopoldinense), com Davi de Castro? Não ficaria um à venda. Bom para o Museu, bom para as escolas, bom para os intérpretes, bom para o público.

◆◆◆

ANGELO GUERTZENSTEIN, chefe da delegação brasileira que conquistou com brilhantismo o III Festival Latino-Americano de Folclore, realizado e mabril na cidade de Salta, Argentina, informa que o Consulado argentino na Guanabara tenciona realizar uma grande noite de samba para a entrega de medalhas e diplomas aos que com tamanho êxito representaram o Brasil em terras portenhas.

◆◆◆

COMENTANDO a vitória de nossa delegação, Angelo exalta a simpatia e a amizade do sr. Eduardo Michel, cônsul-adjunto argentino, pelas coisas e gente de nossa terra e o seu empenho em divulgar no exterior a música brasileira e principalmente o samba.

◆◆◆

INFORMA ainda que o sucesso alcançado na Argentina faz crer que os brasileiros têm tudo para brilhar em Los Angeles, EUA, no mês de setembro, quando da realização do I Festival Internacional de Folclore.

◆◆◆

O SAMBA CONQUISTOU quatro das sete medalhas de ouro atribuídas ao Brasil, com: 1) o conjunto de bateria comandado por mestre Bira, do Arranco; 2) dupla de gafieira da Portela, Cléia e Ednaldo; 3) dupla de pandeiristas-mirim da Portela, Sérgio e Mauro; e 4) trio de passistas da Em Cima da Hora. As outras três medalhas de ouro foram ganhas pelo grupo folclórico da Bahia (capoeira e maculelê), constituído por sete rapazes universitários e a baianinha Mãe Zefa, tão conhecida dos cariocas e que conta "apenas" 101 anos de idade.

◆◆◆

JARA está brilhando. Num curto espaço de tempo, sua nova diretoria já conseguiu o retôrno de inúmeros sambistas que se achavam afastados do popular bloco do Estácio. A famosa Ala do Marrêta, agora muito mais numerosa (150 componentes), já garantiu sua volta e estará a postos no Carnaval de 68 defendendo o vermelho-e-branco. Também a Ala da Miséria reingressa no Jará, numa batalha de reorganização que visa devolver ao bloco seu lugar de destaque na folia carioca.

◆◆◆

MARIA BETANIA estará segunda-feira à noite se apresentando na "Fina Flor do Samba", do Grupo Opinião, lá na Siqueira Campos, cantando musicas inéditas de muitos compositores novos. Um trabalho de real valor para a noite carioca, coordenado por Teresa Aragão.

◆◆◆

E, PARA finalizar, duas "bombas" de última hora: a primeira é uma das já prometidas para a Unidos de Lucas, pois que Isabela Marçal, candidata ao título de Rainha do Carnaval em 1967 pela Unidos de Vila Isabel, confirmou ao colunista sua transferência para o "Galo de Ouro". A segunda se refere a Durval Jesus, conhecidíssimo no mundo do samba e ex-diretor de ensaios do Salgueiro, que, a partir desta semana, é o diretor social da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara.

DARCY [illegible]

Visite a exposição sôbre a vida e a obra de Noel Rosa, no Museu da Imagem e do Som.

Tribuna Israelita

Na História da Humanidade encontram-se vários episódios da luta pela liberdade. A tomada da Bastilha, em Paris, foi uma epopéia contra a tirania. Os judeus têm, por sua vez, várias datas magnas de libertação da escravidão, como: Peissah; a luta dos Macabeus; Purim, vitória contra o pretendido extermínio do Aman, no reino persa de Assuero.

A mais importante, todavia, das datas da libertação humana, é a Revolta do Gueto da Varsóvia, com destruição de tanques e tropas invasoras nazistas nas ruínas torturadas do último reduto dos remanescentes do Gueto. O heroísmo dos 50 mil remanescentes, entre crianças, inválidos, mulheres, anciãos e juventude, forma uma epopéia no calendário judáico (27 do mês de Nissan), contra as hordas genocidas. E desta vez um pequeno grupo venceu tôdas as barreiras, ultrapassou os interêsses de si mesmo, não representou ùnicamente um povo, uma religião ou uma raça, mas significou a luta tenaz contra a injustiça, atrocidade, perversidade e ódio. Da luta dos judeus no Gueto da Varsóvia nasceu um nôvo direito internacional público. O direito de julgar os genocidas em qualquer parte onde fôssem presos ou onde praticassem o vandalismo e morte. Porque o nazismo estendeu-se por todos os países ocupados, não distinguindo entre os judeus, negros, ciganos, sul-americanos, mestiços ou quaisquer outros grupos étnicos ou religiosos, que não se enquadravam na "pureza ariana". A luta dos poucos judeus nos destroços do gueto de Varsóvia — assim como foi em Treblinka, supervisionada pelo genocida Franz Stangl — mostrou ao mundo que o espírito é mais forte que as armas mortíferas. O clamor da justiça dos derradeiros combatentes do Gueto ressoou no Universo. E a ONU decretou que o genocídio é um crime de direito internacional, quer praticado em tempo de paz ou em tempo de guerra. Que o assassínio de membros de uma clã, lesão da integridade física, inflicção de medidas ou condições visando a morte, imposição de medidas impeditivas de nascimento, constitui crime de Direito Internacional Público. A comissão "ad-hoc" da ONU, reunida em Lake Success, ouviu as vozes dos combatentes judeus da Varsóvia. A sexta Comissão da Assembléia Geral da ONU afirmou que a competência para o julgamento de atos de genocídio é da côrte internacional ou superestatal, desde que todos os países signatários da Convenção aceitassem a jurisdição da Humanidade. O juiz Biddle, no Tribunal de Nuremberg, afirmou que os indivíduos têm deveres universais a cumprir, não podendo seguir uma linha racista de uma nação tresloucada.

Mas passaram-se os anos, foram-se esquecendo os heróis e mártires do Gueto de Varsóvia, assim como seis milhões de judeus gazeados. Os esquálidos combatentes empunhando paus, revólveres obsoletos, contra a máquina de destruição nazista, são lembrados através de atos religiosos de seus irmãos. O mundo esqueceu que o vírus pode renascer e que dos escombros do Gueto da Varsóvia não se clamou apenas pelo castigo dos genocidas, mas principalmente pela implantação da sacrossanta Justiça. Se a hidra do ódio voltar, sob a capa de anti-semitismo, ou em busca de sangue de outros povos, raças ou religiões, estará acobertada pelas leis humanistas da prescrição, que jamais foram idealizadas para o genocídio. Franz Stangl não é um criminoso comum, nem pode merecer o castigo comum. Ocorre que não se quer o castigo como uma vindita, mas um julgamento como uma vacina preventiva.

A data que transcorre agora não representa apenas os seis milhões de judeus sacrificados, mas o desejo dos remanescentes pela Justiça. Se Hitler vencesse a guerra não haveria nada a punir, porque não existiram nem judeus, nem amarelos, nem sul-americanos, nem negros, mexicanos, pôrto-riquenhos e tantos outros. O dono do mundo seria o senhor ariano. Dono da terra, mar e ar. Stangl é um símbolo. Deve ser julgado para que todos acordem desta sonolência e apatia pecaminosa, amnésia e egocentrismo suicida. Nós todos queremos um mundo melhor. Um universo com Tribunal preconizado pela ONU a fim de que ninguém mais ouse aniquilar vidas humanas, para obter gordura para sabão, cabelos para os estofados, ossos industrializados, pele para abajours, cinzas humanas para adubo. Pensem um instante e não deixem os genocidas voltar.

FERNANDO LEVISKY

Livros

A FLORESTA DA TIJUCA — Com o mesmo carinho que dedicou à tarefa de restauração do parque florestal do Alto da Boa Vista, Raymundo de Castro Maya elaborou o livro "A Floresta da Tijuca", em cujas páginas conta a história daquele recanto privilegiado do Rio de Janeiro, descrevendo ao mesmo tempo, com auxílio de gravuras e fotografias, os seus inúmeros atrativos naturais. A obra é um lançamento das Edições Bloch, em grande formato, com prefácio de Henrique Dodsworth, prefeito do então Distrito Federal ao tempo em que o autor era o administrador do parque. As ilustrações são de Rugendas, Debret, Arago, Fisquet, Taunay, Portinari e dos fotógrafos Humberto e José Moraes Franceschi.

MINHA TERRA E MEU POVO — No princípio da década de trinta, um jovem pastor das montanhas do Tibet foi reconhecido pelos sacerdotes de sua religião como o escolhido dos deuses para ser o Dalai Lama, chefe espiritual e político do país. Desde então exerceu o cargo, ajudado por um conselho de ministros, até o dia em que o exército vermelho de Mao Tsé Tung cruzou a fronteira e transformou o pequeno reino em uma província da China. A história vem contada pelo próprio grão-lama em seu livro "Minha Terra e Meu Povo", escrito na Índia, onde se acha exilado. Tradução de Constantino Paleólogo. Publicação das Edições Melhoramentos.

PSICOLOGIA CLÍNICA — Integrando a série "Curso de Psicologia Moderna", vêm Zahar Editôres de lançar o volume "Psicologia Clínica, de autoria do professor Julian B. Rotter, diretor do programa de treinamento de psicólogos da Universidade de Connecticut, dos Estados Unidos. O livro do conhecido teórico e investigador traça uma história da psicoterapia, desde os seus primórdios, quando Freud lutava ainda para demonstrar que o seu método não era um "caso de Polícia", até os dias atuais, quando se registra a sua aceitação quase universal. Tradução de Álvaro Cabral.

MARY POPPINS — A Distribuidora Record põe agora à disposição das crianças brasileiras um clássico da literatura infantil de língua inglêsa, antes muito pouco conhecido entre nós: "Mary Poppins". Amplamente difundido e amado nos Estados Unidos e na Europa, o livro de P.L. Travers viu crescer a sua celebridade a partir do momento em que Walt Disney o escolheu para tema de um dos seus filmes, onde conjuga imagens de pessoas com desenhos animados em côres. A tradução da obra foi confiada a Donatello Grieco. Apresentação em volume cartonado, com numerosas ilustrações de Mary Shepard.

ANGÉLICA E O REI — Com o sêlo editorial da Livraria Freitas Bastos acaba de aparecer mais um volume da série de Anne e Serge Golon, iniciada com "Marquêsa dos Anjos". No tomo agora publicado — "Angélica e o Rei" — os autores conduzem a bela e ambiciosa heroína aos salões da côrte do Rei Sol, onde o explendor se mistura à intriga, a despreocupação aos perigos mais mortais. O romance já foi publicado, sempre com sucesso, em dezenas de países e teve seus direitos adquiridos para a televisão, o rádio, o cinema, a fotonovela e as revistas em quadrinhos. A tradução brasileira é de Hugo Bellard.

UMA HISTÓRIA DO DÓLAR — A moeda norte-americana ocupa hoje uma posição jamais conhecida, superior mesmo à do esterlino nos dias de maior expansão do império britânico. Tal situação, entretanto, não foi lograda sem dificuldades, conforme nos lembra Arthur Nussbaum em seu interessante livro "Uma História do Dólar", recente lançamento de Zahar Editôres, em tradução de Fernando A. Moreira. O autor, que ensina Direito Público na Universidade de Columbia, já escreveu vários outros trabalhos sôbre a matéria, na qual é considerado um "expert" em seu país.

SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO — Sete ensaios importantes que abordam questões surgidas numa sociedade em plena mudança, com suas implicações e características, estão reunidos em "Sociologia do Desenvolvimento", coletânea organizada e prefaciada por José Carlos Garcia Durand. O primeiro dêsses trbalhos é assinado por François Perroux, seguindo-se "O Processo de Mudança" de Everett Hagen, "Os Principais Conceitos da Análise das Repercussões Sociais da Evolução da Técnica", de Bert Hoselitz, e estudos de Jacques Lambert, José Medina Echevarria, Peter Heintz e Rodolfo Stavenhagen. Volume da Coleção de Textos Básicos de Ciências Sociais, de Zahar Editôres. Capa de Érico.

DECADÊNCIA E REGENERAÇÃO DA CULTURA — O pensamento de Alberto Schweitzer, impregnado de profundo humanismo, está bàsicamente expôsto na sua obra "Decadência e Regeneração da Cultura", que acaba de sair em terceira edição brasileira, pela Melhoramentos. O autor nos fala da falência da concepção do mundo que "servia de base aos ideais da cultura", analisa a crise espiritual e moral do homem moderno, aborda a questão da conceituação da cultura e finaliza com uma perspectiva animadora, confiando na possibilidade de renovação das idéias e dos propósitos do homem na luta pela paz e pela liberdade. O volume inclui os apêlos do filósofo e cientista contra as experiências atômicas. Tradução, prefácio e notas de Pedro de Almeida Moura.

SEU FILHO FALA BEM? — Pedro Bloch é um teatrólogo de renome internacional, com as suas peças sempre no cartaz e obtendo grande sucesso popular. Mas não fica aí a atividade do criador de "As Mãos de Eurídice". É médico, preside várias organizações e seu livro "Seu Filho Sabe Falar"? vem conquistando pais e professôres, pelo que transmite de útil e indispensável no cuidado da voz e da fala da criança e do adolescente. Um guia de feição atraente e persuasiva, bem à maneira de Bloch que gosta de dizer as coisas com simplicidade e otimismo. Um volume de Bloch Editôres, Capa de Hélio Santos.

A SEGUNDA EPÍSTOLA A TIMÓTEO — O trabalho missionário da Igreja, nos tempos atuais, não prescinde do legado apostólico de São Paulo. Fundamenta-se nêle, divulgando-o, comentando-o, sempre no objetivo de manter acêsa a doutrina e intensificar a catequese. Joseph Reuss é o comentador de "A Segunda Epístola a Timóteo", aparecido em volume da coleção Nôvo Testamento, da Editôra Vozes. Nessa epístola, diz Reuss, "Paulo quer incitar seu cooperador ao ministério fiel na pregação da palavra de Deus e fortalecer sua posição de guia da comunidade de Éfeso". Texto traduzido por Frei Danilo Kerber, O.F.M.

A GRANDE SOCIEDADE — "Somos uma nação de crentes. Sob o clamor das construções e a azáfama de nossa luta diária, acreditamos em justiça, em liberdade e em união. E em nossa própria união acreditamos que, algum dia, todos os homens devem ser livres, assim como acreditamos em nós mesmos". Estas palavras são do presidente Lyndon Johnson, quando falou na Universidade de Michigan, a 22 de maio de 1964, lançando as bases de um programa amplo pelo maior impulso do progresso e da cultura do povo norte-americano. Seus discursos e mensagens estão agora reunidos em "A Grande Sociedade", volume da Distribuidora Record. Tradução de Celso Mayer.

MEU ENCONTRO COM MARX E FREUD — Um dos mais agudos intérpretes de nosso tempo, sempre voltado para os problemas de libertação do homem, é Erich Fromm, cujos livros no Brasil têm tido uma aceitação excepcional. Fromm investiga à fundo os conflitos e as perspectivas da sociedade moderna e sabe nos transmitir uma mensagem de confiança e de humanismo. Sua obra "Meu Encontro com Marx e Freud", agora em quarta edição brasileira, tem obtido êxito invulgar pela excelente interpretação que faz o autor do pensamento do autor de "O Capital" e do criador da Psicanálise. Volume de Zahar Editôres. Tradução de Waltensir Dutra

ANDRÉ VILLE

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Um grupo de garôtas bonitas, devidamente uniformizadas, invadiu nossa tenda de trabalho e enfeitou um pouco a nossa redação, que raramente tem flôres para adorná-la, apenas com muitos espinhos que enfrentamos cotidianamente. Eram brotos do São Marcelo e do Bennet, que vinham fazer reivindicações. Para o repórter só interessava aquêle panorama de belo e sublime. Ao Bennet pertencem: Ana Lúcia Nabuco (sobrinha da senhora Nininha Nabuco Magalhães Lins e prima do Afraninho Nabuco), Sônia Maria Monteiro e Maria Teresa Caldas. Do São Marcelo: Eliana Silveira Lengruber, Tânia Barros Maciel, Márcia Maria Monteiro, Lea Silvia Moreira Alves e Edna Camargo Mendel.

◆ O banqueiro Artur Ribeiro Júnior almoçava anteontem no Joquei Clube com um grupo de amigos, numa extrema elegância e muito falante. Num papo conosco, contou que seu Banco de Crédito Territorial tem em seu acervo patrimonial uma casa histórica, que pertenceu ao barão de Cata Altas, da época do Império, e que hoje serve de agência, na rua do Catete. Convidou-nos á visitar e ver a restauração que deu ao velho prédio imperial. Gratos, e iremos.

◆ Lea e João Troncoso, tidos como grandes anfitriões de nossa alta roda, ofereceram um jantar de despedida aos diplomatas Glorinha e Paulo Paranaguá, que seguem para Paris, em assunção de pôsto, em sua residência de Saint Roman. Anotamos: banqueiro e sra. Adauto Magalhães Castro, Ivan Espirito Santo e senhora, o jornalista Aristóteles Drumond e muitos outros. Lea num vestido bem vaporoso em gaze e Glorinha também devidamente vaporosa. Tudo OK!

◆ Almoçando no Panorâmico da Mesbla o economista Hélio Beltrão com um grupo de dirigentes desta organização e noutra mesa o conhecido Salvador Pereira com uma turma de sales-man cariocas. O ambiente, muito requintado, como sempre, tinha como tema a economia nacional e novos investimentos na pauta precisa. Hélio e Salvador estavam elegantérrimos.

◆ Estarão pròximamente entre nós os cabeleireiros franceses Guilaume, Jacques Dessanges, Albert Burrière e Pfeil, para a grande noite de gala no Copa, a 30 próximo, organizada pelo Inter-Coiffure brasileiro. Acompanharão os artistas capilares conhecidas modelos da Europa, como sejam: Odile, Nicole, Luize e Orla, a fim de apresentar as criações de Cristian Dior, Ives Saint-Laurent, Grès e Courrèges. Será, assim, uma parada de elegância em pauta.

Em recente coquetel com os Homero Drault, a bonita Vera Regina Franco, que está de romance engatilhado com o diplomata Otavinho Guinle. Sempre bonita e elegante, Verinha é sucesso no Itanhangá

GENTE JOVEM

O conhecido Aristóteles Drumond iniciando na Pontifícia um curso de administração e gerência geral. No momento, êle ocupa um alto pôsto na diretoria do Nacional de Minas Gerais e é um dos rapazes mais cultos que conheço. ★ O elegante Leo Gonçalves, que encerrou há pouco seu noivado, vai realizar a 19 próximo um jantar, para homenagear Paulo Adolfo Pinheiro de Góis, em seu flat da Cinco de Julho. ★ O disputado bandeirante Carlucho Afonseca vai se amarrar no próximo 9, têrça-feira, com a lindíssima Rita Andrade. ★ Já que falamos em casório, teremos a 23 dêste mês o da elegante Lúcia Severiano Ribeiro, com o conhecido Roberto Antunes. Palco nupcial: altar da Nossa Senhora do Bonsucesso, com tout Rio presente. ★ Marília de Gruber, ex-noiva de Leo Gonçalves, partindo para Nova York, a fim de fazer um curso de línguas e sociologia. Ausência programada um ano, com tristeza de todos que gostam de admirar sua beleza e elegância. ★ Tudo indica que Leo Gonçalves quer mesmo esquecer (o que não acreditamos) a bonita Marília de Gruber, pois circula cotidianamente com morenas a tiracolo em seu "Volks"-67, nos lugares noturnos... ★ Lúcia Amaral nos revelando o término de seu noivado. Paulo Engel abandonado provisòriamente. ★ Outro romance desfeito e muito comentado no Country: Maria Cláudia Santos e Celsinho da Rocha Miranda. ★ Tudo indica que há uma epidemia de términos de noivado. Eis outro: Kaleco Sá e Kris Rosman. ★ Aqui entre nós, que sábado azarento êste, com separação de romances. Mas a jogada será outra, e novos romances surgirão, para gáudio dos amigos e do colunista. ★ Vou dar um giro em frente ao Country, para ver as beldades em estado de biquíni. Tchau, até segunda

Movimento

Cabeleireiros estão em moda. Pode-se dizer que está ocorrendo no mercado uma verdadeira revolução, porque foi dada a ordem de renovar, seja paradoxalmente buscando o ano 2.000 ou recuando ao tempo, a partir do século XVII, exatamente quando as mulheres descobriram que o cabelo pode ser transformado em adôrno para realçar o rosto, o pescoço, esconder a testa longa ou a orelha de formato irregular, ou até mesmo para fazer sobressair os olhos. Isto, naturalmente, sem falarmos na utilíssima peruca, essa invenção que, para a mulher, tem expressão semelhante à do ôvo de Colombo.

Existem cabeleireiros famosos, de prestígio já consolidado. Há outros que se lançam sofregamente para conseguir um lugar ao sol, nessa disputa cada vez mais acirrada para descobrir a fórmula milagrosa capaz de satisfazer ao gôsto de tôdas as mulheres. E dessa encarniçada luta quem sai naturalmente lucrando é a mulher, embora inconfessadamente tôdas sirvam de cobaias para as extravagantes experiências daquilo que convencionalmente se chama de "arte de pentear". Bem, mas isso é uma outra história. O que se quer falar é de um profissional jovem que entrou na arena e vai firmemente angariando prestígio no popularíssimo bairro de Copacabana:

— Você, Luciano de Samozatta, nasceu quando e onde?

— Nasci num ano que não vai muito longe e numa cidade linda, acolhedora e até meio sofisticada, que é um segrêdo que gosto de manter.

— Você gosta de sua profissão?

— Sim, porque gosto de lidar com as mulheres e porque, através de minhas atividades profissionais e experiência delas decorrentes, posso valorizar-lhes a beleza e realçar-lhes os encantos.

— Você é asim mesmo agitado ou é porque hoje o dia está chuvoso?

— Sou sempre assim, pois acho que o meu temperamento não varia, apesar do meu trabalho, onde sou exigente, meticuloso, pois, embora não aspirando à perfeição, quero sempre fazer o melhor possível.

— E as suas amizades, Luciano, acontecem naturalmente ou você as elege?

— Acontecem, porque amizade é uma coisa muito pura para se eleger. Eu, por exemplo, tenho poucos amigos, mas êsses são amigos na acepção do têrmo.

— Qual é a diretriz que você adota para pentear as mulheres?

— Não sou bitolado nem adoto normas para esta ou aquela mulher. Crio penteados, obedeço disciplinarmente o gôsto da cliente, embora gosto de deixar sempre a minha marca pesoal em cada trabalho. E, para encerrar, apresento-lhe três penteados:

Florence exibe um penteado do ano de 1803, muito usado por Eliza Radzwill e que fêz muito sucesso na Europa. Apesar da época da criação, vê-se que o penteado está atualíssimo.

Sharon usa cabelos à Emília Elsner, também de épocas remotas.

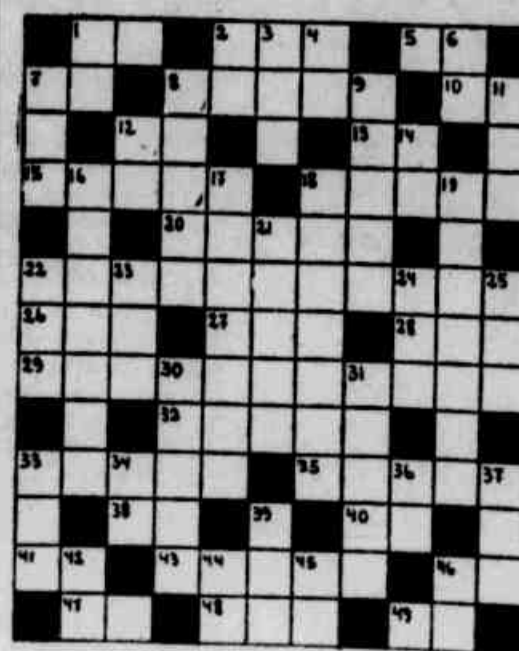
Deyse exibe cabelos à Klementina Tânska, comentadíssimo em 1789 pelos historiadores.

ELEONORA SA

Luciano de Samozatta gosta de ser cabeleireiro, porque a profissão lhe permite realçar os encantos femininos

Sharon, um dos modelos de Luciano, usa cabelos à Emília Elsner, uma inspiração de épocas remotas a embelezar uma mulher moderna.

Palavras Cruzadas nº 152

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Porco; 2 — Sobrepeliz; 5 — Letra grega; 7 — Símbolo químico do rádio; 8 — Sacode; 10 — Sobrenome; 12 — Espécie de flecha; 13 — Compaixão; 15 — Unidade prática de capacidade elétrica; 18 — Aparato; 20 — Segurar, guardar; 22 — Diz-se das substâncias que têm a propriedade de formar sais; 26 — Espécie de palmeira; 27 — Rio do Estado de Pernambuco; 28 — Cordilheira da Grécia; 29 — Os que resumem; 32 — Pouco comums; 33 — Cidade de Portugal; 35 — Versejem; 38 — Pref.: negação; 40 — De outro modo; 41 — A mim; 43 — Escutes; 46 — Sair; 47 — Soberano da Pérsia; 48 — Rio da África, no Sudão; 49 — Antigo nome da nota "Dó".

VERTICAIS

1 — Basta!; 2 — Rio da Sibéria; 3 — Botequim; 4 — Sigla aérea internacional da Nicarágua; 6 — Antiga cidade da Babilônia; 7 — Região montanhosa do Marrocos setentrional; 8 — Subúrbio do Est. da Guanabara; 9 — Venera; 11 — Licor embriagante do Otaiti; 12 — Suf.: profissão; 14 — Invocação mística dos hindus; 16 — Pálido, descorado; 17 — Enegrecer com fumo; 18 — Aquêle que peca; 19 — Prescinde, omite; 21 — Produzir tinido; 22 — Título honorífico inglês; 23 — Lírio; 24 — Observar; 25 — Antiga cidade da Lacônia; 30 — Planêta do sistema solar; 31 — Indivíduo de um antigo povo da Germânia (pl.); 33 — Modulação da voz; 34 — Nota musical; 36 — Nome do M grego; 37 — Oceano; 39 — Rijeza; 42 — Pref.: que deixou de ser; 44 — Freguesia de Portugal; 45 — Outra coisa mais; 46 — Encanto pessoal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 151) — HOR.: Anotar — Lora — Morosas — Sic — Amadas — Má — Vidas — Mó — AM — Anás — Ralara — Sas — Lutaram — Limar — Vividas — Mac — Avisar — Seba — Ló — Ar — Bedum — Ás — Regina — Dar — Recatar — Orar — Morosa. VER.: Amavas — Nominativo — Oradas — Todas — Asas — Ras — Osa — Ri — Acamam — Molar — Matas — Ararabunas — Rumar — Ar — Lidar — Lisas — Válido — Vi — Medito — Câmara — Segar — Beco — Ara — Rem — Ar.

NA BASE DO RELÓGIO

Hepatan quer raia leve para ganhar

OSCAR GRIFFITHS

Hepatan está esperando uma raia leve para vencer na turma. Na última só perdeu porque a corrida foi realizada na lama, pista onde êle não é o mesmo. Aliás, o próprio jóquei José Martins disse que Hepatan só perdeu por causa da raia. Vamos ver se agora em cancha normal êle confirma os bons privados que há muito vem produzindo. Aprontou em 54"2|5 os 800, correndo fácil e sem preocupação de tempo. Xilógrafo, Nagib e Pai-Pai são os mais perigosos competidores. Gostamos da dupla com Pai-Pai, que na última largou fora de corrida e ainda arrematou em quarto, dando boa impressão. Aprontou à vontade, mas agradando em cheio. Xilógrafo, vindo de fácil vitória, mas em 1.200 metros, tem também chance. Ganhou de San Remo em 113" para os 1.600.

IRONIA É MELHOR

Ironia, uma estreante da coudelaria Paula Machado, parece ligeiramente superior à turma. Trabalhou a distância em 88", tempo muito bom pela maneira como finalizou e também porque a raia estava muito pesada e "agarrando", prejudicando os trabalhos. Mesmo assim Ironia finalizou com reservas, evidenciando condições de debutar vencendo. Dupla com Exclusiva, ficando Nairobi, melhor na raia de grama, como azar aceitável. Exclusiva floreou em 40" os 600, saindo e chegando na mesma toada, enquanto Nairobi marcava 70", no quilômetro, vindo de maior distância. Aranée conta com algumas possibilidades, podendo chegar colocada.

VESTAL GIRL TININDO

Não podia ter sido melhor o exercício de distância de Vestal Girl: 1.400 em 94", correndo pelo centro da pista e com o Borja muito quieto em seu dorso. Foi um dos melhores trabalhos da semana, já que poucos animais baixaram de 96" para a mesma distância. Cremos que se confirmar dificilmente deixará escapulir a vitória. Está cada vez melhor e não escolhe raia para correr. Loirita, que na última não confirmou o bom exercício produzido, pode figurar com destaque desde que a corrida seja realizada no tapête, já que ela não é a mesma na areia. Trabalhou 1.400 em 99", saindo e chegando fácil. Las Palmas é o terceiro nome da competição, aparecendo Old Cat como azar aceitável.

PÁREO DURO

Carreira muito difícil, já que vários animais contam com boas possibilidades. O retrospecto fala em favor de Guardi e Styx. No entanto, Eulália, Pleno, Royal Caparty e o próprio Juc-Jac, preferido pelo Paulo Alves. Juc-Jac vai muito bem na grama, pista onde tem boa corrida para El Glorious. Styx trabalhou muito bem em 103", os 1:500, arrematando com reservas. Eulaia tem 90", sem fazer muita fôrça, e Pleno arrematou com inteira facilidade em 89"3|5. Páreo difícil, onde escolhemos Juc-Jac, desde que a corrida seja mesmo disputada na relva. Na areia, a coisa fica melhor para Guardi, que além de ser o candidato do retrospecto, vai muito bem na distância e aprontou 600 em pouco mais de 40", floreando em tôda reta de chegada.

PARELHA FORTE

Aparelha um domina francamente o campo do páreo seguinte, podendo vingar a dupla da casa. Precursor, pela última, não deve perder. Trabalhou suavemente, mas agradando bastante. O companheiro marcou pouco mais de 70" para o quilômetro, vindo de maior distância. Anda bem e deve chegar colocado. O principal competidor é mesmo Carajá, já que não convenceu o trabalho do estreante Esplendor, que marcou 88" nos 1.300, perdendo feio para Haé. É um potro que promete, mas ainda é cedo.

Dos outros, apenas Obstiné tem alguma chance. Mas deve respeitar os dois componentes da chave um que dominam francamente a competição.

CANTAGALO

Apesar do elevado número de inscritos nos 1.300 metros do sexto páreo, Cantagalo ganha franco destaque, devendo vencer em previsão normal, pois além de candidato do retrospecto aprontou muito bem, mostrando perfeito preparo: 360 em 23", sem fazer muita fôrça. Vai bem no tiro e volta ao govêrno de Portilho, que fêz questão de montá-lo. Allegretto, Chepiá, El Capitan e Dunhil surgem a seguir com chance, merecendo ligeiro destaque o Dunhil, que na última correu muito, perdendo em cima do espelho. Falam bem de El Capitan, que pelo retrospecto estaria melhor em tiro mais longo. Íamos esquecendo do Penógrafo, sempre trabalhando bem, mas correndo pouco. No dia em que quiser correr o que sabe, pode largar e acabar com a brincadeira. Desta vez aprontou 600 em 38", num autêntico passeio na raia.

GIBELINE É RETROSPECTO

Gibeline é a indicação lógica do retrospecto. Correu bem frente à Gasconha e só progressos apresentou em sua forma. Trabalhou em pouco mais de 88", os 1.300, terminando com inteira facilidade. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para derrotá-la. Vamos indicá-la, respeitando Diffah, Guarapari e Rocha Negra, esta muito falada e com regular apronto de 39"2|5, na base do galope alegre. Guarapari vem melhorando devagar, e Groelândia não deve ser completamente esquecida.

TRABALHO DE ELIPSE

Apesar de estar misturada entre os machos, Elipse pode surpreender no último páreo da tarde, pois realizou um dos bons floreios da semana: 1.200 em 81", correndo com reservas e terminando contida pelo Adálton Santos. Melhorou muito, tendo chance positiva. D. Rodrigo, Bananoso e Bojudo, êste vindo de ótimo 2.º na turma, são perigosos. D. Rodrigo está bem no tiro e na turma, tendo apronto de 23"3|5 sem dar tudo nos 360. Bananoso ganhou fácil na estréia, contrariando a informação prestada pelo treinador Alcides Morales. O próprio treinador confessou após a vitória que dera informação negativa sôbre o animal pois queria ver se conseguia uma pule razoável. Sem comentários.

Adalton pode ganhar dois páreos: Guepardo e Elipse

Guadalquivir e Guepardo são as fôrças da melhor prova da corrida de amanhã, podendo vencer Guepardo, cujo trabalho agradou plenamente. O castanho do treinador Levi Ferreira parece ter voltado à antiga forma e pode agora conseguir a sua terceira vitória nas pistas. Melhor corredor em cancha leve e òtimamente colocado na distância aparece como uma das principais figuras da carreira. Seu exercício de 87", fàcilmente ao lado de Alicondom, agradou em cheio, e foi mesmo um dos melhores da semana. No apronto de ontem, Guepardo deu um floreio na raia, sem preocupação de tempo e apenas para manter a forma. Guadalquivir é o mais perigoso competidor pois além de credenciado por bom segundo para Gálio produziu exercício razoável, mostrando boas condições de treino. Os outros adversários parecem ligeiramente inferiores e sòmente Estagira, potranca em fase de evolução, pode ameaçar os dois favoritos.

Além de Guepardo, Adálton Santos tem outra boa montaria no programa de amanhã: Elipse, alistada no quilômetro do último páreo. Elipse, que não corre há mais de vinte dias, volta bem melhor e com sugestivo trabalho de 81" fàcilmente nos 1.200. Ligeira e pronta de partida, pode largar e esfuziar na frente. O páreo não está tão forte assim, pois Flora Alixia, que sempre regulou com Elipse, ganhou da turma, liquidando a corrida logo depois da largada. Basta confirmar o bom trabalho de sábado passado e Elipse pode vencer o último páreo de amanhã. O próprio jóquei está entusiasmado com as melhoras de Elipse e frisa que "com um pouco de sorte a vitória poderá ser nossa".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1400 metros — NCr$ 2.000,00
kg
1—1 Obstacle J Portilho . 57
2—2 Seccion P Souza .. 55
3—3 Urbelt C Morgado .. 55
" Afoito Não correrá .. 51
4—5 F Kino F Esteves .. 55
" Brassmora J Reis .. 55

***

2.º Páreo — às 14 horas — 1400 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Caucasiana J Reis .. 54
2—2 Emenda J Portilho . 53
3—3 Santilina O F Silva 53
4 F Girl J Borja 56
4—5 H Princess L Santos 55
6 Urquiza J Pinto 55

***

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Baliza J Portilho .. 55
2—2 Amoreira J Borja .. 55
3—3 G Linda J Baffica . 55
4 Karainé F Per. F.º 55
4—5 Haé A Santos 55
" Heráldica J Silva .. 55

4.º Páreo — às 15 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Querubim P Alves 56
" Mocani J Reis 56
2—2 Tapirai A Ricardo .. 56
" Ecarté M Silva 56
3—3 Arisco A Ramos 56
4 Vishnu A Santos .. 56
5 Zaun M Henrio (*) 56
4—6 Malaparte J Borja .. 56
7 Pichur D Moreira . 56
8 Atenor C A Santos 56
(*) ex-Indefinido

***

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — (Congresso Interamericano de Administração de Personal)
1—1 Charnot J Santana 59
2 Laramie J Baffica . 48
3—3 Mechant J Portilho 59
4 Novamás J Brizola .. 55
4—5 Pás S Silva 56
" Fusão C. A Souza . 52
4—6 Mogaço F Per. F.º 50
" Meloso J Paulielo . 51
7 I. Ricardo, P. Alves . 54

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Magnasco M Silva . 52
2 F de Vila A Ricardo 56
3—3 Venuto J B Paulielo 60
4 F River J Brizola .. 52
5 Krivelo H Vasconc 56
4—6 Drive In F Per. F.º 50
Mengr J Reis 52
7 Ragamuffin L. Santos 52
4—8 Assuan J Borja 52
9 Distt L Carvalho .. 56
10 V. Boy A Santos 52

***

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Aniversário do Repórter Esso) (Betting)
1—1 Gasconha. S. Silva . 56
2 F Boneca L. Corrêa 56
3 Grã C Morgado 56
2—4 Gazelle F Esteves . 56
5 Ledermaus R Penido 56
6 Hematita, A Ricardo 56
3—7 Praleada O Cardoso 56
" Estetira P Alves 56
8 Leer J Silva 56
4—9 Séstrin. L. Santos .. 56

10 Gueba A Ramos 56
11 Tatiaia. J Pinto 56
12 Querença Não correrá 56

***

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).
1—1 Jandinha A Ramos . 57
2 Jaceta, C Morgado . 57
2—3 Estoniana M. Silva . 57
4 Samotrácia M Carv 57
3—5 Bad-Girl Não correrá 57
6 M. Seival, J Ped. F.º 57
4—7 Altá R. Carvalho 57
" Viação D P Silva . 57

***

9.º Páreo — às 17.35 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).
1—1 F. Day, J. Marinho .. 57
2 H. Libio M Carvalho 57
2—3 Delegado J Paulielo . 57
4 Salvatore A Ricardo 57
2—5 Light-Pá A Ramos .. 57
6 Rosa n. P Alves 57
4—7 Manfied J Pedro F.º 57
8 H. Sun, L. Santos .. 57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — (Areia) — (Variante).
kg.
1—1 Xilógrafo J. Pinto .. 55
" San Remo. O F Silva 57
2—2 Hepatan J Martins 56
3 Thartal. H Hodecker 57
3—4 Nagib R Penido ... 58
5 Aripuana L Corrêa .. 56
4—6 Pinheiral Não correrá 53
7 Pai-Pai H Vasconcel 56

***

2.º Páreo — às 14 horas — 1300 metros — NCr$ 2.000,00 — (Campos de Candeia).
1—1 Ironia F Esteves ... 55
2—2 Exclusiva D P Silva 55
3—3 Mai B Santos .. 55
" Nairobi A Ramos . 55
4—5 Aranée J Reis 55
" Algarosa J Borja .. 55

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Barreirinhas).
1—1 Las Palmas M Silva 57
2 Della J Pinto 53
2—3 Ol Cat J Reis 57
4 Bertie S. Silva 57
3—5 V Girl J Borja 57
6 Pração H. Vasconc. 57
4—7 Loirita O Cardoso .. 57
" Porteia D Moreira . 57

" Quânt.. F. Esteves .. 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Miranga).
1—1 Guardi C Morgado . 55
2 Palmor J Brizola .. 52
3 Eulai A. M Camin. 55
2—4 Styx J Pedro F.º .. 57
5 Pleno L Santos 56
6 Raure O F Silva .. 55
7 Ana Maria F Per. F.º 53
3—8 Juc-Jac P Alves 54
" Zapi J Pinto 55
4—9 Sakuri P. Fernandes 53
10 Usineiro J. Barros .. 57
4—11 R Caparty R Carmo 54
12 P. Miss A Ricardo 55
13 L. Fortuna J Queiroz 52
" Bahramdias J Borja 53

***

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1300 metros — NCr$ 3.000,00 — (Petrobrás).
1—1 Precursor. L. Santos . 55
" Miles O Cardoso . 55
2—2 Obstiné J Corrêa .. 55
3 Marujo J Borja 55
3—4 Camury C Morgado . 55
5 Suez L Corrêa 55
4—6 Esplendor A Santos 55
7 Carajá F Pereira F.º 55
8 Afoito J Pedro F.º .. 55

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Carmópolis).
1—1 Allegretto L. Corrêa 56
2 Penógrafo D. P Sil. 56
3 Chepiá. C Morgado .. 56
2—4 Cantagalo J Portilho 56
5 Gigo. A. Ricardo .. 56
6 Xirol F Pereira F.º . 56
3—7 El Capitain O Card. 56
8 Anelo P Alves 56
9 Hanover. J. Santana 56
10 Gran Vizir. A Ramos 56
4—11 Dunhill, J B Paulielo 56
12 Fernandel J Reis .. 56
" Esbelto F Esteves .. 56
13 H. Man J Pinto .. 56

***

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Água Grande).
1—1 Gibelina F Esteves . 56
2 Hiawatta J B Paul. 56
3 Alânia. J Brizola 56
2—4 R. Negra. L Santos 56
5 L Belle M Alves 56
6 Bonnie Bl R Carmo . 56
7 La Sonata A Santos 56
3—8 Diffah. F Pereira F.º 56
" F. Prêta L Corrêa .. 56
9 Christine, F Conceiç. 56
10 Jasama N Lima 56
4—11 Guarapari C. Morg. 56
12 Groelândia M. Carv. 56

13 H Climax J Borja . 56
" Socila. J Pinto 56

***

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) - (Areia) — (Buracica)
1—1 Guadalq. F. Esteves 56
" Guarulhos. L Corrêa 56
2—2 Guepardo, A Santos . 56
3 R Fox F. Per F.º 56
3—4 El Ciclon M Silva . 56
5 Serein J Borja 54
6 N Vague, J Portilho 54
4—7 Estapira R Carmo .. 54
8 Cava Não correrá . 54
9 F. Prince L Santos . 56

***

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting) (Areia).
1—1 D. Rodrigo A Hodec. 58
2 Argentum A M Cam. 56
3 Eslinge J Pinto ... 56
2—4 Bananoso A Nery ... 55
5 Elipse A Santos .. 54
6 Bahrandiro J Borja . 58
3—7 Cuidado C R Carv. 58
8 Iparã L. Santos 56
9 Novella Não correrá . 52
4—10 Bojudo S Silva 54
11 Nimbo A Ramos ... 57
12 M. Charles E. Mar. 57

Humberto não quer renovar porque pediu quase o dôbro

Humberto recusou-se a renovar o contrato nas bases do clube, ou seja, de NCr$ 560,00 mensais entre luvas e ordenados, por um ano, e informou à TRIBUNA que não viajará hoje com a delegação do Botafogo.

O jogador, cujo contrato expirou no feriado de 1.º de maio, foi representado nos entendimentos com o diretor Xisto Toniato por seu pai, o qual pediu NCr$ 950,00 mensais entre luvas e ordenados e uma quantia adiantada.

Ao mesmo tempo que o dr. Lídio Toledo fazia questão de confirmar que a ausência de Paulo César não era devida a problemas médicos, mas tão-sòmente de contrato, o atacante Roberto dizia que dificilmente iria renovar.

Roberto está sem contrato há mais de um mês, mas os primeiros contatos com o Botafogo foram infrutíferos, porque, segundo êle, as bases do clube eram mínimas, desgostando logo o seu irmão e procurador, Aimoré.

Dos contundidos, Airton sentiu uma fisgada na coxa e está fora de cogitações, o mesmo acontecendo com Chiquinho Martinho melhorou, treina segunda e pode viajar na têrça, acompanhado do dr. Lídio Tolêdo para voltar ao time em São Paulo.

No coletivo de ontem, os titulares venceram por 1x0, gol de Afonsinho. Formou o time com Carlos Henrique; Joel, Carlos Alberto, Leônidas (Valtencir) e Dimas; Afonsinho e Gérson:; Rogério, Enos, Sicupira e Lula. Quatro jogadores sentiram dores musculares em face do individual mais puxado da véspera: Leônidas, Afonsinho, Gérson e Dimas.

—— DIVERSÕES ——

P. HENRIQUE ESTÁ ZANGADO: NÃO JOGA

Paulo Henrique discutiu há dias com o preparador físico Eitel Seixas e por causa disso ficou de fora dos individuais realizados esta semana. O lateral-esquerdo chegou à conclusão de que não poderia jogar contra o Corintians, chegando a pedir rescisão de contrato ao vice-presidente interino, Flávio Soares de Moura.

Ao decidir não se concentrar para a partida de hoje à tarde, Paulo Henrique levou o Flamengo a analisar o caso. Oficialmente, então, o clube informou que o jogador está sentindo a virilha e o melhor era ficar de fora para evitar o agravamento de seu estado, apesar de sòmente hoje de manhã o dr. Célio Cotecchia irá examiná-lo com mais rigorosidade.

Paulo Henrique, muito sisudo e de semblante carregado, na quinta-feira, denotava todo o seu aborrecimento com alguma coisa, ou alguém. Indagado a respeito, porém, preferiu manter tudo em sigilo. Só se desabafou com o sr. Flávio Soares de Moura.

O incidente veio à tona e os fatos foram esclarecidos. O preparador Seixas notou que Paulo Henrique driblava os individuais desde o início da semana e então o censurou, afirmando que êle fugia dos treinos por se sentir cobrão desde que regressou da Copa do Mundo, ao que o jogador refutou, no mesmo tom, dizendo que se não se exercitava era porque o departamento médico o liberara.

A discussão tomou proporções mais amplas e, ao se desabafar com o sr. Flávio Moura, chegou a falar em sair do clube. Ontem, o dirigente mostrou-se surprêso ao saber que o assunto transpirara, pois, na conversa com o jogador, pedira-lhe que guardasse o máximo sigilo, assustando-se ao ver que tudo saíra nos jornais. Renganeschi, que não convocou nenhum jogador para se concentrar, procurou esconder o caso e disse que Paulo Henrique se enganara de horário para faltar à apresentação dos jogadores.

Corintians é o único já classificado e 9 lutam por 3 vagas

O Corintians é o único clube já classificado para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, faltando conhecer-se ainda os três outros candidatos — dois pela Chave B e um pela A —. Neste grupo, três lutam pela vaga restante, mas pela outra série, seis aspiram ainda chegar às finais.

Bangu e Cruzeiro têm compromissos difíceis neste final de semana para defender a segunda colocação na Chave A e qualquer tropêço, mesmo o empate, tirará tôda chance, isto porque o Internacional (junto com êles na tabela) já completou os seus quatorze jogos no torneio. O clube gaúcho tem o saldo de dois gols, o Cruzeiro 4 e o Bangu o deficit de 5 tentos (êste o critério a ser usado em caso de empate). Pelo que se vê, o Cruzeiro estará pràticamente classificado se vencer os dois jogos restantes, com qualquer escore, pois está com saldo superior ao Internacional, porquanto o Bangu precisaria ganhar as duas últimas partidas com o saldo de 8 gols, para ficar com um gol na frente do Cruzeiro, e na hipótese de êste vencer duas vêzes com um gol de diferença). Por isso, o Bangu é o menos cotado à vaga.

Palmeiras, Grêmio e Portuguêsa são os de maiores chances de classificação na Chave B, seguidos do Santos e com remotíssimas possibilidades Flamengo e Vasco. O Palmeiras jogará duas vêzes (São Paulo e Bangu) e, mesmo que perca uma partida, poderá ir às finais pelo saldo de gol (soma 8 gols de diferença, o Grêmio 6 e a Portuguêsa 3). A situação do Grêmio também está muito boa, principalmente porque jogará três vêzes no Estádio Olímpico (Cruzeiro, Ferroviário e Portuguêsa).

A Portuguêsa, contudo, poderá atrapalhar Palmeiras e Grêmio e ficar com uma das vagas. Jogará contra o Botafogo (quarta-feira próxima, em São Paulo) e contra o próprio Grêmio, lá em Pôrto Alegre. Se vencer o clube carioca, irá decidir nos pampas a segunda vaga, desde que o Grêmio também vença as suas partidas anteriores. No saldo de gols, a vantagem é do time gaúcho com 6, estando a Potuguêsa com 3 apenas

O Santos jogará ainda uma vez no Torneio RGP, frente ao time do Corintians, e só a vitória defenderá os seus direitos. Mas a sua classificação dependerá exclusivamente da queda dos ponteiros — Palmeiras, Grêmio e Portuguêsa — ou de dois dêles pelo menos. O quadro santista tem o saldo de cinto tentos e sua chance de classificação é mínima.

Flamengo e Vasco, teòricamente, ainda têm aspirações às finais. Os dois jogam duas vêzes: o Flamengo contra o Corintians e Fluminenee, enquanto o Vasco enfrenta o Atlético e São Paulo, porém, só a vitória os levará a disputa com os demais pelo melhor saldo de gols.

Eis a classificação das duas chaves no RGP: CHAVE A — 1.º) Corintians, 5 pontos perdidos (classificado); 2.º) Internacional, Cruzeiro e Bangu, 12; 5.º) São Paulo, 13; 6.º) Fluminense e Botafogo, 14. CHAVE B: 1.º) Palmeiras, 8 pontos perdidos; 2.º) Grêmio, 9; 3.º) Portuguêsa, 10; 4.º) Santos, 12; 5.º) Vasco e Flamengo, 13; 7.º) Atlético, 14; 8.º) Ferroviário, 19.

Corintians joga com Fla

O Corintians, ainda invicto no Maracanã, enfrenta hoje à tarde o Flamengo, que pràticamente não tem mais aspirações no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, apresentando como novidade a volta do lateral-esquerdo Maciel.

A partida se antecipa como das mais interessantes, apesar da má colocação do Flamengo, pois o Corintians, nas vêzes que se exibiu no Rio, o fêz com eficiência e elegância, mostrando um futebol talentoso e matemático.

O garoto Rivelino é a maior atração do Corintians, mas a liderança do experiente Dino Sani também é destaque e dá ao meio-campo do time paulista um sentido exato do futebol moderno, em que os jogadores descobrem o espaço vazio para as deslocações e passes.

O Flamengo não terá Almir, que torceu o joelho em partida amistosa realizada em Florianópolis. Fio é o seu substituto. Paulo Henrique também fica de fora e Ditão volta.

O juiz é o paulista Romualdo Arppi Filho. Equipes: FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues. CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Silvio, Tales e Gilson Pôrto.

Para Bangu só uma vitória

Só a vitória interessa ao Bangu no jôgo marcado para amanhã à tarde, no Estádio Mário Filho (Maracanã), contra o Fluminense, pois ainda tem esperança de tomar parte no turno final do "Robertão". O clube alvi-rubro precisa vencer e por goleada, pois só assim terá chance de obter o melhor saldo de gols. Nas sete últimas partidas do RGP o Bangu não conseguiu a vitória, ressentindo-se o seu time dos desfalques contínuos, principalmente de Paulo Borges. Contudo, há uma esperança de êle jogar amanhã, pelo menos um tempo, mas dependerá de um teste de campo.

Enquanto isso, o Fluminense jogará mais tranqüilo, pois já está excluído do returno e poderá alcançar a vitória para desespêro dos banguenses, que começaram muito bem no certame, mas depois caíram de produção. Sob a direção de José Teixeira de Carvalho, os dois times formarão assim: BANGU — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Aladim; FLUMINENSE — Humberto; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson, Jardel e Roberto Pinto; Mário, Cláudio e Lula.

Fla líder contra América

O Flamengo defenderá esta tarde a liderança e a invencibilidade no Campeonato Carioca de Juvenis diante do vice-líder América, que está três pontos atrás. A rodada de hoje, antipenúltima do turno, terá também o clássico Botafogo x Bangu, justamente envolvendo o terceiro colocado, o quadro de General Severiano, agora em franca recuperação.

OS JOGOS

Eis os jogos e autoridades que funcionarão nas seis partidas desta tarde que, com exceção de Portuguêsa x Campo Grande, a iniciar-se às 13h30m, começarão às 15h30m.

No Andaraí, América x Flamengo; juiz — Álvaro Siqueira; auxiliares — José Felício Lopes e Luiz Carlos Oliveira.

Em General Severiano, Botafogo x Bangu; juiz — Jorge Paes Leme; bandeirinha — Antonio da Graça e João Mazzoli.

Em São Januário, Vasco da Gama x Bonsucesso; juiz — Hélio Alves; auxiliares — Edelmar Freire e José Alves da Silva.

Em Figueira de Melo, São Cristóvão x Fluminense: juiz — Eurípides Mattos Carmo; auxiliares — Edir Pires Teixeira e José Ferreira de Sousa.

Na rua Bariri, Olaria x Madureira; juiz — Alfredo Ferreira; auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Ronald Monassa.

Na Ilha do Governador, Portuguêsa x Campo Grande; juiz — Cácio Vieira; auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Ericbo Schwartz.

Zagalo: nervosismo de estreante

Quem perder fica eliminado

Grêmio e Cruzeiro jogam amanhã uma partida decisiva às suas aspirações ao turno final do Robertão, tanto que mesmo um empate será prejudicial aos dois e principalmente ao Cruzeiro, que estará eliminado. Tudo isso faz aumentar o interêsse pela partida, a tal ponto que o Estádio Olímpico será pequeno para suportar a torcida que para ali convergerá, proporcionando outra boa arrecadação.

O time gaúcho tem ligeiro favoritismo porque joga em casa e vem de um descanso de sete dias (folga na tabela), enquanto o Cruzeiro está com o quadro quase estourado com a constância de jogos pelo RGP e Taça Libertadores das Américas. Mas como se trata de jôgo-chave, os mineiros seguiram esperançosos de cumprir boa atuação, não só para poder pensar no returno, como também para apagar a derrota contra o São Paulo no domingo último. Formarão dessa maneira os dois times: GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Murilo; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Ari.

Palmeiras precisa vencer

O Palmeiras cumprirá esta noite o seu penúltimo compromisso pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, frente ao quadro do São Paulo, e se fôr o vencedor estará pràticamente classificado às finais, independente dos resultados dos jogos do Grêmio e da Portuguêsa. Isto porque tem o saldo de 8 gols de difícil superação, em caso de empate, pela Portuguêsa, que só tem 3 gols de saldo.

Esta partida estava programada para amanhã à tarde no Pacaembu, mas os dois clubes resolveram antecipá-la para esta noite, com início às 21 horas, tendo na direção o juiz Armando Marques.

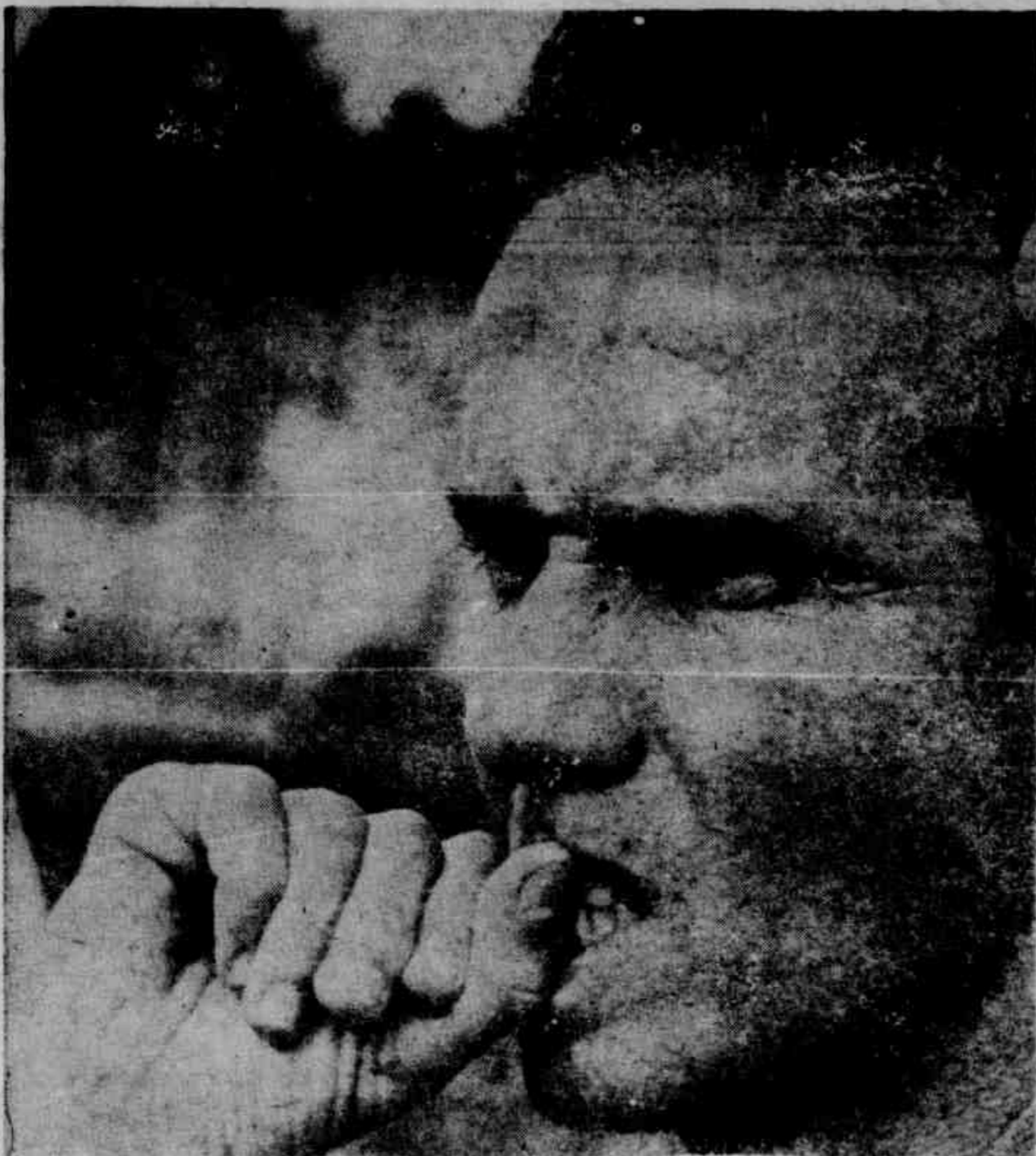
Depois de um início bastante irregular no Torneio, o São Paulo vem melhorando de produção e já não perde há três jogos, sendo que venceu os dois clubes mineiros (Cruzeiro e Atlético) no próprio Mineirão. Por isso mesmo e disposto a confirmar o seu progresso, o São Paulo deverá dificultar ao máximo a "academia de futebol" do Palmeiras. Os dois times jogarão assim: PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Swing; Gallardo, Jair Bala, César e Rinaldo; SÃO PAULO — Picasso; Renato, Belini Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Paraná, Adilson, Prado e Canhoto.

Desiderati na presidência

Luiz Desideratti tomou posse ontem à noite, em Figueira de Melo, como nôvo presidente do São Cristóvão F.R. para o biênio 67-68, sucedendo a José Ferreira Agostinho que, por coincidência, há 20 anos atrás também deixava o mesmo pôrto para entregá-lo ao pai do atual presidente.

A posse foi em sessão solene de todos os poderes do clube, já que o sr. Abílio de Almeida também foi empossado no cargo de presidente do Conselho Deliberativo e o sr. Luiz Sílvio Desideratti no de presidente da Assembléia Geral. O nôvo presidente administrativo prometeu dar todo o seu esfôrço, sem fazer promessas, pedindo a colaboração de todos os sancristovenses, pois reconhece que sem união e sem auxílio nada conseguirá.

DEMAIS DIRETORES

A nova diretoria do São Cristóvão que tem em Luiz Desideratti o nôvo presidente e José Manoel Gomes como vice-presidente administrativo, já está quase completa, restando apenas serem escolhidos o diretor-social, secretários e tesoureiros. Já foram indicados os seguintes nomes: departamento administrativo, Antonio Cardoso Freitas; futebol (geral), Agostinho Pereira Borges; futebol profissional, Henrique Pichin Lilho; futebol juvenil Onicio Nogueira; finanças, Nilton Meirelles; patrimônio, Alberto Policarpo; desportos terrestres, Mauro da Silva Gonçalves; desportos aquáticos, Bruno Petrosémolo.

Vasco diminui restrições à Imprensa

Uma preleção do vice-presidente de futebol pedindo aos jogadores que evitem dar entrevistas que possam dar margem a conturbações, principalmente quando a equipe se desloca para outro estado e criticando Fontana e Oldair por discutirem em campo nos jogos do Sul, ocasionando inclusive a expulsão do primeiro, foi o mais importante acontecido ontem em São Januário quando os jogadores do Vasco fizeram 35 minutos de individual.

O vestiário foi finalmente aberto aos homens da imprensa que fazem a cobertura do Vasco, mas a proibição de entrada no campo continuou. O técnico Zizinho, após a prática, confirmou a escalação da equipe que amanhã jogará em Belo Horizonte contra o Atlético Mineiro com a formação que iniciou o jôgo com o Internacional, isto é, no 4-2-4 com Nado e Bianchini no ataque e Waldir no gol, porque Franz não viajará, uma vez que ainda sente o tornozêlo direito e nem apareceu ontem para treinar.

Nota de falecimento

Morreu ontem o sr. Clemente Fonseca, pai do chefe da Seção de Esportes da TRIBUNA Edmundo Fonseca, vitimado por ataque cardíaco após breve enfermidade. A equipe médica do Hospital dos Marítimos ainda conseguiu uma recuperação de doze horas após o primeiro ataque, mas passado esse tempo sobreveio o colapso fatal.

O corpo está sendo velado pela família e amigos na Capela do Cemitério do Catumbi, de onde sairá o entêrro para a mesma necrópole, às 16 horas de hoje.

Esperança remota: Vasco

Atlético sem aspirações e Vasco já pràticamente sem chances aos turnos finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, jogam amanhã, no Mineirão, numa partida que para os locais tem grande importância na reabilitação da equipe que foi fragorosamente derrotada no meio da semana pelo São Paulo, e para os vascaínos a luta é para alcançar a primeira colocação entre os clubes cariocas.

O Vasco contará com a mesma equipe que empatou com o Internacional, pois Jorge Luís e Fontana apesar de poupados no treino de ontem foram dados como aptos e viajarão hoje para a capital mineira. O Atlético, com ameaça de nova crise em sua diretoria e direção técnica por causa dos últimos maus resultados, dificilmente contará com Buião, Warley e Wander, que estão contundidos.

O juiz será o carioca Cláudio Flávio de Magalhães, escolhido pelo Vasco de uma lista tríplice enviada pelo Atlético, onde continuam também os nomes de Airton Vieira de Morais e Arnaldo César Coelho. Formará o Vasco com Valdir; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e aDnilo Meneses; Nado, Bianchini, Nei e Morais.

O Atlético sòmente hoje será escalado, mas a provável formação será com Luisinho; Efpedito, Wander (ou Edmar); Grapete e Décio Teixeira, Vanderlei (ou Santana e Amauri; Buião, Lacir, Santana (ou Edgard Maia) e Ronaldo.

Botafogo estréia Zagalo

Tendo como atração a estréia do técnico Zagalo, que mesmo sem contar com cinco titulares buscará a reabilitação, o Botafogo jogará amanhã no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, contra o Ferroviário que até agora não obteve uma vitória sequer, só tendo ganho três pontos graças a três empates obtidos contra o Bangu, Flamengo e Cruzeiro.

O Botafogo, neste jôgo, observará atentamente o ponteiro-esquerdo Humberto de quem o supervisor Marinho deu boas referências e pode contratá-lo, se agradar ao técnico Zagalo. O alvinegro carioca que já não vem contando com o goleiro Manga, o zagueiro Chiquinho, o ponteiro Jairzinho e o avante Paulo César, também não poderá lançar o zagueiro Zé Carlos, que está contundido e o ponteiro Humberto, que não aceitou a proposta para renovar o contrato. Também Roberto, sem contrato e de há muito afastado não participará do jôgo.

O juiz será o carioca Arnaldo César Coelho. O Botafogo lançará Carlos Alberto na zaga central e o jovem Lula, que veio de futebol de praia, na ponta-esquerda, fazendo o 4-3-3. O time será: Cao; Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Enos, Sicupira e Lula. O Ferroviário alinhará com Paulista; Kavalis, Pinheiro, Caçula e Celso; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vechio, Nilzo e Humberto.